

A integração como factor de desenvolvimento

Em 2021, a República da Bielorrússia presidirá à Comunidade de Estados Independentes. O conceito da sua presidência prevê o desenvolvimento de abordagens concertadas para tratar de questões actuais de cooperação regional, reforçando a cooperação multilateral para assegurar um desenvolvimento económico e social abrangente e equilibrado de todos os Estados pós-soviéticos. Está a ser dada especial atenção à obtenção de sinergias entre os membros da Commonwealth em várias associações e organizações de integração, como a União Económica Eurasiática, a Organização do Tratado de Segurança Colectiva e a Organização de Cooperação de Xangai, bem como em formato bilateral. Prevê-se igualmente que a cobertura mediática desta cooperação aumente. Na esfera da cooperação inter-regional e transfronteiriça, estamos a falar do desenvolvimento do potencial socioeconómico das regiões, do estabelecimento de ligações directas entre entidades empresariais, da formação e implementação de uma política regional coordenada. Como é que estes planos de construção da integração são postos em prática? A resposta a esta pergunta encontra-se nos materiais do estudo proposto.



Boris Zalessky

Tem quase cinquenta anos de experiência profissional no domínio do jornalismo.

Actualmente, é professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. As suas áreas de investigação são as relações internacionais modernas, o jornalismo internacional e a economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



A integração como factor de desenvolvimento

Características da cooperação regional no espaço pós-soviético

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Boris Zalessky

A integração como factor de desenvolvimento

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

A integração como factor de desenvolvimento

Características da cooperação regional no espaço pós-soviético

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-3-92969-0.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-6-04455-0

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Conteúdo

| | |
|-------------------|-----|
| Capítulo 1 | 2 |
| Capítulo 2 | 12 |
| Capítulo 3 | 23 |
| Capítulo 4 | 26 |
| Capítulo 5 | 29 |
| Capítulo 6 | 40 |
| Capítulo 7 | 51 |
| Capítulo 8 | 61 |
| Capítulo 9 | 75 |
| Capítulo 10 | 92 |
| Capítulo 11 | 102 |
| Capítulo 12 | 114 |
| Capítulo 13 | 118 |
| Capítulo 14 | 122 |
| Capítulo 15 | 131 |
| Capítulo 16 | 141 |
| Capítulo 17 | 144 |
| Capítulo 18 | 154 |
| Capítulo 19 | 158 |
| Literatura | 168 |

FOR AUTHOR USE ONLY

Capítulo 1

Comunidade de Estados Independentes: a evolução da cooperação regional

¹Em Fevereiro de 2019, o grupo de trabalho para a preparação do projecto de estratégia de desenvolvimento económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 reuniu-se em Moscovo e "aprovou o conteúdo das primeiras quatro secções do projecto de estratégia". A quinta secção deverá ser debatida em Abril de 2019. Este facto mostra que a CEI iniciou um trabalho concreto para actualizar o Conceito de Desenvolvimento Futuro da CEI, adoptado em 2007, que deverá ajudar a identificar pontos comuns de crescimento económico entre os Estados membros desta associação internacional e a implementar planos para elaborar prioridades de desenvolvimento conjuntas. Note-se que a necessidade de actualizar o conceito foi discutida em Setembro de 2018 numa reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes em Dushanbe, onde também foi afirmado que "o potencial da CEI para desenvolver a cooperação regional não está esgotado e devem ser tomadas medidas adequadas para o implementar.

²Tal contribuirá para aumentar a competitividade das economias nacionais, o bem-estar dos cidadãos e o desenvolvimento de laços humanitários" .

A República da Bielorrússia tem defendido sistematicamente o reforço do potencial económico desta associação de países pós-soviéticos e a expansão dos seus laços comerciais e de produção, a fim de consolidar a dinâmica positiva observada na CEI: "O comércio mútuo na CEI continua a crescer. ³No ano passado [2017], o comércio totalizou 164 mil milhões de dólares, um aumento

¹ Realizou-se em Moscovo uma reunião do Grupo de Trabalho sobre a preparação de um projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://http://www.e-cis.mfo/news.php?id=21302.e-cis.mfo/news.php?id=21302>

² Sobre o resultado da reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.e-cis.mfo/page.php?id=26493.e-cis.mfo/page.php?id=26493>

³ Resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI e lista dos documentos adoptados (2 de Novembro de 2018, Astana, República do Cazaquistão) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.e-cis.info/page.php?id=26548.e-cis.info/page.php?id=26548>

de 25%" . ⁴Nos primeiros sete meses de 2018, "o valor do comércio mútuo aumentou 15% (102 mil milhões de dólares) em comparação com o ano anterior", e os números do final do ano mostram um aumento de 20% no comércio mútuo entre os Estados membros da CEI.

⁵Uma das alavancas eficazes para resolver as tarefas definidas na Commonwealth é a intensificação da cooperação inter-regional entre os seus Estados membros, que durante a existência desta organização internacional se tornou um instrumento eficaz de diálogo interestatal e parte integrante da interação económica, uma vez que "permite reforçar os laços económicos entre regiões, otimizar a localização das infra-estruturas, unir esforços para resolver projectos de investimento de grande escala, aumentar a eficácia da

Recorde-se que, em 2004, foi adoptado o **conceito de cooperação inter-regional e fronteiriça dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes**. O seu surgimento foi ditado pelo facto de que "devido à formação de novos Estados independentes, a população dos territórios fronteiriços encontrou-se numa situação particularmente difícil, em que os laços económicos, laborais, culturais e familiares foram cortados ou significativamente limitados".⁶ A agudeza desta situação confirma a necessidade de realizar o potencial da cooperação inter-regional e transfronteiriça para envolver as regiões em actividades económicas estrangeiras e para implementar um conjunto de medidas de apoio à vida normal da população das regiões fronteiriças".

Foi este documento que estabeleceu os princípios básicos da cooperação inter-regional e transfronteiriça na Comunidade de Estados Independentes: respeito mútuo pela soberania e integridade territorial dos outros Estados membros da

⁴ Participação na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/8365.government.by/ru/content/8365>

⁵ O desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteiriça é um factor crucial para a consolidação da Commonwealth [Recurso electrónico]. -2015 . - URL: <http://www.cis.minsk.by/news.php?id=5355>

⁶ Conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2004. - URL:

<http://http://www.cis.minsk.by/page.php?id=13214.cis.minsk.by/page.php?id=13214>

CEI; inviolabilidade das fronteiras estatais; resolução pacífica dos diferendos fronteiriços; respeito mútuo pela legislação nacional que rege a cooperação inter-regional e transfronteiriça, bem como pelos acordos internacionais pertinentes; garantia dos interesses mútuos na cooperação inter-regional e transfronteiriça

Entre os principais objectivos contava-se a criação de um ambiente de confiança, compreensão e boa vizinhança entre a população, as autoridades e a comunidade empresarial das regiões e

As zonas fronteiriças dos Estados-Membros da CEI ;

Incentivar o aumento do comércio mutuamente benéfico, desenvolver e reforçar os laços económicos, culturais e humanitários entre as regiões; preservar o património cultural; facilitar a comunicação mútua entre as autoridades interessadas, as comunidades empresariais e os grupos populacionais, incluindo as comunidades étnicas separadas por fronteiras estatais, apoiar os compatriotas no estrangeiro que vivem na zona fronteiriça e na região; criar e desenvolver eficazmente as infra-estruturas económicas e sociais nas zonas fronteiriças e nas regiões

Em Outubro de 2008, o quadro jurídico da cooperação inter-regional no espaço pós-soviético foi completado por

Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça dos Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes. A adopção deste documento deveu-se ao facto de que, nessa altura, já tinham amadurecido na CEI uma série de pré-requisitos para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça como a forma mais activa de cooperação inter-regional.⁷ Estes incluem uma nova visão do desenvolvimento coordenado da zona fronteiriça que conduz à formação de novas vantagens competitivas; uma nova compreensão dos interesses das comunidades locais, das iniciativas socioculturais, ambientais e outras

⁷ Sachuk T.V., Sachuk T.V. Cooperação socioeconómica das regiões fronteiriças do Distrito Federal do Noroeste / T.V. Sachuk // Perspectivas de desenvolvimento socioeconómico das regiões fronteiriças: actas da Quarta Conferência Científico-Prática com participação internacional, [9 de Junho de 2017, Petrozavodsk] / FIC "Karelian Research Center RAS", Instituto de Economia da Academia Russa de Ciências; [ed.] - Petrozavodsk, 2017. - C. 15.

iniciativas públicas que ultrapassam as fronteiras administrativas municipais e regionais; "a actualização das instituições existentes e a criação de novas instituições formalizadas e informalizadas de cooperação interterritorial".

⁸A Convenção especificou as principais direcções das actividades conjuntas das partes envolvidas: criação de zonas económicas especiais ou especiais (zonas económicas livres) nas zonas fronteiriças; comércio transfronteiriço, garantindo a sua segurança; realização de actividades conjuntas de monitorização ambiental, incluindo rios transfronteiriços, e utilização racional dos recursos naturais, garantindo o bem-estar sanitário, epidemiológico, ecológico, veterinário e sanitário dos países da CEI pelas autoridades competentes. ⁹No mesmo ano, 2008, foi criado o **Conselho para a Cooperação Inter-regional e Fronteiriça dos Estados Membros** da CEI para tratar do "desenvolvimento económico sustentável das regiões e zonas fronteiriças, garantindo a segurança dos cidadãos e reforçando a amizade e a boa vizinhança entre os Estados Membros da CEI".

O desenvolvimento activo da cooperação ao nível das formações administrativo-territoriais e dos territórios fronteiriços nos países da CEI até 2010 começou a ajudar realmente a resolver ou a atenuar certos problemas das relações interestatais, a reforçar e a desenvolver laços historicamente estabelecidos.

¹⁰Nesta altura, o ambiente regional no espaço pós-soviético começa cada vez mais a determinar "a competitividade das empresas nacionais no mercado mundial moderno, promovendo o desenvolvimento de uma produção intensiva em conhecimento, em que não prevalece a escala de produção e de vendas, mas

⁸ Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça entre os Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL:

<http://http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2510.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2510>

⁹ Regulamento relativo ao Conselho de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL:

<http://http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520>

¹⁰ Development of Interregional and Cross-border Cooperation in the CIS Member States (Information and Analytical Note). - Moscovo, 2010. - C. 6.

a capacidade de renovar constantemente os produtos através da introdução, criação e promoção de bens fundamentalmente novos no mercado" . As pequenas e médias empresas começam a sair da "sombra" como as mais adaptadas à rápida evolução da tecnologia e capazes de criar produtos competitivos. As uniões regionais de cientistas, empresários e administrações locais começam a tornar-se um factor de sucesso no mercado. Ao mesmo tempo, as comissões intergovernamentais de cooperação dos Estados membros da CEI tornam-se formatos permanentes de organização e coordenação da cooperação inter-regional e transfronteiriça. ¹¹Assim, "só na República da Bielorrússia, realizaram-se, em 2009, 6 reuniões das comissões intergovernamentais de cooperação comercial e económica com a Arménia, o Azerbaijão, o Cazaquistão, o Turquemenistão e a Ucrânia (2) e 19 reuniões das partes bielorrussas das comissões intergovernamentais".

Em 2014, a cooperação inter-regional a nível das formações administrativo-territoriais já está a tornar-se "uma característica importante das relações interestatais modernas dos Estados membros da CEI, contribuindo para o reforço e o desenvolvimento de laços historicamente estabelecidos e aumentando o volume de negócios do comércio mútuo. ¹²A utilização do seu potencial é um dos factores mais eficazes para facilitar a integração real e desempenhar um papel importante na criação de um mercado comum de bens, capital, serviços e trabalho". Os acordos bilaterais que regulam a cooperação inter-regional envolvem 7 (em 74) regiões do Azerbaijão, 10 (em 11) - a República da Arménia, todas as regiões da República da Bielorrússia, 16 (em 17) - a República do Cazaquistão, todas as regiões da República do Quirguizistão, 12 (em 33) - a República da Moldávia, 4 (em 13) - a República do Tajiquistão, 5 (em 6) - o Turquemenistão, todas as regiões da República do

¹¹ Ibid. C. 13.

¹² Informação sobre o papel da Assembleia Interparlamentar dos Estados Membros da CEI no desenvolvimento da cooperação inter-regional entre os Estados Membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://naviny.org/2014/10/10/by1130.htm.org/2014/10/10/by1130.htm>

Usbequistão, quase todas as regiões da Federação Russa. Está a desenvolver-se cada vez mais uma forma de interacção entre as regiões, como os fóruns bilaterais, que proporcionam um diálogo permanente sobre uma vasta gama de questões. Em especial, em Junho de 2014, Minsk acolheu o primeiro fórum das regiões da Bielorrússia e da Rússia. O seu tema foi "O desenvolvimento efectivo dos complexos agro-industriais da Bielorrússia e da Rússia - uma condição importante para a segurança alimentar do Estado da União.

¹³Em Maio de 2015, surge mais um importante documento no seio da Comunidade de Estados Independentes - o **Conceito de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados Membros da CEI para o período até 2020**, que conclui que "a cooperação inter-regional e transfronteiriça tornou-se um instrumento eficaz para o diálogo inter-estatal" . O documento visa já o desenvolvimento da cooperação não só entre regiões vizinhas, mas também com regiões não contíguas com as quais existem interesses comuns e intenções de desenvolver parcerias tanto numa base multilateral como bilateral, uma vez que permite restaurar e reforçar os laços económicos entre regiões, otimizar a localização das infra-estruturas com base na cooperação das suas actividades, eliminar despesas financeiras ineficientes relacionadas com a criação de estruturas económicas duplicadas nas regiões e visar conjuntamente o desenvolvimento das relações económicas regionais. Este documento contém dez objectivos principais:

1. Melhoria da legislação dos Estados membros da CEI, tendo em conta os tratados internacionais bilaterais e multilaterais existentes, incluindo: a) regulamentação jurídica da cooperação inter-regional e transfronteiriça, a fim de desenvolver abordagens comuns para a sua aplicação; b) convergência dos requisitos técnicos e da regulamentação na esfera económica.
2. Mobilização das capacidades existentes nos domínios sócio-económico e

¹³ O conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://www.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135>

cultural para tarefas conjuntas, incluindo: a) identificação do potencial sócio-económico e cultural das regiões; b) desenvolvimento de formas modernas de gestão territorial; c) harmonização das abordagens ao desenvolvimento dos territórios das regiões fronteiriças.

3. O Fórum das Regiões da CEI, a criação de associações regionais de cooperação, cujo funcionamento inclui: a) tomada de decisões conjuntas sobre questões de actualidade; b) intercâmbio de experiências na gestão eficaz de regiões e comunidades territoriais; c) execução conjunta de projectos em várias áreas de cooperação, a fim de obter sinergias.

4. Desenvolvimento coordenado das infra-estruturas fronteiriças a fim de: a) Melhorar a eficácia dos pontos de passagem fronteiriços entre os Estados-Membros da CEI, nomeadamente: a) Organizar controlos conjuntos nesses pontos de passagem fronteiriços; b) Melhorar os procedimentos de passagem das fronteiras estatais entre os cidadãos dos Estados-Membros da CEI, em especial quando os residentes das zonas fronteiriças atravessam as fronteiras estatais; c) Criar condições favoráveis para os passageiros

5. Desenvolvimento da cooperação comercial, económica e de investimento entre as regiões, incluindo: a) promoção de relações directas mutuamente benéficas entre as entidades económicas das regiões; b) desenvolvimento do comércio transfronteiriço; c) execução de grandes projectos conjuntos de investimento inovadores em vários domínios da economia e criação de empresas comuns competitivas e de grupos financeiros e industriais; d) intercâmbio de informações sobre actividades de investimento e atracção de investimento, bem como sobre oportunidades de exportação

6. Reforço da atmosfera de confiança, compreensão mútua e boa vizinhança entre a população das regiões através do desenvolvimento de laços humanitários, nomeadamente nas seguintes áreas: a) organização e realização de celebrações conjuntas, exposições, concertos, história local e investigação histórica, em especial a celebração de aniversários da história comum dos Estados membros da CEI; b) preservação e restauração conjuntas de sítios do

património histórico e cultural dos povos dos Estados membros da CEI; c) preparação e execução conjuntas de acções conjuntas para comemorar a

7. Protecção da saúde e aplicação da lei e da segurança, incluindo nas seguintes direcções: a) criação de condições para a prestação mútua de serviços médicos; b) organização da prestação mútua de serviços no domínio do tratamento sanitário e de reabilitação da população; c) execução de acções conjuntas para evitar o aparecimento e a propagação de ameaças sanitárias e epidemiológicas nos territórios fronteiriços; d) adopção de medidas coordenadas de prevenção, prevenção, detecção, supressão, investigação e investigação de riscos sanitários e epidemiológicos.

8. Utilização racional e segura dos recursos naturais e realização de actividades económicas de uma forma que respeite o ambiente, incluindo o seguinte: a) Regulamentação das actividades económicas, a fim de gerir os resíduos industriais e organizar o controlo conjunto da utilização de substâncias perigosas, bem como a execução de programas e projectos conjuntos de protecção do ambiente; b) Protecção e gestão conjuntas das águas transfronteiriças e dos seus ecossistemas; c) Aplicação de medidas conjuntas para

9. Assegurar a prevenção atempada e a resposta conjunta a emergências naturais e provocadas pelo homem nas zonas fronteiriças, nomeadamente nos seguintes domínios: a) Fornecimento atempado e regular de informações sobre doenças infecciosas, epizootias, epifitóticas e pragas de quarentena, medidas preventivas conjuntas e medidas de emergência para eliminar doenças, doenças de quarentena e pragas; b) Melhoria dos sistemas de vigilância transfronteiriça de doenças naturais, epizootias e pragas de quarentena; c) Melhoria dos sistemas de vigilância transfronteiriça de doenças naturais e de quarentena; d) Melhoria dos sistemas de vigilância de doenças naturais e de quarentena; e) Melhoria dos sistemas de vigilância de doenças naturais e de quarentena.

10. Regulamentação do mercado de trabalho e dos processos de migração nas zonas fronteiriças, implementada, entre outras, nas seguintes direcções: a)

desenvolvimento de medidas coordenadas para regular os fluxos migratórios, intercâmbio de informações sobre a legislação nacional no domínio da migração e procedimentos para a passagem das fronteiras estatais dos Estados vizinhos pelos residentes locais; b) coordenação de medidas para impedir a migração ilegal nas regiões e nas zonas fronteiriças; c) intercâmbio de informações sobre a situação do mercado de trabalho nas zonas fronteiriças e nas regiões.

¹⁴Finalmente, em setembro de 2016, a **Convenção sobre Cooperação Inter-regional entre os Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes** foi adotada a nível de chefes de Estado, que contém uma lista detalhada de áreas de possível cooperação entre regiões no espaço pós-soviético: a criação de zonas económicas livres (especiais, especiais) nas regiões; atividades conjuntas de monitorização ambiental, utilização racional dos recursos naturais, saneamento pelas autoridades competentes das partes

¹⁵A aplicação prática das disposições de todos estes documentos levou a que, no início de 2018, o Registo de documentos internacionais assinados sobre cooperação inter-regional e transfronteiriça na Comunidade de Estados Independentes já incluísse "cerca de 5000 documentos nos domínios comercial, económico, científico, técnico e humanitário da cooperação inter-regional e transfronteiriça, caracterizando o nível actual das relações entre os Estados membros da CEI". Entre os formatos mais eficazes para concretizar o potencial de interacção entre as regiões de diferentes países no espaço pós-soviético contam-se eventos bilaterais como os encontros russo-arménio e russo-azerbajjano

fóruns inter-regionais; uma conferência inter-regional russo-quirguiz; uma conferência sobre cooperação inter-regional entre a Rússia e o Tadjiquistão; fóruns de cooperação inter-regional entre a Rússia e o Cazaquistão, a Rússia e a

¹⁴ Convenção sobre a cooperação inter-regional entre os Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5474.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5474>

¹⁵ Desenvolvimento e atividades da Comunidade de Estados Independentes em 2017 (coleção de informações e materiais analíticos, edição n.º 6). - Minsk, 2018. - C. 75.

Bielorrússia. Estes fóruns realizam-se numa base anual, alternadamente nas regiões dos Estados, com a participação de representantes dos órgãos executivos e legislativos federais, da comunidade empresarial e dos meios de comunicação social, dos círculos científicos e de peritos, bem como de representantes das regiões dos Estados participantes. Durante cada fórum, as partes organizam eventos regionais com apresentações de projectos de investimento promissores. O formato actual dos fóruns permite apresentar e realizar de forma abrangente o potencial das regiões dos Estados em todos os domínios de necessidade. Assim, em 2018, já se realizaram o Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, bem como o primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Ucrânia, com a participação da parte bielorrussa. Estes formatos ajudam a desenvolver activamente a cooperação comercial, económica e de investimento, bem como os laços de cooperação entre as regiões da CEI.

Todos estes factos mostram mais uma vez que a cooperação inter-regional e transfronteiriça, que é parte integrante da interacção económica na Comunidade de Estados Independentes, já hoje permite a cada participante concretizar as suas oportunidades económicas, compensar as peculiaridades do desenvolvimento e distribuição das forças produtivas, resolver problemas sociais. Mas, num futuro próximo, abrir-se-ão perspectivas ainda mais amplas com a implementação de novas abordagens para aprofundar a cooperação dos Estados membros da CEI nos domínios do comércio e da cooperação económica, da energia, dos transportes e das comunicações, no âmbito da actualização das disposições do conceito de desenvolvimento futuro da Comunidade de Estados Independentes após 2020.

Comunidade de Estados Independentes: plano de promoção da informação como factor de integração no espaço pós-soviético

Em Dezembro de 2020, o Conselho de Chefes de Estado da CEI aprovou uma nova versão do Conceito de Desenvolvimento Futuro da Commonwealth e um plano de actividades fundamentais para a sua implementação. A nova versão fixa a principal tarefa da CEI - "aumentar a eficiência das suas actividades, nomeadamente assegurando que os Estados cumpram as suas obrigações e controlando a sua execução.¹⁶ A cooperação económica é definida como a principal prioridade do documento". O desenvolvimento da Comunidade de Estados Independentes é hoje especialmente relevante para a Bielorrússia porque, em 1 de Janeiro de 2021, a Bielorrússia assumiu a presidência desta organização internacional. E agora dependerá em grande medida da sua abordagem ao reforço dos mecanismos de integração no espaço pós-soviético até que ponto a CEI será capaz de lidar com os actuais problemas causados pela globalização e os novos desafios do nosso tempo.

Entre as principais prioridades da presidência bielorrussa da CEI na reunião de Dezembro (2020) do Conselho dos Chefes de Estado da CEI contam-se a liberalização do comércio, a redução ao mínimo das restrições e isenções, a eliminação das barreiras técnicas, a unificação das regras e procedimentos para os contratos públicos, a formação de mercados comuns de bens e serviços, bem como a intensificação das actividades de investimento, a expansão da cooperação industrial e a procura de pontos comuns de crescimento económico. Isto inclui também o reforço dos laços humanitários, a expansão dos contactos nos domínios da ciência, da educação, dos cuidados de saúde, da cultura, do desporto e do turismo, do trabalho com os jovens, bem como a melhoria da

¹⁶ Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: http://http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/

imagem da Commonwealth na cena internacional, com ênfase no reforço da cooperação entre os Estados membros da CEI no domínio da informação.

A atenção dada ao reforço da cooperação em matéria de informação neste contexto pode ser explicada pelas preocupações expressas no Conselho de Chefes de Estado da CEI sobre a situação neste domínio. Os participantes na cimeira reconheceram "a falta de sensibilização dos cidadãos dos nossos países, o seu nível de conhecimento sobre o que a Commonwealth faz e qual a sua importância. É necessário fazer uma maior utilização das tecnologias modernas de informação e comunicação, que são especialmente procuradas pela geração mais jovem. Seria aconselhável criar plataformas de discussão mais activas e envolver a comunidade de exportadores e o corpo jornalístico. ¹⁷Deveria ser pensado e adoptado um plano de promoção da informação da CEI". Devemos acreditar que esta proposta será tida em conta no conceito da presidência bielorrussa e no plano de medidas para a sua implementação. A proposta define tarefas sérias para a esfera da informação de todos os países da CEI, a fim de assegurar uma articulação adequada dos meios de comunicação social dos processos de integração que terão lugar na CEI durante a presidência da República da Bielorrússia. Escusado será dizer que os representantes do segmento internacional do jornalismo nacional do país que preside devem desempenhar um papel especial na resolução desta tarefa criativa; devem dar o tom na esfera dos meios de comunicação social, abordando as questões mais actuais da construção da integração no espaço pós-soviético. Ao fazê-lo, devem ter em conta uma série de pontos importantes.

¹⁸Mesmo antes da sua presidência, a parte bielorrussa anunciou ao mais alto nível que tenciona concentrar-se em 2021 no desenvolvimento do espaço

¹⁷ A Moldávia propõe a elaboração de um plano para a promoção da informação da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldovahttps://www.belta.by/politics/view/moldova- predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sngpredlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

¹⁸ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo da CEI - Secretário Executivo da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: https://mf.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.htmlmf.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

económico comum da Commonwealth, com "uma ênfase especial no alinhamento dos processos de integração na CEI e na EAEU" para criar o mesmo nível de cooperação dentro da Commonwealth que na União Económica Eurasiática. Esta intenção torna relevante que os membros dos meios de comunicação social estudem a experiência existente de construção da integração na EAEU, que poderia ser utilizada com sucesso na CEI. Tanto mais que a união económica da Bielorrússia, da Rússia, do Cazaquistão, do Quirguizistão e da Arménia tem essa experiência.

Recorde-se que, em Novembro de 2020, o Conselho de Chefes de Governo da CEI reuniu-se por videoconferência para aprovar um plano de acção para implementar a primeira fase da estratégia de desenvolvimento económico da CEI para o período até 2030. Este documento "abrange o período de 2021 a 2025 e contém 29 secções, incluindo as dedicadas ao comércio e à cooperação económica, à indústria, aos combustíveis e à energia

O governo está fortemente empenhado no desenvolvimento do sector dos transportes, das comunicações e da informação

¹⁹O plano de acção da CEI visa reforçar e melhorar a competitividade das economias da CEI, desenvolver novos projectos de cooperação e de infra-estruturas, desenvolver a economia digital e realizar o potencial científico, tecnológico e educativo. As medidas contidas no plano adoptado, destinadas a reforçar e aumentar a competitividade das economias da CEI, a desenvolver novos projectos de cooperação e infra-estruturas, a desenvolver a economia digital e a realizar o potencial científico, tecnológico e educativo, deverão ajudar os mecanismos de integração desta organização internacional a utilizar eficazmente a dinâmica positiva da escala de interacção. Afinal, nos sete meses de 2020, o valor do volume de negócios do comércio externo de mercadorias entre os países da CEI diminuiu quase 17 por cento. Além disso, "em Janeiro-

¹⁹ A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk, em 28 de Maio de 2021 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujuscheezasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-godazasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>.

Agosto, o volume da produção industrial da Commonwealth diminuiu 4% em comparação com o mesmo período do ano passado. O tráfego de mercadorias caiu 4,8 por cento e o tráfego de passageiros caiu mais de um quarto, 28 por cento".²⁰

Naturalmente, estes números não parecem muito convincentes face ao desempenho da União Económica Eurasiática, onde se observaram várias tendências positivas na actividade económica. Assim, "nos últimos cinco anos, o volume de comércio mútuo dos países da União cresceu 35% e ascendeu a 62 mil milhões de dólares (em 2015 foi de 46 mil milhões de dólares).^{20 21}O PIB agregado aumentou 21% e atingiu 2 biliões de dólares". E se considerarmos mesmo o ano de 2020, que não foi o melhor ano por razões epidemiológicas, a produção agrícola cresceu mais dois anos e meio e não houve declínio na produção industrial no sector transformador. Mas a EAEU está bem ciente de que a união deve apenas acelerar o ritmo de integração das capacidades industriais dos estados membros. Por esta razão, as orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica euro-asiática foram aprovadas na EAEU apenas uma semana antes da reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI, o que prevê um ritmo acelerado de avanço desta organização internacional.²²"É necessário crescer 4,5% do PIB todos os anos para atingir os indicadores estabelecidos na estratégia de desenvolvimento da integração até 2025". A estratégia adoptada, que inclui onze domínios e 332 mecanismos de aplicação, prevê uma utilização mais completa do potencial industrial da EAEU e das suas capacidades logísticas, a fim de assegurar plenamente a complementaridade das economias. Será dada especial atenção à educação, à

²⁰ Roman Golovchenko participou numa reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://government.by/ru/content/9638.by/ru/content/9638>

²¹ Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [Recurso electrónico].
<https://www.belta.by/economics/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-za-predelami-eaes-419719-2020/>

²² A estratégia de desenvolvimento da integração euro-asiática permitirá resolver muitos problemas de uma nova forma - Myasnikovich [Recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitija-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-mjasnikovich-419794-2020/>

saúde e à circulação dos cidadãos.²³ Para implementar este tipo de roteiro para o desenvolvimento da integração, "será necessário concluir 13 tratados internacionais, mais de 60 actos jurídicos normativos e efectuar cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da UEE e à legislação nacional". Como se pode ver, há muito trabalho a fazer. Um pormenor importante: a estratégia para o desenvolvimento da integração euro-asiática até 2025 foi adoptada no momento da presidência da República da Bielorrússia na UEE, o que nos permite esperar uma presidência efectiva da parte bielorrussa na CEI também em 2021.

Uma experiência interessante para a CEI em termos de processos de integração com a EAEU pode também ser a transição actualmente observada nesta união económica da fase de formação para a fase de integração de projectos, com ênfase na cooperação em matéria de investimento e na especialização complementar no sector real da economia. A essência desta transição está contida nos mapas de industrialização e de agro-industrialização actualmente em formação na EAEU. O primeiro destes mapas destina-se a identificar as áreas tecnológicas dependentes das importações e o potencial de substituição das importações dos fabricantes, bem como as áreas de possível cooperação industrial e os grandes projectos industriais específicos em curso e previstos na UEE.²⁴ "A versão actual do projecto de mapa inclui 177 grandes investimentos e projectos industriais relevantes no valor de 194,5 mil milhões de dólares em 21 sectores". Quanto ao mapa do desenvolvimento da agro-indústria, haverá também áreas em que está prevista a implementação de projectos que envolvem a formação de cadeias cooperativas para o desenvolvimento de indústrias de substituição de importações. A experiência de implementação destas

²³ A Estratégia 2025 da UEE contém 330 medidas e mecanismos para promover a integração.

Malkina [Recurso electrónico]. 2020. URL:

<https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvittju-integratsii-malkina-419802-2020/>

²⁴ Pivovar, E. A industrialização e os mapas da agro-indústria contribuirão para a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstvovat-importozamescheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/>

componentes de integração de projectos no espaço pós-soviético deveria, naturalmente, estar já no centro das atenções dos meios de comunicação social bielorrussos, bem como de toda a Comunidade de Estados Independentes actual.

²⁵A experiência da EAEU na expansão da cooperação em matéria de ciência, tecnologia e inovação, nomeadamente através da formação de plataformas tecnológicas euro-asiáticas, cujo principal objectivo é "assegurar um trabalho sistemático para acumular as melhores realizações nacionais e mundiais em matéria de desenvolvimento científico e tecnológico, mobilizar o potencial científico dos Estados membros para resolver problemas aplicados no desenvolvimento de produtos e tecnologias inovadores e a sua aplicação na produção industrial" pode também ser muito útil para a CEI. ²⁶O facto é que "o Tratado da EAEU carece de disposições básicas sobre cooperação científica e tecnológica, o que permitiria regular a interacção inovadora entre os países da união". Por esta razão, a República da Bielorrússia inicia a inclusão de um artigo separado no Tratado da UEE, que definiria as áreas de cooperação entre os Estados membros da união nos domínios da ciência, tecnologia e inovação.

Em Abril de 2016, o Conselho Intergovernamental da Eurásia decidiu criar uma lista de plataformas tecnológicas da Eurásia, que incluía 14 áreas: 1. Medicina e biotecnologia médica, farmácia. 2. Tecnologias da informação e da comunicação. 3. Fotónica. 4. Tecnologia aeroespacial. 5. Tecnologias nucleares e das radiações. 6. Energia. 7. Tecnologia dos transportes. 8. Tecnologia metalúrgica e novos materiais. 9. Extracção de recursos naturais e refinação de petróleo e gás. 10. Química e Petroquímica. 11. Tecnologia de Engenharia Electrónica e Mecânica. 12. Desenvolvimento Ambiental. 13. Tecnologia Industrial. 14. Agricultura, indústria alimentar, biotecnologia.

²⁵ Plataformas Tecnológicas da Eurásia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenien-nauchno-tehnicheskogohttps://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenien-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilinsotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>.

²⁶ A Bielorrússia defende a expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenien-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/>

Em Janeiro de 2019, a EAEU formou a 15ª Plataforma Eurasiática - "Energia e Electrificação", cujos fundadores foram nove empresas e instituições científicas da Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Rússia, que delinearam actividades principais como "engenharia energética, electrificação, bem como a criação e distribuição de redes inteligentes - instalações eléctricas que asseguram o funcionamento paralelo na rede de diferentes fontes de energia. Além disso, existem planos para desenvolver e utilizar

²⁷Fontes renováveis para poupança de energia de consumidores remotos" . Em agosto de 2019, o Conselho da Comissão Económica para a Eurásia aprovou a 16.ª Plataforma Tecnológica da Eurásia - "Tecnologias de

²⁸manutenção e reparação de equipamento industrial", que se destina a resolver tarefas como "o desenvolvimento da parceria industrial e a substituição de importações, a reengenharia de unidades e conjuntos obsoletos com base no reequipamento técnico e na modernização das instalações de produção, a introdução de tecnologias inovadoras" . Simultaneamente, foi criado o Centro Eurasiático de Máquinas-Ferramenta para manter um registo unificado das máquinas-ferramenta produzidas nos países da UEE, o que permitirá determinar as competências e as capacidades de produção desses países.

Para a República da Bielorrússia, a participação na implementação destas plataformas tecnológicas euro-asiáticas é importante já pelo facto de a tónica ser colocada na implementação de projectos altamente inovadores que têm não só significado económico, mas também político e social. Isto é particularmente característico da participação da parte bielorrussa na implementação da plataforma tecnológica relacionada com as tecnologias espaciais e de

²⁷ Pivovar, E. Plataforma tecnológica na esfera da energia criada na UEE / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. -2019 . - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platforma-v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/>

²⁸ Uma nova plataforma tecnológica euro-asiática para tecnologias de manutenção e reparação de equipamentos industriais é formada na EAEU [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pageshttp://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

geoinformação.²⁹"O trabalho nesta direcção permitiu-nos criar o nosso próprio satélite, bem como todo um sector da economia que lida com a esfera do espaço, e declararmo-nos na cena internacional como uma potência espacial" . Acrescento importante: em Abril de 2020, o Collegium da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projecto de cooperação global na prestação de serviços espaciais e de geoinformação baseados em dados de teledeteção, cuja implementação está prevista entre 2021 e 2025. "Na primeira fase, as constelações operacionais e prospectivas dos satélites dos países da UE serão unificadas.³⁰Na segunda fase, será criado um portal de informação unificado". Outras áreas interessantes da participação da Bielorrússia nas plataformas tecnológicas da Eurásia incluem a plataforma tecnológica EurasiaBio, que prevê o desenvolvimento de projectos conjuntos em biotecnologia para utilização efectiva no interesse da ciência, educação, economia, esfera social e necessidades governamentais, bem como o projecto de organização da produção de equipamento de iluminação LED, cujos participantes incluem organizações bielorrussas, russas, arménias, cazaques e quirguizes

³¹Outra área importante que parece ser actualizada pela parte bielorrussa na CEI em 2021, que deve ser focada pelos representantes do sector dos meios de comunicação social, está relacionada com o tema da interacção entre as regiões da Commonwealth, uma vez que Minsk espera "um efeito notável da implementação do Programa de Cooperação Interestatal de Inovação, do Conceito de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça e das Áreas Prioritárias de Cooperação nos Transportes" . Note-se que, durante os anos da Commonwealth, as regiões se tornaram um instrumento eficaz de diálogo

²⁹ Nikitina, Y.F. Perspectivas de plataformas tecnológicas: efeitos sinérgicos / Y.F. Nikitina // *Projetando o futuro. Problemas da Realidade Digital: Actas da 2ª Conferência Internacional (7-8 de Fevereiro de 2019, Moscovo)*. - Moscovo: Instituto Keldysh de Mecânica Aplicada, 2019. - C. 88-89.

³⁰ Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial euro-asiática [Recurso electrónico] URL:
https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_sozdat_evraziyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/

³¹ Igor Petrishenko referiu as tarefas mais importantes que a CEI enfrenta na fase actual: ultrapassar a recessão económica, aumentar o comércio mútuo e o comércio externo. - 2020. - URL:
<http://http://www.government.by/ru/content/9678.government.by/ru/content/9678>

interestatal e uma parte integrante da interacção económica. O conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça aprovado na reunião de Novembro (2020) do Conselho de Chefes de Governo da CEI deverá introduzir novos elementos eficazes nesta prioridade de desenvolvimento desta estrutura de integração. ³²Recorde-se que esta área de interacção entre os países da Commonwealth inclui "um conjunto de medidas legislativas, administrativas e económicas que contribuem para a afectação mais racional das forças produtivas e para a igualização dos níveis de vida, abrangendo todos os principais sectores da produção material, protecção da saúde, aplicação da lei e segurança, emprego, colocação de serviços, promoção do turismo".

³³No que diz respeito à cooperação inter-regional, desenvolvendo esta área de interacção, em Abril de 2020 os países da Commonwealth adoptaram a Convenção sobre a Cooperação Inter-regional dos Estados Membros da CEI, que clarificou o termo "cooperação inter-regional", que agora se refere a acções coordenadas das partes "destinadas a reforçar e desenvolver relações amigáveis, comércio e cooperação económica, social, cultural, jurídica e humanitária entre as regiões das Partes". E entre

Prioridades de acção que contribuam para a realização de

No caso da União Europeia, existem mais de vinte áreas, entre as quais a criação de zonas económicas livres nas regiões, a implementação de projectos de investimento, o comércio e as feiras comerciais.

No que diz respeito à cooperação transfronteiriça, a Convenção relevante dos Estados-Membros da CEI foi adoptada em Outubro de 2008. ³⁴Este documento define a "cooperação transfronteiriça" como "acções concertadas destinadas a

³² O estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (Relatório informativo e analítico). - M.: CIS, 2017. - C. 4.

³³ Convenção sobre a cooperação inter-regional entre os Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

³⁴ Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça entre os Estados Partes na Comunidade de Estados Independentes Os Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://docs.cntd.ru/document/902196976>

reforçar e promover relações de boa vizinhança entre territórios fronteiriços, celebrando, em conformidade com a legislação das partes, os acordos necessários para alcançar estes objectivos". Entre as mais de vinte actividades aqui mencionadas, que contribuem para o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça, destacam-se a criação de zonas económicas especiais ou especiais nas zonas fronteiriças, o comércio transfronteiriço, a cooperação industrial e técnica.

A República da Bielorrússia está entre os países da CEI que prestam especial atenção à cooperação regional.³⁵ Assim, na IX reunião do Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI, realizada por videoconferência em Setembro de 2020, foi referido que as regiões bielorrussas "têm mais de 600 documentos sobre cooperação nas esferas comercial, económica, científica, tecnológica e humanitária com as regiões dos Estados membros da CEI". E embora mais de 430 destes acordos digam respeito a regiões da Rússia, recentemente foram dados passos activos para expandir as parcerias entre as regiões e outros países também. Por exemplo, só durante a preparação e a realização do primeiro Fórum das Regiões Bielorrússia-Usbequistão, em Julho de 2019, foram assinados 26 documentos deste tipo. Foram celebrados quase 15 acordos com as regiões da Arménia. E um projecto de documento deste tipo entre Minsk e Yerevan está pronto para ser assinado. Existem 23 acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão, 18 com a Moldávia e 5 com o Quirguizistão. No que respeita ao Azerbaijão, foram estabelecidas relações de parceria entre as cidades de Minsk e Baku, Mogilev e Sumgayit. A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e os turcomanos baseia-se nos acordos existentes entre Minsk e Ashgabat, a região de Mogilev e Mary velayat. As regiões de Vitebsk, Gomel, Minsk e Mogilev e Minsk cooperam activamente com as regiões do Tajiquistão.

³⁵ Discursos dos participantes na IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI sobre o estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

Como se pode ver, o potencial de parceria não é insignificante. A forma como se reflecte actualmente nos meios de comunicação social nacionais não é uma questão fácil. Em todo o caso, esta diversidade de laços regionais terá de ser plenamente divulgada em 2021, principalmente pelos meios de comunicação social regionais bielorrussos, com base nas disposições do Plano de Promoção da Informação da CEI discutido na reunião de Dezembro (2020) do Conselho de Chefes de Estado da CEI, a fim de reflectir esta área de integração no espaço pós-soviético nas suas publicações, programas e emissões da forma mais adequada possível, contribuindo assim para o êxito da presidência da República da Bielorrússia neste organismo internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

Capítulo 3

Comunidade de Estados Independentes: a chave do sucesso é a cooperação inovadora

Uma das áreas prioritárias da presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes (CEI) em 2021 é a continuação do desenvolvimento do espaço económico comum, da cooperação e integração internacionais, a fim de assegurar um desenvolvimento económico e social abrangente e equilibrado dos Estados membros desta organização internacional.

³⁶O objectivo mais importante no domínio da ciência e tecnologia é "contribuir para a criação de mecanismos eficazes para reunir os esforços dos Estados membros da CEI em matéria de ciência, tecnologia e inovação e reforçar a componente de inovação do crescimento económico através da criação de sistemas nacionais de inovação na implementação de projectos de inovação interestatais" . Pretendem resolver este problema com base na experiência de interacção neste domínio que já existe na Commonwealth.

Recorde-se que o ano de 2020 marcou o fim do Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação entre os países da CEI, que foi aprovado em Outubro de 2011 e definiu o seu principal objectivo - "criar

³⁷espaço interestatal que integra as capacidades dos sistemas nacionais de inovação, confere um carácter sistémico sustentável ao desenvolvimento inovador e promove a utilização eficaz dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos e das invenções" . Durante a sua execução, foram alcançados alguns resultados. Estes incluem a formulação de um mecanismo funcional para a execução de projectos interestatais, a criação de um quadro jurídico para uma interacção bem sucedida entre os participantes e a formação de uma infra-estrutura de inovação.

No que diz respeito à participação da República da Bielorrússia na

³⁶ Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]:

<https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>

³⁷ Programa Interestatal de Cooperação em Inovação dos Estados-Membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico]. - 2011. - URL:

<https://cis.minsk.by/page/19142>

implementação das disposições do programa concluído, as organizações bielorrussas tornaram-se agências de execução em nove de dez projectos interestatais. Entre os mais significativos está o desenvolvimento e a implementação de um sistema de informação integrado para a monitorização aeroespacial de previsões de emergências naturais, que permite reduzir os danos causados por essas situações e o custo de lidar com as suas consequências até 20% através de medidas atempadas. Outro exemplo interessante neste contexto é o desenvolvimento de um sistema de teste altamente sensível para a detecção da hepatite E em seres humanos, porcos selvagens e domésticos, coelhos e veados, com base no qual a Bielorrússia desenvolveu um sistema de medidas anti-epidémicas para a população.

Uma continuação do trabalho sistemático nesta área foi a adopção, em Novembro de 2020, numa reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI, de uma decisão sobre o Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos Estados-Membros da CEI para o período até 2030. Este documento é um "sistema de medidas interligadas em termos de objectivos, recursos e calendário, que tem em conta a experiência acumulada.³⁸ Em particular, é dada muita atenção à atracção de fontes de financiamento extra-orçamentais para projectos de inovação entre Estados". A principal tarefa do novo programa consiste em organizar a produção em grande escala de bens competitivos de conhecimento intensivo e de produtos promissores

O novo programa foi tornado mais flexível na sua execução. Uma das inovações que distinguem o novo documento do anterior é o facto de o novo programa se ter tornado mais flexível na sua execução.³⁹ Enquanto anteriormente existia uma condição estrita de participação num projecto de inovação por parte de representantes de, pelo menos, três países da Commonwealth, agora "prevê-se

³⁸ Sobre o resultado da reunião do Conselho de Chefes de Governo da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/page/3758/89205/e-cis.info/page/3758/89205/>

³⁹ O programa de cooperação para a inovação do CEI tornou-se mais flexível e adaptativo - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/programma-innovatsionnogo-sotrudnichestva-stran-sng-stala-bolee-gibkoj-i-adaptivnoj-shumilin-421456-2020/>

que os projectos comecem com dois Estados membros da CEI, podendo outros países interessados aderir mais tarde".

O enfoque em medidas para aumentar a eficiência das actividades de inovação é ditado pelo facto de, no período que antecede 2030, os processos económicos globais se caracterizarem por uma maior incerteza e instabilidade, podendo mesmo ocorrer mudanças radicais sob a influência de factores geopolíticos. Mas as tendências mais importantes, que na próxima década podem realmente afectar o desenvolvimento dos processos mundiais, continuarão a ser as novas tecnologias, as soluções inovadoras na economia, a criação de um grande número de indústrias próprias de alta tecnologia.⁴⁰ E, a este respeito, a Commonwealth ainda tem muito a fazer para se livrar dos obstáculos no domínio das inovações, que ainda hoje os Estados membros da CEI continuam a enfrentar, onde ainda existe "uma certa inércia, o factor tempo não é tido em conta, o nível de planeamento estratégico nas esferas do desenvolvimento inovador e da cooperação científica e técnica internacional é baixo, as medidas de apoio às pequenas e médias empresas, incluindo a juventude, a ciência e a tecnologia e o espírito empresarial inovador não são suficientemente eficazes". A aplicação bem sucedida das disposições do novo programa ajudaria a alcançar o efeito esperado em 14 direcções ao mesmo tempo, incluindo: aumentar o número de tecnologias revolucionárias, descobertas e desenvolvimentos promissores através da promoção dos resultados da investigação no mercado; desenvolver capacidades na CEI para aumentar o número de empresas - líderes tecnológicos mundiais; expandir a cooperação científica, tecnológica e de inovação como base para a criação de produtos competitivos conjuntos, incluindo nos mercados de países terceiros.

⁴⁰ Programa interestatal de cooperação em matéria de inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2030. - M., 2020. - C. 8.

Capítulo 4

Comunidade de Estados Independentes: rumo a um espaço educativo comum

O conceito da presidência da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 prevê que uma das prioridades da presidência nesta organização internacional será um maior reforço dos laços humanitários e a expansão dos contactos na educação e na ciência. ⁴¹Neste caso, trata-se de continuar a trabalhar no desenvolvimento do quadro jurídico destinado à formação de um espaço educativo comum da Commonwealth, para promover "relações de parceria entre organizações educativas dos Estados membros da CEI, implementação de projectos e programas educativos conjuntos" .

Recorde-se que o Acordo de Cooperação no domínio da Educação entre os Estados-Membros da Commonwealth foi assinado em Maio de 1992, em Tashkent. ⁴²Neste documento, as partes concordaram em apoiar a investigação científica conjunta e "contribuir de todas as formas para a manutenção e o desenvolvimento de parcerias educativas directas entre os territórios e as instituições educativas dos Estados-Membros". ⁴³ Cinco anos mais tarde, em Janeiro de 1997, a base normativo-legal da cooperação neste domínio foi complementada pelo Acordo sobre a Cooperação para a Formação de um Espaço Educativo Comum (Comum) da CEI, no qual as partes, na prossecução da tarefa, declararam a sua intenção de criar "um mecanismo de coordenação dos processos de integração no domínio da educação, formação e certificação de pessoal científico e científico-pedagógico", tendo sido criado o Conselho para a Cooperação na Educação dos Estados Membros da CEI. Desde então, por

⁴¹ Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]. 2020. - URL:

<https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>

⁴² Acordo de Cooperação no domínio da Educação [Recurso electrónico]. - 1992. - URL:

<https://cis.minsk.by/page/7570cis.minsk.by/page/7570>

⁴³ Acordo de Cooperação para a Criação de um Espaço Educativo Comum da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 1997. - URL:

<https://cis.minsk.by/page/7552cis.minsk.by/page/7552>

iniciativa deste órgão de coordenação, foram adoptados cerca de quarenta documentos na CEI. Entre eles: as decisões sobre os conceitos de desenvolvimento da educação de adultos (2006) e do ensino à distância (2007); acordos sobre a coordenação do trabalho no domínio da informatização dos sistemas educativos (2007), sobre o desenvolvimento profissional dos professores das organizações educativas (2007), sobre o reconhecimento mútuo de documentos sobre o ensino profissional superior (2013); regulamentos sobre o Congresso de professores e funcionários da educação (2018). Além disso, no âmbito da Commonwealth, 17 instituições de ensino superior receberam o estatuto de organizações de base em várias áreas de actividades educativas, incluindo as universidades bielorrussas: Instituto Estatal Internacional do Ambiente Sakharov da Universidade Estatal da Bielorrússia - de base na CEI em matéria de educação ambiental; o Instituto Republicano de Educação Profissional - de base na formação, reciclagem e desenvolvimento profissional no ensino profissional e secundário e na formação de pessoal.

Outro projecto interessante na esfera educativa da Commonwealth é a Universidade em Rede da CEI, criada em 2009 por um acordo de consórcio assinado pelos reitores das 11 principais universidades da Commonwealth com o objectivo de formar pessoal altamente qualificado e desenvolver um espaço educativo comum da CEI. Inicialmente, estava planeada a formação de pessoal nas áreas das humanidades e das disciplinas sociais. No entanto, em 2010, o vector técnico começou a desenvolver-se e começaram a aparecer áreas como a engenharia de petróleo e gás e a construção.⁴⁴ A essência da formação de especialistas aqui é que "quando os estudantes dos países da Commonwealth estudam numa universidade da rede, têm a oportunidade de obter um documento de educação bilateral, o que melhora automaticamente a sua competitividade no mercado de trabalho". Registamos que, de 2010 a 2019, 1.100 estudantes de

⁴⁴ Mais de 800 pessoas foram formadas na CIS Networking University [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshlihttps://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshli-obuchenie-v-setevom-universitete-sngobuchenie-v-setevom-universitete-sng-337497-2019/>.

mestrado estudaram aqui. ⁴⁵E hoje 38 universidades de 9 Estados membros da CEI "participam neste projecto" , incluindo duas universidades nacionais - a Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia. Em particular, os alunos da Universidade Estatal da Bielorrússia estudam direito internacional nos domínios da "Gestão", "Economia", "Filologia" e "Relações Internacionais". ⁴⁶E "após a aprovação no exame estatal e a defesa de uma tese de mestrado, o licenciado recebe dois diplomas: russo e bielorrusso".

Em Maio de 2020, durante a reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI, foi assinado o Acordo sobre o Estabelecimento e Funcionamento da Universidade em Rede da CEI, que legalizou efectivamente a nível governamental o projecto interuniversitário que existia há mais de uma década. Em Dezembro de 2020, a Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia ratificou este documento, que deverá dar um novo impulso ao desenvolvimento da interacção educativa na Commonwealth. ⁴⁷A entrada em vigor deste acordo, assinado com o objectivo de melhorar a qualidade da formação nas instituições de ensino superior, a implementação de projectos científicos e científico-técnicos conjuntos prioritários para os países participantes, apoiar a aprendizagem de línguas, cultura e tradições dos povos dos países da CEI, "criará as condições necessárias para expandir e aprofundar os contactos entre os países na esfera humanitária e educacional", reforçará a cooperação e as relações interuniversitárias no domínio do ensino superior na Eurásia. Por conseguinte, facilitará a execução da tarefa de criação de um espaço educativo comum da CEI.

⁴⁵ Informação sobre as actividades do Conselho de Cooperação no domínio da Educação da Comunidade de Estados Independentes para a criação de um espaço educativo comum na CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ehttps://e-cis../cooperationinfo/cooperation/3063/79383/>

⁴⁶ Universidade da Rede CIS [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL: https://ums_bsu.by/ru/am/cis-net-university

⁴⁷ Os deputados ratificaram o acordo sobre a criação e o funcionamento da Universidade em Rede da CEI [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifikirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-420406-2020/>

União Económica Eurasiática: cooperação regional e mediática

⁴⁸Actualmente, a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas de grande escala para cobrir todas as fases da implementação da política estatal de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia, "uma das componentes mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso" . Ao mesmo tempo, a interação das regiões bielorrussas com os parceiros estrangeiros deve ser organicamente integrada no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia no seu conjunto, cujos principais critérios são as taxas de crescimento sustentável da exportação de bens e serviços, bem como a obtenção de um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá reflectir-se plenamente nas páginas dos jornais municipais, distritais e regionais.

⁴⁹Destacamos as direcções que enfatizam a geografia da cooperação inter-regional e que são mencionadas na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030: expansão da cooperação abrangente com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países da "cintura de boa vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da cooperação com as regiões dos países que participam no mega-projecto "One Belt" e com as regiões da União Europeia. Mas talvez o desenvolvimento mais real da integração económica em grande escala tenha

⁴⁸ Zalesskii, B. Reflexão nos meios de comunicação social das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas / B. Zalesskii // Journal Yulika-2018: status, problemas e perspectivas: atas da 20ª Conferência Internacional Científica e Prática, Mshsk, 15-16 lut. 2018 / editado por V.M. Samusevich (editor-chefe) [i sh.]. - Mshsk: BDU, 2018. - C. 291.

⁴⁹ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. - C. 137.

sido observado até agora com as regiões da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão) e, especialmente, com os sujeitos federais russos no âmbito do Estado da União.

Quanto à **União Económica Eurasiática**, desde o início da sua existência, em termos de desenvolvimento de medidas de integração, considerou-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas reguladoras supranacionais, uma vez que historicamente existe uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e a cooperação inter-regional, bem como o potencial para expandir a cooperação em várias áreas e esferas da economia ao nível das regiões dos Estados membros da EAEU.⁵⁰ Por conseguinte, "a tomada em consideração dos aspectos regionais permite implementar mais eficazmente medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, construir cadeias de produção sectoriais, formar corredores de transporte e planear a localização de instalações de infra-estruturas e, a longo prazo, assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida da população".

Se falarmos do formato bilateral de cooperação inter-regional no âmbito da União Económica Eurasiática, o líder indiscutível e o impulso para o desenvolvimento de toda a integração euro-asiática é a interacção entre as regiões da Bielorrússia e da **Rússia** no âmbito do Estado da União.⁵¹ Basta dizer que, em meados de 2018, as regiões bielorrussas mantinham "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 se baseiam em acordos de cooperação a longo prazo", e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as repúblicas do Tartaristão e de Bashkortostan, Perm Krai e as regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O potencial crescente da cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi

⁵⁰ Principais direcções do desenvolvimento económico da EAEU até 2030. - Comissão Económica da Eurásia. - M., 2015. - C. 42.

⁵¹ Myasnikovich, M. Work for result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto inform.-integr. / co-autores, entrevistando: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 5.

particularmente evidente nos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizou em Mogilev em Outubro de 2018 e abrangeu áreas temáticas fundamentais como: política agrícola, unificação e harmonização da legislação, economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. ⁵²É de notar que é em grande parte por instigação dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é agora definido como "um projecto-chave para a cooperação regional entre a Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional" . E não se trata de uma afirmação infundada. Basta dizer que, no referido fórum de Mogilev, foram assinados contratos no valor de mais de 500 milhões de dólares. É de salientar que foram acrescentados 76 documentos ao quadro jurídico da cooperação inter-regional bielorrusso-russa no âmbito do quinto fórum. Em particular, a Rada do Oblast de Mogilev assinou acordos de cooperação e desenvolvimento de relações com as assembleias legislativas do Oblast de Kaluga e da Krai de Krasnodar. O Conselho do Oblast de Grodno cooperará com a Duma do Oblast de Kaliningrado nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural. O Conselho do Oblast de Gomel e a Assembleia Legislativa do Oblast de Nizhny Novgorod, bem como o Comité Executivo do Oblast de Mogilev e o Governo do Oblast de Novosibirsk definiram esferas de cooperação semelhantes. ⁵³Mas não se trata apenas de uma integração a nível do oblast ou do krai, mas também de que "as pequenas cidades estão igualmente envolvidas neste processo, cooperando de forma bastante activa, e não apenas no domínio das relações humanitárias, mas também através da criação de laços

⁵² Myasnikovich, M. O Fórum das Regiões tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - 2018 . - URL: <http://http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-povoprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>

⁵³ Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forumehttps://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossiiregionsov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>

económicos". Como resultado, verifica-se que a cooperação das regiões bielorrussas com a maioria absoluta dos sujeitos da Federação Russa já foi estabelecida a nível inter-regional. Mas até que ponto se reflecte plenamente na imprensa regional da Bielorrússia? A questão é actual, com muito potencial por realizar.

A cobertura da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e os seus parceiros no **Cazaquistão**, outro país membro da União Económica Eurasiática, com o qual foi assinado em Novembro de 2017 o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026, destinado a implementar uma fase qualitativamente nova nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada na imprensa regional bielorrussa.⁵⁴ É pertinente recordar aqui que, em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e da Informação, que foi complementado em 2017 por uma disposição que atribui "particular importância à expansão da cooperação dos meios de comunicação social entre os dois Estados" e que entrou em vigor em Outubro de 2018.

A gama temática das publicações na imprensa regional a este respeito poderia ser muito ampla. Isto inclui o funcionamento de instalações de montagem conjunta no Cazaquistão com a participação da parte bielorrussa, das quais existiam oito no final de 2018, incluindo a produção de BelAZ, MTZ, Gomselmash, MAZ e Bobruiskagromash para a produção de pedreiras, minas, equipamento municipal especial e de combate a incêndios, tractores, ceifeiras, motores, enfardadeiras e equipamento médico. Inclui a implementação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de maquinaria

⁵⁴ Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico].

URL:

<http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101700071&p1=1>

agrícola e municipal em Kokshetau, região de Akmola, cuja primeira fase foi lançada em 2016. Isto inclui a implementação no Cazaquistão de várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos com uma utilização extensiva de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. A este respeito, gostaríamos de recordar que

A Bielorrússia e o Cazaquistão deverão atingir um volume de negócios comercial de, pelo menos, mil milhões de dólares em 2020. ⁵⁵Minsk e Astana acreditam que "para atingir este objectivo, vale a pena aproveitar o potencial da cooperação inter-regional".

Os temas da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Cazaquistão podem ser particularmente relevantes para a imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev. Em particular, em 2014, o Memorando de Cooperação na Agricultura foi adoptado pelas regiões de Grodno e Akmola. O Comité Executivo do Oblast de Gomel assinou um acordo de cooperação com o Akimat do Oblast de Pavlodar em Novembro de 2016. A região de Mogilev assinou acordos semelhantes com as regiões do Cazaquistão do Sul (2003) e do Cazaquistão Oriental (2009). Mogilev, na Bielorrússia, e Semey, no Cazaquistão, também têm um acordo de cooperação. A eficácia da cooperação inter-regional entre a região de Mogilev e os parceiros do Cazaquistão é evidenciada pelos seguintes números. ⁵⁶Nos três trimestres de 2018, "o volume de negócios do comércio externo entre as entidades económicas da região e o Cazaquistão aumentou 57% para 82,8 milhões de dólares, tendo as exportações para o Cazaquistão aumentado 52,4%". Em grande medida, estes fortes indicadores foram a razão para a abertura do Consulado Honorário da República do Cazaquistão em Mogilev em Novembro de 2018, o que ajudará a dar um novo impulso ao desenvolvimento do projecto inter-regional Bielorrússia-

⁵⁵ Bielorrússia interessada em criar novas empresas comuns com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazahstanom-mjasnikovich-323707-2018/>

⁵⁶ Kuliagin, S. Consulado honorário da República do Cazaquistão aberto em Mogilev / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>.

Cazaquistão

cooperação. Mas como é que todos estes documentos e resultados são reflectidos na imprensa regional? "Longe de serem sempre reflectidos de forma adequada na esfera mediática. E isso tem um impacto sobre uma diminuição do interesse dos parceiros e a continuação da cooperação em ⁵⁷como um todo".

O aumento da intensidade da interacção inter-regional é uma componente importante do reforço do comércio bilateral e da cooperação económica e cultural com outro Estado membro da União Económica Eurasiática, a **Arménia**. ⁵⁸Basta dizer que, até à data, "as cidades e regiões da Bielorrússia e da Arménia assinaram 21 acordos de geminação". Por exemplo, já em 2008, as regiões de Borisov, Niasvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel assinaram acordos de geminação com cidades arménias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente, no âmbito da cooperação entre a região de Minsk e Syunik marz. ⁵⁹Além disso, "em Maio de 2011, a lista de parceiros regionais bielorrussos e arménios foi alargada ao distrito de Osipovichí e à cidade de Sevan, em Junho de 2012 à região de Vitebsk e a Lori Marz, às cidades de Orsha e Spitak, Vitebsk e Vanadzor, e em Outubro de 2012 ao distrito de Lepel e Tashir, ao distrito de Braslav e Stepanavan".

Dado que o comércio bielorrusso-arménio tem vindo a crescer nos últimos anos, que as partes precisam de atingir um nível mais elevado de cooperação e criar produções conjuntas para manter esta tendência positiva, e que a Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia e no programa de renovação de elevadores, os parlamentares dos dois países tencionam actualizar a agenda da cooperação inter-regional bielorrusso-

⁵⁷ Zalesky, B. As relações internacionais e os media. Política externa multivetorial em uma crise global de confiança / B. Zaleski. - Editora Acadêmica Palmarium, 2018. - C. 57.

⁵⁸ Relações comerciais e económicas [recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

⁵⁹ Zaleskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas: livro didáctico / B.L. Zaleskii. - Minsk: Universidade Estatal da Bielorrússia, 2014. - C. 221.

arménia em 2019. Em particular, afirmam que "o trabalho sobre o acordo de geminação entre Minsk e Yerevan será acelerado.⁶⁰Está agora a ser considerado pela parte arménia" . Referindo-se à análise da implementação dos acordos existentes, a imprensa regional da Bielorrússia e da Arménia poderia partir do facto de a cooperação inter-regional bielorrusso-arménia em geral promover a intensificação das actividades empresariais conjuntas, o restabelecimento das relações de produção perdidas, os contactos humanitários e humanos, assegurar a promoção de projectos económicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados nacionais como em países terceiros.

Por último, em Julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no domínio da informação com outro país pertencente à União Económica Eurasiática, o **Quirguizistão**, para incentivar um intercâmbio regular de materiais informativos sobre a vida política, económica, social e cultural de ambos os Estados e para desenvolver a cooperação entre gabinetes editoriais. Ao mesmo tempo, "a parte quirguize propôs também uma nova direcção para a cooperação no domínio da informação.⁶¹Trata-se, nomeadamente, da cooperação a nível do jornalismo regional.⁶²O facto de a carteira temática das publicações da imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguizistão poder ser muito diversificada a este respeito é confirmado por muitos factos baseados na afirmação de que "as relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia estão a

⁶⁰ A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotovahttps://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armeniichastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

⁶¹ A Bielorrússia e o Quirguizistão assinam um acordo de cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-ihhttps://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsiikyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsi-309989-2018/>

⁶² Matveev, V. Os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdilihttps://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvonamerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>

desenvolver-se dinamicamente numa vasta gama de questões, incluindo as esferas política e diplomática, económica, cultural e humanitária".

Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 artigos de base: desde produtos lácteos e camiões a painéis de partículas, mobiliário e papel de parede. Mais de 50 escritórios de representação de entidades da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas estão a operar aqui. Em Novembro de 2016, abriu uma instalação de montagem de tractores MTZ e um centro de serviços para máquinas agrícolas na Avtomash-Radiant, sediada em Bishkek.

⁶³Ao mesmo tempo, a Niva Holding (Soligorsk) registou no Ministério da Justiça do Quirguistão uma empresa bielorrussa, a Niva-Shakhtospetsstroy LLC, que planeia produzir equipamento para a indústria mineira e de engenharia hidráulica a partir de componentes fabricados na Niva Holding . Está previsto o estabelecimento de uma produção de montagem de ceifeiras-debulhadoras de cereais bielorrussas em solo quirguize, o que é mencionado no Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguizistão, a Gomselmash OJSC e o concessionário da empresa bielorrussa Avtomash-Radiant LLC.

Além disso , no âmbito da oitava reunião

Em Outubro de 2018, numa reunião da Comissão Intergovernamental Quirguizistão-Bielorrússia sobre Comércio e Cooperação Económica realizada em Bishkek, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros quirguizes a implementação de um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de transformação de leite, no qual o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação da República do Quirguizistão manifestou imediatamente o seu interesse. A ideia é criar uma fábrica no território do país da Ásia Central para produzir leite, gelado, produtos lácteos de cultura (kefir, iogurte, natas azedas,

⁶³ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Quirguizistão A. Strachko à revista de informação e análise Market Conjunctionure (No.1, 2018) [Recurso electrónico]: <http://mf.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

queijo fresco, queijos de pasta mole) utilizando matérias-primas fabricadas na Bielorrússia e tecnologia especificamente desenvolvida na Bielorrússia. ⁶⁴E "existem planos para introduzir os produtos destas empresas no mercado chinês no futuro". Além disso, desenvolvendo consistentemente os laços económicos regionais com parceiros no Quirguizistão, a parte bielorrussa entregou 15 tróleys de piso baixo fabricados pela Belkommunmash OJSC à capital quirguize em Agosto de 2018, que também dará formação aos condutores da Autoridade de Tróleys de Bishkek. ⁶⁵Um pormenor interessante: este "equipamento foi adquirido no âmbito do projecto "Desenvolvimento dos transportes públicos em Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento" .

Um acordo de cooperação entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da Bielorrússia e a empresa de exposições BI Expo de Bishkek, que visa incentivar os exportadores bielorrussos a participarem activamente em exposições e feiras internacionais realizadas anualmente no Quirguizistão, tem como objectivo expandir a cooperação entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em actividades de exposições e feiras. Em 2018, uma exposição de produtores da Bielorrússia já foi apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan, a exposição internacional da indústria alimentar, que é o evento mais importante da indústria naquele país. JV JSC Spartak, JSC Agrokombinat Skidelski, JSC Oshmyanskiy Meat Combine, SE Brestmyasomolprom Concern Holding Management Company, Smorgon Dairy Products - uma sucursal da JSC Lida Dairy and Canning Plant, JSC Pinskiy Meat Combine demonstraram os seus produtos na

⁶⁴ A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de transformação de leite [recurso electrónico]. - 2018. -- URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-pohttps://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniyu-molokopererabatyvajushego-predpriyatijasozdaniyu-molokopererabatyvajushego-predpriyatija-322349-2018/>.

⁶⁵ Bishkek recebeu 37 tróleys fabricados na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkekhttps://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstvapostavili-37-trollejbusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>

capital quirguize. Para além dos exportadores bielorrussos, o fórum contou com a participação de empresas da Bulgária, França, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Rússia, Turquia, Uzbequistão e Sri Lanka. Cerca de três mil e quinhentas pessoas participaram no fórum empresarial, 95% das quais eram profissionais da indústria alimentar.

⁶⁶Talvez devido a esta exposição, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em Janeiro-Outubro de 2018 ascendeu a 98,49 milhões de dólares, a maior parte dos quais foi contabilizada pelas exportações bielorrussas (90,96 milhões de dólares)", porque as posições mais importantes nos fornecimentos bielorrussos ao mercado quirguize são o leite e as natas condensadas secas, a manteiga, o queijo e o açúcar de queijo cottage. É de notar que, em Abril de 2019, a exposição das empresas bielorrussas será novamente apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan-2019 em secções temáticas como produtos alimentares, equipamento para a indústria alimentar, bens e serviços para equipamento de restauração, produtos de embalagem, indústria halal.

Em Abril de 2018, as empresas exportadoras bielorrussas também participaram na Exposição Internacional Especializada MedExpo em Bishkek. Entre elas contam-se a Belsept ALC, a Gomselmash OJSC, o Centro Republicano Científico e Prático de Neurologia e Neurocirurgia do Ministério da Saúde da Bielorrússia, a Exon OJSC e a Arvitmedical LLC. ⁶⁷Os representantes das indústrias médica e farmacêutica bielorrussas foram trazidos ao Quirguizistão pelo facto de, em 2017, ter sido lançado neste país o programa estatal de modernização do sistema de saúde, no âmbito do qual foi planeada a "aquisição de equipamento médico moderno e medicamentos de qualidade no valor de 7 milhões de dólares" até ao final de 2018. É por isso que a apresentação de

⁶⁶ A Bielorrússia vai participar na Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkekevystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/).

⁶⁷ A Bielorrússia vai participar na MedExpo e na FoodExpo no Quirguizistão [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primethttps://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstaneuchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>

produtos médicos e farmacêuticos foi muito oportuna.

Em resumo. Neste estudo, citámos os factos do rápido desenvolvimento e aumento do volume da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e os parceiros dos países membros da União Económica Eurasiática da Rússia, Cazaquistão, Arménia e Quirguizistão. ⁶⁸Se lhes acrescentarmos as tendências semelhantes observadas nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante", do Cinturão Económico da Rota da Seda, todos eles demonstram de forma convincente o óbvio: mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, um conceito tão pouco familiar como o "jornalismo regional internacional" deve ganhar os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação das regiões da Bielorrússia o mais rapidamente possível, para que os seus representantes possam participar competentemente na

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁸ Zalessky, B. Bielorrússia - Rússia: facetas da integração. Crónica da construção da União / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 96.

Capítulo 6

União Económica Eurasiática: uma abordagem da cooperação internacional

No início de outubro de 2019, realizou-se em Erevan uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia, onde os líderes dos cinco Estados membros da União Económica da Eurásia (EAEU) discutiram a interação económica, a política financeira, a energia, bem como as principais áreas de atividades internacionais e o desenvolvimento da cooperação com países terceiros.

⁶⁹Observando a séria intensificação do envolvimento desta associação de integração com formatos internacionais como a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai e a Associação das Nações do Sudeste Asiático, o Presidente Lukashenka salientou que "para expandir a agenda internacional da União Económica Eurasiática, devemos prestar especial atenção aos países do 'arco distante', onde os nossos bens e serviços ainda são pouco reconhecidos".

Na altura da reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Erevan, a UEE já tinha uma zona de comércio livre com o **Vietname**. O acordo sobre a sua criação foi assinado pelas partes em Maio de 2015 e o documento entrou em vigor em Outubro de 2016. A fim de adaptar as economias nacionais dos países da UEE ao regime de comércio livre com o Vietname, foram estabelecidos períodos de transição de cinco a dez anos para determinadas mercadorias, durante os quais as taxas dos direitos aduaneiros de importação seriam gradualmente reduzidas. Só a partir de 2017, a União Económica da Eurásia "zerou as taxas dos direitos de importação para o Vietname no que diz respeito a 43 % do número total de posições pautais da Pauta Aduaneira Comum (PAC UE). ⁷⁰No prazo de 10 anos, a entrada de mercadorias com isenção de direitos no mercado da União Comum para os exportadores vietnamitas será alargada de

⁶⁹ Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news/ru/view/uchastie-y-zasedanii- vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-sovet-22132/>

⁷⁰ Zona de comércio livre da EAEU Vietname [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>

modo a abranger 90% das posições pautais da UEE".

E, em Junho de 2019, as duas partes começaram a discutir formas de expandir a cooperação comercial e económica, uma vez que o acordo da zona de comércio livre provou rapidamente a sua eficácia. "Já no primeiro ano completo do acordo - 2017 - registou-se um aumento de 36% (5,6 mil milhões de dólares) no volume de negócios comercial.⁷¹ Entretanto, as exportações da União para o Vietname aumentaram 40% (de 1,6 mil milhões de dólares para 2,3 mil milhões de dólares) e as importações de bens do Vietname aumentaram 35% (de 2,7 mil milhões de dólares para 3,7 mil milhões de dólares)". Em 2018, a tendência actual manteve-se. Talvez também por esta razão, a economia vietnamita cresceu mais de sete por cento em 2018, o valor mais elevado desde 2008, o excedente comercial ultrapassou os sete mil milhões de dólares e o montante de investimento estrangeiro atraído foi de 19 mil milhões de dólares.⁷² Ao mesmo tempo, como salientam os investigadores vietnamitas, "não é apenas a Rússia que beneficia do acordo: cada vez mais empresas comuns estão a ser lançadas no Vietname também pela Bielorrússia". Em particular, na província de Hung Yen, uma empresa comum MAZ Asia está a executar um projecto de produção de camiões da fábrica de automóveis de Minsk. A mesma província está também a trabalhar numa empresa comum para produzir produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas. É por esta razão que a parte vietnamita afirmou, nas conversações de junho (2019) com a Comissão Económica Eurasiática, que pretendia maximizar as relações com a UEE e considerar todas as oportunidades para intensificar a cooperação, incluindo nos domínios dos serviços financeiros e turísticos.

Aparentemente, o exemplo positivo do desenvolvimento das relações entre a EAEU e o Vietname desempenhou um papel importante no facto de ter sido assinado em Erevan, em 1 de Outubro de 2019, um acordo sobre a criação de

⁷¹ A UEE e o Vietname discutem oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica [recurso electrónico] -2019 . - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>

⁷² Nguyen, K.T. Benefícios da Zona de Comércio Livre do Vietname e da EAEU / K.T. Nguyen // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>

uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática e **Singapura**, no âmbito do Conselho Económico Supremo da Eurásia. Este documento prevê que Singapura conceda acesso com isenção de direitos aduaneiros a todas as mercadorias provenientes dos países da EAEU - Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Esta associação de integração assumiu compromissos semelhantes - sobre o acesso com isenção de direitos aduaneiros às mercadorias de Singapura. Além disso, o acordo assinado fixou obrigações para as partes no sentido de cumprirem: normas internacionais para os procedimentos de licenciamento; proibições e restrições quantitativas; regulamentação técnica das normas sanitárias e fitossanitárias; transferências e pagamentos para o fornecimento de produtos; taxas associadas aos procedimentos na fronteira; aplicação de medidas anti-dumping, de compensação e de protecção especial.⁷³ Além disso, formula "uma base significativa para melhorar a qualidade e desenvolver a cooperação em domínios como o comércio electrónico, a ecologia, a luta contra as práticas anticoncorrenciais, a transparência nos contratos públicos, a protecção dos direitos de propriedade intelectual, que é particularmente relevante quando se discutem questões de transferência de tecnologia". É interessante notar que o acordo está a ser preparado há mais de dois anos. Aquando da sua assinatura, a parte de Singapura salientou as perspectivas do mercado euro-asiático - "trata-se de um grande mercado na encruzilhada da Europa e da Ásia. Tem um enorme potencial de crescimento económico, especialmente nos domínios da logística e do digital.⁷⁴⁷⁵ Todas estas são áreas de interesse para Singapura", pelo que a criação de uma zona de comércio livre "facilitará o desenvolvimento da

⁷³ Pivovar, E. A CEE revelou os pormenores do acordo sobre uma zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-ek-rasskazali-podrobnosti-soglasheniya-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapurom-364247-2019/>

⁷⁴ O primeiro-ministro de Singapura vê um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [e-resource]. - 2019 . - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekkonomichekom-sojuze-364128-2019/>

⁷⁵ EAEU e Singapura assinam acordo de zona de comércio livre [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/caes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

indústria nos Estados membros da EAEU, os investimentos, os contactos entre as pessoas e os representantes das empresas".

⁷⁶Na segunda quinzena de Outubro de 2019, Moscovo acolheu uma reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático, na qual os chefes de governo dos cinco Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) se concentraram no desenvolvimento de áreas sectoriais de interacção, bem como no reforço da posição da organização na arena internacional, sublinhando que "a cooperação internacional tem um lugar especial no desenvolvimento da integração eurasiática". De facto, só em Outubro de 2019, esta estrutura de integração euro-asiática tomou uma série de medidas concretas para desenvolver a interacção com Estados localizados tanto na Europa como na Ásia.

Na mesma reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático, foi assinado um acordo sobre uma zona de comércio livre entre a UEE e a **Sérvia**, que, segundo as partes, deverá dar um novo impulso à expansão da cooperação comercial e económica entre os seus membros.

A Bielorrússia, a Rússia e o Cazaquistão já tinham acordos bilaterais de comércio livre com a Sérvia antes de este documento ser publicado. ⁷⁷No entanto, os novos acordos com a parte sérvia, em primeiro lugar, "abrem um mercado fundamentalmente novo para a Arménia e o Quirguizistão - com acesso imediato com isenção de direitos para a esmagadora maioria das suas exportações - e, em segundo lugar, criam novas oportunidades de exportação para os produtores da Bielorrússia, do Cazaquistão e da Rússia". Ao fazê-lo, as partes no acordo obtêm benefícios económicos não só a curto prazo, sob a forma de poupanças imediatas nos direitos aduaneiros sobre as exportações existentes, mas também a médio prazo, em termos de concretização de oportunidades de exportação, ao mesmo tempo que expandem o regime de comércio livre. Além

⁷⁶ Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso eletrónico]. - 2019.

- URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

⁷⁷ A UEE e a Sérvia assinam um acordo de comércio livre [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-ohhttps://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovlesvobodnoj-torgovle-367118-2019/>.

disso, o documento garante estabilidade, previsibilidade e transparência nas relações comerciais, bem como o cumprimento das normas internacionais em termos de procedimentos de licenciamento, proibições e restrições quantitativas, regulamentação técnica, medidas sanitárias e fitossanitárias, aplicação de medidas anti-dumping, compensatórias e de protecção especial e protecção dos direitos de propriedade intelectual.

Outro exemplo da expansão da cooperação internacional da EAEU diz respeito ao **Irão**, com o qual foi assinado um acordo temporário conducente à criação de uma zona de comércio livre em 17 de Maio de 2018, que entrou em vigor em 27 de Outubro de 2019. Este documento "prevê uma cobertura limitada de produtos, mas inclui quase todos os principais produtos, que representam 55% do total das exportações da EAEU - grupos de produtos agrícolas e industriais.⁷⁸<...> A cobertura preferencial das importações é de 49 % do total dos fornecimentos do Irão à EAEU". Mais especificamente, a lista de mercadorias relativamente às quais os exportadores dos países da UEE, incluindo a Bielorrússia, beneficiaram de cobertura preferencial inclui carne e produtos petrolíferos, certos tipos de produtos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos. É importante notar que as partes terão agora de garantir o tratamento de nação mais favorecida para todas as mercadorias comercializadas entre a UEE e o Irão. Além disso, todos os encargos relacionados com a importação de mercadorias não podem exceder o custo dos serviços de desalfandegamento. Além disso, os direitos aduaneiros injustificados e as medidas restritivas do comércio não devem continuar a ser aplicados às mercadorias enumeradas no acordo. Além disso, congratulando-se com qualquer cooperação com a EAEU nos domínios bancário, financeiro e de investimento, a parte iraniana sugeriu a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de projectos económicos conjuntos, cujo potencial poderia ser

⁷⁸ Pivovar, E. Acordo temporário sobre a zona de comércio livre entre a UEE e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovlihttps://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-caes-i-iranom-vstupilo-v-silumezhdu-caes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>.

muito vasto. ⁷⁹Por exemplo, "os portos iranianos no Mar Cáspio, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico, os caminhos-de-ferro e as estradas no país e um ambiente seguro permitem o trânsito de mercadorias através do Irão para os países vizinhos".

Por último, no dia da reunião euro-asiática

O Acordo de Comércio e Cooperação Económica entre a EAEU e a **China**, assinado em 17 de maio de 2018, entrou em vigor em 25 de outubro de 2019.

Este documento não é um acordo de comércio livre, uma vez que as suas disposições não prevêm a redução ou eliminação dos direitos de importação.

⁸⁰O objectivo do acordo é diferente: "aumentar a transparência dos sistemas regulamentares, simplificar os procedimentos comerciais e desenvolver relações de cooperação". Estabelece, nomeadamente, um nível de transparência muito mais elevado nos sistemas de medidas sanitárias e fitossanitárias e de regulamentação técnica das Partes. No domínio dos procedimentos aduaneiros, o acordo inclui um acordo sobre a autorização de saída das mercadorias sem atrasos injustificados, com a designação de um desalfandegamento acelerado para as mercadorias perecíveis. Fixa igualmente garantias significativas para os exportadores bielorrussos, russos, cazaques, quirguizes e arménios em matéria de protecção e defesa dos direitos de propriedade intelectual. ⁸¹Para a Bielorrússia, que se encontra actualmente em processo de adesão à Organização Mundial do Comércio, o documento é igualmente importante na medida em que

⁷⁹ Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/tegeranhttps://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-caespredlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-caes-364137-2019/>

⁸⁰ Os Chefes de Governo dos países da EAEU adoptaram uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://http://www.government.by/ru/content/9074>

⁸¹ O acordo de cooperação comercial e económica EAEU-China entrou em vigor [recurso electrónico].

- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-ohhttps://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-caes-i-kitaja-vstupilo-v-silutorgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-caes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

estabelece "garantias jurídicas de conformidade com os princípios fundamentais da OMC" nas suas relações com a China.

De acordo com as estratégias de desenvolvimento dos Estados membros da EAEU, a indústria e o complexo agro-industrial são prioridades para a cooperação com a China. Nesta perspectiva, as partes identificaram três domínios de cooperação mais importantes: 1) criação de um espaço digital único; 2) localização de tecnologias; e 3) cooperação efectiva em matéria de ciência, tecnologia e inovação.⁸² Para que todas estas direcções sejam implementadas com sucesso, está agora a ser criado um mapa de industrialização na EAEU, que "designará as áreas em que será mais adequado atrair investimento e tecnologia estrangeiros". Ao mesmo tempo, a criação de plataformas e soluções digitais comuns eliminará os obstáculos à circulação de bens, serviços, capitais e dados. E as competências-chave que constituirão a base desta indústria do futuro incluem o transporte eléctrico, o fabrico de aditivos e as tecnologias não tripuladas.

Quanto à segunda área de cooperação da EAEU com a China, uma tarefa estratégica importante neste domínio é assegurar a transição da localização da produção para a localização de competências, em que o ponto de partida deve ser a previsão das vantagens competitivas únicas da EAEU na cena mundial, o que pode ser realizado através da criação de parques tecnológicos, clusters e plataformas tecnológicas. É de notar que já foram dados os primeiros passos nesta direcção. Por exemplo, a Bielorrússia, juntamente com a China, já implementou um projecto para criar o parque industrial Velikiy Kamen, que recebeu o estatuto de zona económica especial territorial em 2019, dotando os residentes do parque industrial das máximas vantagens aduaneiras possíveis nesta associação de integração no espaço pós-soviético e onde os investimentos do projecto já são superiores a mil milhões de dólares.

⁸² Pivovar, E. A CEE identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ee-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-www.belta.by/economics/view/ee-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>.

Na Rússia, o Parque Industrial Haier foi inaugurado em Naberezhnye Chelny em Agosto de 2019, com o apoio da China, bem como uma "fábrica inteligente" para a produção de máquinas de lavar roupa, onde o equipamento de refrigeração, congelação e cozinha e os aparelhos de televisão serão também produzidos utilizando tecnologia inteligente. No Cazaquistão, ao abrigo de um contrato com a empresa chinesa China National Chemical Engineering Company, a Kazakhstan Petrochemical Industries está a construir um complexo integrado de gás-químico para produzir meio milhão de toneladas de polipropileno por ano e irá criar uma instalação para produzir materiais de poliamida a partir de cereais utilizando tecnologia chinesa. No que se refere ao reforço da cooperação científica e técnica, devemos salientar o interesse da EAEU em interagir com a China no sector agrícola, na introdução de tecnologias e inovações agrícolas avançadas, bem como na eficiência energética e na produtividade das instalações de transformação.

Outro aspecto importante do tema em questão é que, em 1 de Janeiro de 2020, a República da Bielorrússia assumirá a presidência da União Económica Eurasiática e, em 1 de Fevereiro do mesmo ano, o representante da Bielorrússia presidirá à Comissão Económica Eurasiática.⁸³ A parte bielorrussa pretende utilizar estes formatos de actividade "para dar um novo impulso aos processos de integração e para a formação de políticas comuns pelos Estados membros.⁸⁴ Em particular, para garantir que os produtores dos Estados membros da UEE recebam as condições mais favoráveis ao exportar os seus produtos para mercados estrangeiros, e que os consumidores recebam bens seguros, de alta qualidade e a preços acessíveis, a união planeia "acelerar a assinatura de um

⁸³ Grishkevich, A. Belarus como presidente da EAEU procurará criar uma união económica de pleno direito - MFA / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-caes-budethttps://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-caes-budet-.sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-middobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>

⁸⁴ Pivovar, E. A CEE propõe acelerar a assinatura do acordo sobre a ordem de remoção de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eek-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglasheniya-ohhttps://www.belta.by/economics/view/eek-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglasheniya-o-porj-adke-adke-ustraneni-j-a-a-tehbarj-erov-s-erov-s-tretj-imi-stranami-3imi-stranami-364105-2019/>

acordo sobre o procedimento e as condições para a remoção de barreiras técnicas no comércio mútuo com países terceiros, que estabelecerá um mecanismo eficaz para assegurar a circulação de mercadorias sem barreiras no território da UEE e de países terceiros". De facto, desde o Outono de 2019, a EAEU já iniciou um novo ciclo de formação de uma lista de países prioritários com os quais esta associação de integração celebrará acordos de zona de comércio livre. Em particular, os procedimentos estão a ser finalizados com Israel, "no início das próximas negociações [2020] com a Índia. Há também uma lista de 12 Estados com os quais gostaríamos de trabalhar dentro de 2 a 3 anos.⁸⁵Esta lista poderá ser completada por outros países".

A Indonésia, uma das principais economias da região da Ásia-Pacífico, está entre os Estados com os quais a EAEU vai celebrar um acordo de comércio livre no futuro. Em outubro de 2019, a Comissão Económica da Eurásia assinou um memorando de cooperação com o governo desse país. Espera-se que o documento ajude a construir uma infraestrutura eficaz para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica.⁸⁶Nesta base, as partes já criaram um grupo de trabalho, cuja primeira reunião terá lugar no primeiro trimestre de 2020, em Moscovo, e que "se centrará em questões de competência supranacional da CEE, tais como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica e o desenvolvimento dos mercados financeiros". Note-se também que a Comissão Económica Eurasiática já interage com os governos de países como o Peru, a Mongólia e o Camboja sob a forma de memorandos, Marrocos, Jordânia, Ilhas Faroé, Cuba, Tailândia, Bangladesh, Moldávia e com o Governo grego sob a forma de declaração.

Esta lista inclui também um país sul-americano como o **Chile**, com o qual o P5 euro-asiático expandiu significativamente a sua cooperação nos últimos anos.

⁸⁵ A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças à EAEU e aos ACL com países terceiros [recurso electrónico]. -2019 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-caes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>

⁸⁶ Pivovar, E. A CEE e a Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/cek-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>

Em particular, em 2018, o volume de negócios entre as partes cresceu quase um terço, para 1,2 mil milhões de dólares. ⁸⁷"Ao mesmo tempo, as exportações do SEAE para o Chile aumentaram 54,8% e as importações 28,7%". Um acordo de comércio livre entre a UEE e o Chile poderia abrir oportunidades consideráveis para a Bielorrússia, porque actualmente o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Chile é de apenas cerca de dez milhões de dólares, dos quais 90% provêm de fornecimentos de bens deste país sul-americano. ⁸⁸A razão para este fenómeno reside na "existência de alguns problemas com os direitos aduaneiros, que até agora são significativamente mais elevados para os produtos bielorrussos do que para outros produtos estrangeiros que entram no Chile".

Outro país, com o qual as negociações sobre a criação de uma zona de comércio livre já entraram numa fase activa, é o **Egipto**. ⁸⁹Este Estado africano será o primeiro a acolher uma infra-estrutura industrial conjunta com a EAEU, cuja criação "se tornará uma janela para os países da associação de integração promoverem os nossos produtos industriais em África e no Médio Oriente" .

⁹⁰Aparentemente, um memorando de entendimento assinado em 24 de Outubro de 2019 entre a Comissão Económica Eurasiática e a Comissão da União Africana, segundo o qual "as partes tencionam interagir em matéria de infra-estruturas e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração económica regional e outras áreas de interesse mútuo"

⁸⁷ Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar //

[Recurso electrónico] . -2019 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/chili-proj-avl-j-aet-interes-k-sozdanij-u-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>

⁸⁸ Grishkevich, A. Chile interessado numa cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusiju-benites-365-275-2019/>

⁸⁹ Pivovar, E. Os países da UEE pretendem criar uma infra-estrutura industrial conjunta no Egipto / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnujuhttps://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuj-u-infrastrukturu-v-egipte-3u-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>.

⁹⁰ A ECE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso electrónico] . URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

complementará significativamente o vector de envolvimento africano da EAEU. No âmbito deste documento, será elaborado um plano de cooperação que se centrará nas actividades destinadas às comunidades empresariais das partes. Na linguagem dos números, as perspectivas para esta interacção parecem muito impressionantes. Afinal de contas, a União Africana é uma organização intergovernamental internacional que reúne 55 Estados do Continente Negro, com uma população de cerca de mil milhões de pessoas. O comércio da EAEU com eles cresceu quase 2,7 vezes desde 2010, atingindo 21,7 mil milhões de dólares em 2018. Ao mesmo tempo, apenas cinco países africanos - Argélia, Egipto, Marrocos, Nigéria e Tunísia - são responsáveis por mais de 80% das exportações dos Cinco da Eurásia. Assim, o potencial de desenvolvimento de parcerias neste domínio é, de facto, considerável.

FOR AUTHOR USE ONLY

União Económica Eurasiática: centrar a atenção nas prioridades a longo prazo

A República do Cazaquistão, que assume a presidência da União Económica Eurasiática (UEE) em 2021, definiu cinco áreas-chave para as suas actividades no ano da sua presidência, orientadas pelas prioridades de desenvolvimento a longo prazo desta organização internacional:

- 1) Dar um novo impulso à cooperação industrial sob a forma de empresas comuns nos sectores industrial, agro-industrial e dos serviços;
- 2) eliminar os obstáculos remanescentes ao comércio mútuo entre os países que participam neste processo de integração formações a nível central, regional e municipal;
- 3) aproveitar o potencial das artérias de transporte transfronteiriças e das plataformas logísticas para criar confiança em todo o continente euro-asiático;
- 4) fazer da digitalização global uma força motriz para o desenvolvimento das economias dos Estados-Membros, dando um impulso qualitativo à digitalização na indústria, na agricultura e nos transportes;
- 5) ⁹¹alargar o acesso aos mercados estrangeiros, "desenvolver activamente as relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração" .

A aplicação efectiva e integral das Orientações Estratégicas de Desenvolvimento para a Integração Económica Eurasiática até 2025, adoptadas pelos chefes dos Estados membros da EAEU numa reunião do Conselho Económico Supremo, deverá facilitar a execução destas tarefas.

O Conselho Económico Eurasiático em Dezembro de 2020 e publicado em Janeiro de 2021. Este documento contém 330 medidas e mecanismos para desenvolver a cooperação, agrupados em 11 blocos sistémicos, cuja implementação deverá conduzir à obtenção de resultados até 2025, tais como

⁹¹ Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos Estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

- 1) Realização de um mercado comum de bens, serviços, capitais e trabalho;
- 2) Aumentar a eficácia da regulamentação do mercado comum da EAEU;
- 3) A transferência para um nível qualitativamente mais elevado de regulamentação e administração aduaneira;
- 4) Garantir a qualidade e a segurança das mercadorias;
- 5) que formam o espaço digital da EAEU;
- 6) Criação de mecanismos de promoção orientada do desenvolvimento económico;
- 7) Criação de um sistema para a gestão de projectos de cooperação conjuntos e o desenvolvimento de sectores de elevado desempenho;
- 8) estimular o progresso científico e tecnológico;
- 9) aumentar a eficácia das instituições da UEE;
- 10) desenvolvimento de mecanismos de cooperação nos domínios da educação, da saúde, do turismo e do desporto;
- 11) A emergência da EAEU como um dos mais importantes centros de desenvolvimento do mundo moderno.

⁹²Para implementar estas orientações estratégicas, "será necessário celebrar 13 tratados internacionais, adoptar mais de 60 actos jurídicos normativos e introduzir cerca de 25 alterações e aditamentos ao Tratado da UE e à legislação nacional".

Prevê-se que todas estas medidas contribuam para aumentar em um quarto as exportações de produtos não alimentares para países terceiros, apenas a partir dos países da UEE, até 2025. Este objectivo pode ser alcançado através da criação de empresas euro-asiáticas conjuntas que se complementem e produzam produtos competitivos. ⁹³Actualmente, "existem 17 500 empresas comuns na

⁹² Pivovar, E. Publicou a estratégia de desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitija-evrazijskoj><https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitija-evrazijskoj-ekonomicheskoi-integratsii-do-2025-goda-423997-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/>.

⁹³ Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v->

UEE com parceiros na União, incluindo 2 400 na Bielorrússia, e a UEE está interessada em implementar projectos de investimento com um custo total estimado em cerca de 200 mil milhões de dólares".

Outro segmento importante da integração euro-asiática é a implementação de projectos digitais, uma vez que o processo de integração da tecnologia digital em todos os aspectos das actividades é agora uma condição essencial para o progresso. A República da Bielorrússia vai desempenhar um papel não negligenciável neste domínio na EAEU, onde já foi criada uma base de infra-estruturas suficiente para a transformação digital e onde o maior cluster de TI da Europa de Leste - o Parque de Alta Tecnologia - está a funcionar há já algum tempo. ⁹⁴"Em 2020, as suas exportações excederam 2,5 mil milhões de dólares - ou seja, mais de 20% do total das exportações de serviços da Bielorrússia".

No Fórum Digital Almaty 2021, realizado em Fevereiro de 2021, a parte bielorrussa nomeou o projecto "Travel without COVID" do Banco Eurasiático de Desenvolvimento como um dos projectos digitais conjuntos na EAEU que foi efectivamente implementado em benefício da população. Ao mesmo tempo, foi chamada a atenção dos participantes no fórum para o facto de os restantes projectos da agenda digital da EAEU estarem parados. Em três anos, poucos resultados tangíveis, incluindo os económicos, foram alcançados. É por isso que a implementação da agenda digital na União ainda não conduziu ao desenvolvimento de segmentos nacionais. A este respeito, é agora muito importante definir tarefas específicas, identificar os executantes, desenvolver regras claras de arquitectura da informação e sincronizar o ritmo de trabalho tanto nos próprios Estados-Membros da EAEU como a nível da integração, de modo a que a digitalização leve a economia real, em primeiro lugar, a um novo nível. De facto, esta é a abordagem adoptada pelo Cazaquistão, que detém a

<https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-caes-promkooperatsij-u-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljahu-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>
"As exportações de HTP devem exceder 2,5 mil milhões de dólares em 2020 - Golovchenko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrdmlrd-427golovchenko-427222-2021/](https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysilhttps://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrdmlrd-427golovchenko-427222-2021/)

presidência da UEE em 2021. Basta dizer que um projecto iniciado pelo Cazaquistão para criar centros de distribuição grossista está agora entre as prioridades da união, bem como o lançamento em grande escala do ecossistema do corredor de transporte digital proposto pela Bielorrússia juntamente com os seus parceiros sindicais. Além disso, um dos projectos conjuntos poderia ser uma cidade inteligente, uma vez que todas as grandes cidades da UEE têm as mesmas tarefas de gestão da iluminação, dos fluxos de tráfego, do fornecimento de energia, água e calor. ⁹⁵De acordo com a parte bielorrussa, "todas estas tarefas podem ser resolvidas com a ajuda de plataformas digitais multifuncionais", mas isso exigirá muito trabalho coordenado para produzir um poderoso efeito de sinergia.

⁹⁶Outra área importante do desenvolvimento da União Económica Eurasiática nos próximos cinco anos deve ser a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais, o que permitirá um trabalho coordenado sobre os processos de integração no espaço euro-asiático, incluindo a interacção económica "no âmbito da ideia da Grande Parceria Eurasiática" . Recorde-se que a ideia proposta pela parte russa em 2015 de formar uma Grande Parceria Euroasiática é uma rede de diálogos entre os principais intervenientes na Eurásia, não só entre as maiores economias nacionais, mas também associações económicas regionais ligadas entre si por um sistema flexível de normas jurídicas internacionais, transportes e logística, energia, telecomunicações e infra-estruturas financeiras, projectos e instituições conjuntos. Este conceito ambicioso, que já foi considerado o projecto de integração mais ambicioso deste século, implica a aplicação de uma série de princípios básicos que o distinguem de outros planos de integração euro-

* A Bielorrússia defende a implementação acelerada de projectos digitais na UEE - Golovchenko [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarushttps://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenje-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-caes-vystupaet-za-uskorenje-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-caes-golovchenko>

* Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 9.

asiáticos.

Em primeiro lugar, não pretende competir com outras estruturas de integração regional, mas apenas desenvolvê-las para um futuro mecanismo económico eurasiático comum.⁹⁷ A Parceria Euroasiática "não actua como uma aliança do Leste Euroasiático contra o Ocidente Europeu".

Não se espera que a implementação deste projecto, cujos participantes já se caracterizam por diferentes modelos de desenvolvimento social, político e económico, imponha um único conjunto de valores a ninguém, mas apenas que crie as condições mais confortáveis para todos os participantes, não os dividindo em líderes e outsiders, e proporcionando uma variedade de formas flexíveis de ligar países individuais à parceria. Espera-se que a Grande Parceria Euroasiática afecte não só a economia, mas também outras áreas de interacção - ciência, educação, cultura, campo humanitário - e, paralelamente, contribua para o reforço da segurança alimentar, energética e continental, para enfrentar problemas globais como as alterações climáticas, o combate às pandemias e a migração. Outra característica distintiva deste projecto deverá ser o princípio da implementação a partir da base, em que acordos específicos entre associações de integração regional e países individuais constituirão a sua base. Em particular, a combinação prevista da União Económica Eurasiática com a iniciativa chinesa "Uma Faixa, Uma Rota" enquadra-se muito harmoniosamente neste esquema. E não só.

Assim, já na Cimeira da Ásia Oriental, em Novembro de 2020, foi afirmado que o desenvolvimento de vários projectos de integração na região da Ásia-Pacífico só contribuiria para reforçar a cooperação económica.⁹⁸ A este respeito, tais "associações regionais e sub-regionais, como a Associação das Nações do Sudeste Asiático, a União Económica Eurasiática e a Organização de

⁹⁷ Kortunov, A. Eight principles of the Greater Eurasian Partnership / A. Kortunov // [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL: <https://russiancouncil.ru/analytics-and-commentaries/analytics/vosem-printsipov-bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/>

⁹⁸ A Ásia criou a maior zona de comércio livre do mundo [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://interaffairs.ru/news/show/28129>

Cooperação de Xangai, podem trabalhar em conjunto no interesse de toda a região e complementar-se harmoniosa e eficazmente" .

⁹⁹Por seu lado, o Cazaquistão, que presidirá à UEE em 2021, ao mesmo tempo que declara a sua abordagem para expandir consistentemente o seu acesso aos mercados externos e desenvolver activamente as relações comerciais e económicas com países terceiros e associações de integração, centrou a sua atenção não só no trabalho sistemático para estabelecer um diálogo igual, mutuamente benéfico e pragmático da UEE com a União Europeia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), mas também no facto de que "uma estratégia eficaz para a interacção com os novos países terceiros e as associações de integração é essencial para a realização de um diálogo eficaz e eficaz".

Com efeito, em meados de Novembro de 2020, durante a cimeira da ASEAN, foi assinado um acordo sobre a formação de um bloco do tipo zona de comércio livre, potencialmente o maior do mundo, entre os dez países desta associação (Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Singapura, Tailândia e Vietname) e as cinco principais economias da região asiática - Austrália, China, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Japão. ¹⁰⁰Este acordo "reúne países cujo produto interno bruto combinado se aproxima dos 26 biliões de dólares (um terço do PIB mundial), <...> e cuja população ultrapassa os 2,2 mil milhões de pessoas" . É evidente que o desenvolvimento de uma interacção mutuamente benéfica com um parceiro tão importante na cena mundial pode tornar-se um poderoso impulso para que a EAEU se estabeleça como um dos mais importantes centros de desenvolvimento do mundo moderno.

Um dos parceiros mais promissores da União poderá ser também, em breve, o Subsistema de Integração Económica Centro-Americana, criado em Outubro de

⁹⁹ Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos Estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

¹⁰⁰ Erokhin, V.L. Comprehensive Regional Economic Partnership: review of the main indicators of the trade alliance / V.L. Erokhin // Marketing and Logistics. - 2020. - №6. - C. 25.

1993. Os seus membros são a Costa Rica, a Guatemala, as Honduras, a Nicarágua, o Panamá e El Salvador. Em Fevereiro de 2021, a Comissão Económica da Eurásia e o Secretariado para a Integração Económica na América Central (SIECA), que é o órgão técnico e administrativo do Subsistema, assinaram um memorando de entendimento entre as duas organizações com o objectivo de intensificar a cooperação comercial e económica entre as partes em áreas como o comércio mútuo, a regulamentação técnica e a normalização, a indústria e a agro-indústria, a macroeconomia, a partilha de experiências, a elaboração de recomendações A EAEU considera que "os países da América Central têm um grande potencial para aumentar a cooperação. A assinatura do memorando é um primeiro passo para intensificar a cooperação comercial e de investimento e, a longo prazo, para se integrar nas cadeias de valor globais <...>. ¹⁰¹Desde 2015, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 22,6%" . As partes formarão em breve um grupo de trabalho conjunto para aplicar na prática as disposições do memorando.

Outro país das Américas com o qual a EAEU intensificará significativamente a cooperação em 2021 é Cuba, com o qual foi celebrado um memorando de entendimento em 2018 e ao qual foi concedido o estatuto de observador na EAEU em Dezembro de 2020, numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. Muitos factos sugerem que o nível de desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre as partes do memorando tem um sério potencial de crescimento. Em particular, "no final de 2019, o volume de negócios comercial entre a EAEU e Cuba era de 214,7 milhões de dólares, incluindo exportações de 197,1 milhões de dólares e importações de ¹⁰²17,6 milhões de dólares. 2018 registou o nível mais elevado de comércio entre

¹⁰¹ Pivovar, E. A CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um Memorando / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-vhttps://www.belta.by/economics/view/eek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandumtsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

¹⁰² Pivovar, E. Cuba nomeia representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoj-ekonomicheskoy->

a EAEU e Cuba desde 2010 - 417,5 milhões de dólares" .

Continuando o tópico do formato bilateral da cooperação internacional da EAEU, devemos notar que, na prossecução dos objetivos estabelecidos pelas orientações estratégicas da integração económica euro-asiática até 2025, a Comissão Económica da Eurásia está agora a realizar o trabalho necessário para concluir acordos para estabelecer zonas de comércio livre também com vários outros países. Na Ásia, os Estados interessados em desenvolver uma cooperação plena com a EAEU incluem o Irão, com o qual foi assinado um acordo provisório conducente à criação de uma zona de comércio livre em maio de 2018, que entrou em vigor em outubro de 2019. Em dezembro de 2020, os chefes dos Estados membros da EAEU decidiram iniciar negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão até outubro de 2022.¹⁰³ Já em Fevereiro de 2021, os participantes nestas negociações centraram a sua atenção em projectos de transporte e logística que poderiam "ter um impacto positivo tanto no crescimento do volume de negócios comercial entre os países da EAEU e o Irão, como no aumento do nível de conectividade dos transportes de toda a grande região euro-asiática" .

Em 2021, a EAEU pretende estabelecer uma cooperação entre os círculos empresariais e reforçar significativamente os laços comerciais e económicos com um país do sul da Ásia como o Bangladeche. Em 2019, foi assinado um memorando de cooperação com o Bangladeche.¹⁰⁴ O facto de a economia do Bangladesh "ter apresentado um crescimento substancial nos últimos dez anos, com um crescimento médio do PIB de 8% ao ano e, mesmo durante a pandemia, um crescimento de 5,6%" é indicativo do potencial bastante elevado para o

komissii-427078-2021/

¹⁰³ O Presidente do Conselho de Administração da CEE, Mikhail Myasnikovich, reuniu-se com Mohammad Behar Galifab, Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pageshttp://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>.

¹⁰⁴ Oportunidades para intensificar a cooperação comercial e económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>
3.aspx.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx

desenvolvimento de parcerias. E agora é importante identificar onde as partes têm um interesse mútuo, onde a diversificação do comércio pode ser alcançada. Além disso, já foram iniciados estudos sobre as perspectivas de criação de zonas de comércio livre com a Indonésia e a Mongólia.¹⁰⁵ E, no primeiro semestre de 2021, recomeça o processo de negociação "com a maior economia de África, o Egipto, bem como com a Índia".

Espera-se também que a EAEU intensifique as suas atividades em todo o espaço pós-soviético, como evidenciado pela assinatura, em fevereiro de 2021, do Plano de Ação para 2021-2022 para implementar o Memorando sobre o Aprofundamento da Cooperação entre a Comissão Económica da Eurásia e o Comité Executivo da Comunidade de Estados Independentes, que prevê a implementação de projetos conjuntos e eventos conjuntos, incluindo com a participação de comunidades empresariais.¹⁰⁶ Recorde-se que o memorando assinado em 2018 prevê a cooperação entre a EAEU e a CEI "nos domínios da regulamentação aduaneira, rastreabilidade e marcação de mercadorias com meios de identificação, contratos públicos, protecção dos consumidores, economia digital, política e administração fiscal, comércio externo, política de concorrência e regulamentação antimonopólio, bem como medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena". A nível bilateral, a proposta do Uzbequistão de construir conjuntamente o caminho-de-ferro transafegão é de grande interesse para a EAEU. Tal explica-se pelo facto de "em 2020, o volume do trânsito ferroviário através dos Estados da União no sentido da Ásia para a Europa e vice-versa ter aumentado em mais de 60% e a eficiência do transporte ter melhorado visivelmente."¹⁰⁷ Isto mostra as perspectivas desta direcção e a

¹⁰⁵ Pivovar, E. A UEE tenciona criar zonas de comércio livre com o Egipto, a Índia, a Indonésia e a Mongólia / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-shttps://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-egiptom-indiej--indoneziej-i-i-mongoliej-426578-2021/>.

¹⁰⁶ Comité Executivo da CEE e da CEI assinam plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso electrónico] . URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>

¹⁰⁷ Pivovar, E. A EAEU considerará a iniciativa do Uzbequistão de construir o caminho-de-ferro transafegão / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

necessidade de esforços concertados" . Por outras palavras, ao promover o conceito de conectividade dos transportes na Grande Eurásia, a execução deste projecto permitirá aos Estados membros da EAEU e ao Uzbequistão aumentar a competitividade das suas empresas e a eficiência do comércio, bem como criar novos postos de trabalho. Este é o resultado da concentração nas prioridades a longo prazo da União Económica Eurasiática.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Rússia: as regiões alargam as parcerias

¹⁰⁸O 7º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Setembro de 2020, estabeleceu o objectivo de intensificar as actividades conjuntas das partes numa vasta gama de áreas da política, economia, esfera social, educação, cultura, e também actualizou "a melhoria do trabalho no espaço mediático e o reforço da cooperação económica numa base de igualdade".

O Pskov Oblast, localizado no Distrito Federal do Noroeste da Federação Russa, está entre as regiões russas que estão agora a tomar medidas concretas para atingir o objectivo na sua interacção com os parceiros bielorrussos. Isto é evidenciado pelo plano de acção para 2021-2023 assinado no início de Dezembro de 2020 pelo Governo da República da Bielorrússia e pela administração do Oblast de Pskov para implementar o acordo existente entre as partes sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural. O documento conjunto adoptado visa repor a parceria entre as regiões da Bielorrússia e o Oblast de Pskov na trajectória de crescimento sustentável. Afinal, "o volume de negócios de mercadorias entre a Bielorrússia e o Oblast de Pskov em Janeiro-Setembro de 2020 ascendeu a 77 milhões de dólares, o que representou menos 17,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. ¹⁰⁹O saldo para a Bielorrússia é positivo - 16,6 milhões de dólares".

Recorde-se que o acordo de base entre as partes foi assinado em Outubro de 2000. Mais tarde, foi apoiado por mais de 20 outros acordos entre as entidades municipais da região de Pskov e as regiões da Bielorrússia. ¹¹⁰Isto contribuiu para o facto de, em 2017, o volume de negócios comercial entre as partes ter

¹⁰⁸ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia devem intensificar a cooperação política e económica [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>

¹⁰⁹ A Bielorrússia está pronta a participar mais activamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitiya-selskogo-hozj-aj-stva-v-pskovskoj-oblasti-418071-2020>

¹¹⁰ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de integração informativa / co-autoria e entrevista de K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zaleski. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 287.

ascendido a quase 200 milhões de dólares, e "mais de 100 empresas com capital bielorrusso estão registadas na região" . ¹¹¹É verdade que já "em 2019 o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a região de Pskov ascendeu a 121 milhões de dólares e aumentou 12% em relação a 2018" . No entanto, todos estes factos permitem à liderança da região russa afirmar com boas razões que "a Bielorrússia é o nosso principal parceiro económico e comercial estrangeiro. ¹¹²Esta parceria representa 35% do volume de negócios comercial" .

O plano de acção trienal para desenvolver a cooperação, que foi adoptado no início de Dezembro de 2020, prevê a implementação de um grande potencial de cooperação numa vasta gama de áreas. ¹¹³Em particular, este documento "inclui medidas para a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações sociais e projectos de construção de habitações. Estamos a falar da construção de conjuntos habitacionais, escolas, jardins de infância e hospitais, com a utilização de recursos de crédito do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia. A questão é que as duas partes já têm uma boa experiência de cooperação neste domínio, uma vez que "foram as empresas de construção bielorrussas que construíram a maior escola de Pskov. ¹¹⁴E nós estamos satisfeitos com esta experiência, porque a qualidade é muito elevada".

Outro domínio promissor de cooperação é o fornecimento a esta região russa de veículos bielorrussos de passageiros, de carga, de construção rodoviária e municipais. ¹¹⁵A este respeito, a parte bielorrussa parte do entendimento de que

¹¹¹ Roman Golovchenko sugeriu que o governador da região de Pskov intensificasse a cooperação em vários sectores [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>

¹¹² Reunião com Mikhail Vedernikov, Governador do Oblast de Pskov da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-sru/view/vstrecha-s-gubematorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedemikovym-gubematorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedemikovym-24596/

¹¹³ A região de Pskov planeia construir instalações sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vhttps://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobekty-s-uchastiem-belorusskih-kompanijpskovskoj-oblasti-planirujut-stroit-sotsobekty-s-uch-belorusskih-kompanij-418082-2020>

¹¹⁴ A região de Pskov está interessada em agro-cidades, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoj-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

¹¹⁵ Igor Petrishenko: A Bielorrússia está pronta para participar mais activamente nos programas de

parceiros bielorrussos é mais do que necessária neste momento.

Outro exemplo interessante do desenvolvimento das relações com parceiros bielorrussos no mesmo Distrito Federal Noroeste é mostrado pela **Região de Leninegrado**. Em Março de 2021, realizou-se a nona reunião da comissão mista para desenvolver a cooperação entre o Oblast de Leninegrado e a República da Bielorrússia, onde as partes assinaram um novo acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico e sociocultural. Recorde-se que a interacção desta região russa com a parte bielorrussa começou em 1997, quando foram assinados acordos-quadro de cooperação com quatro regiões bielorrussas - Minsk, Gomel, Vitebsk e Mogilev. "Um ano mais tarde, os acordos foram assinados pelos governos do Oblast de Leninegrado e da República da Bielorrússia. ¹¹⁸Estes documentos tornaram-se a base para o estabelecimento e desenvolvimento de relações mutuamente benéficas nos anos seguintes." .

Durante muito tempo, a principal área de cooperação entre a região e a república, em termos de intensidade de interacção, continuou a ser a esfera do complexo agro-industrial, onde tradicionalmente se mantêm laços estreitos entre as empresas agrícolas e se estabeleceu a cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. ¹¹⁹Um facto interessante: "Cerca de 20% das sementes de cereais de primavera na região de Leninegrado são semeadas com variedades desenvolvidas por criadores de plantas bielorrussos <...> Além disso, as variedades cultivadas ano após ano mostram um elevado desempenho em todos os parâmetros, provando o elevado nível de desenvolvimento da criação de plantas na Bielorrússia" . A este respeito, a procura de material de sementes bielorrussas por parte dos agricultores da região russa continua a aumentar.

Em 2019, a região de Leninegrado era a 11^a entre as regiões russas em termos de volume de negócios comercial com a Bielorrússia, que ascendia então a cerca de

¹¹⁸ Regiões da Rússia para a República da Bielorrússia: Projecto de Informação e Integração. B. Zaleskii, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - C. 65.

¹¹⁹ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de integração da informação / co-autores, entrevistador: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zaleski. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 204.

600 milhões de dólares. É verdade que em 2020, por razões epidemiológicas bem conhecidas, diminuiu ligeiramente: no primeiro semestre do ano foi de cerca de 280 milhões de dólares.¹²⁰ É por isso que em Setembro de 2020, a um nível elevado, as partes decidiram "actualizar o programa de cooperação entre a Bielorrússia e a Região de Leninegrado e estabelecer objectivos claros e específicos". Também em 2020, a parte russa aumentou as suas compras de equipamento florestal bielorrusso e começou a comprar maquinaria rodoviária pesada. Além disso, está prevista a aquisição de mais de uma centena de unidades deste tipo de equipamento no orçamento da região para 2021. "Os transportes urbanos são também de interesse para o Oblast de Leninegrado. Piteravto está a planear fazer uma grande aquisição - até 1.500 autocarros combinados.¹²¹ Os primeiros cem autocarros serão adquiridos já no primeiro trimestre de 2021".

Quando ao novo acordo de cooperação assinado em Março de 2021, centra-se numa área tão importante como a ecologia, que inclui tecnologias e equipamentos bielorrussos para o tratamento da água e a reciclagem de resíduos, tendo em conta as perspectivas de cooperação. O facto é que a região russa está a considerar a possibilidade de parceria com a parte bielorrussa em termos de escolha de tecnologias para a construção de instalações de reciclagem de resíduos, com base na experiência da região de Brest nesta matéria. Basta dizer que "no âmbito do projecto federal "Água Limpa" na região de Leninegrado já foram instaladas 13 estações de tratamento de água de fabrico bielorrusso, e agora existem mais 9 estações de tratamento de água e 4 instalações modulares de tratamento de resíduos (estações de tratamento de águas residuais).

¹²² Durante o período de 2021 a 2022, está prevista a aquisição de 108 estações

¹²⁰ Roman Golovchenko: A região de Leninegrado pode entrar nos cinco principais parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões da Rússia [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586.government.by/ru/content/9586>

¹²¹ Reunião com Alexander Drozdenko, Governador da Região de Leninegrado da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

¹²² Ecologia - em foco de cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.>

de tratamento de água e 31 estações de tratamento de águas residuais produzidas na Bielorrússia no valor de 1,65 e 2,40 mil milhões de rublos, respectivamente". Além disso, o plano de acção para a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural para 2021-2023, assinado na nona reunião da comissão mista, prevê "aumentar o fornecimento de transportes públicos que utilizam vários tipos de combustível, construção de estradas, máquinas municipais e agrícolas para

¹²³Leningrad Oblast a partir da Bielorrússia, bem como entregas à Bielorrússia de gado de raça pura, fertilizantes, produtos de engenharia e de madeira" .

O reforço da cooperação entre a região e a república nos próximos três anos poderia ser complementado por uma maior cooperação entre as partes a nível municipal. De acordo com os dados do Comité das Relações Externas da Região de Leninegrado, até à data, já foram estabelecidas relações de parceria ou de gemação entre distritos como 1. Volosovsky e Logoisky (2010); 2. Volkhovsky e Mozyr (2006); 3. Vyborg e Rechitsa (2011); 4. Gatchinsky e Nesvizh (2010); 5. Kingisepp e Svetlogorsk (2010); 6. Kirovsky e Myadelsky (2013); 7. Lomonosovsky e Baranovichsky (2008); 8. Luzhsky e Bobruisk city (2017); 9. Luzhsky e Gorodoksky (2014); 10. Podporozhsky e Miorsky (2017); 11. Priozersky e Mogilevsky (2006); 12. Slantsevsky e Shklovsky (2018); 13. Tikhvinsky e Dzerzhinsky (2009); 14. Tosnensky e Rogachevsky (2010); 15. Tosno e Polotsk (2010); 16. Assentamento rural de Shcheglovo e distrito de Vileika (2012); 17. As cidades de Kommunar e Svetlogorsk (2007); 18. Distrito urbano de Sosnovoborski e distrito de Ostrovets (2012, 2016).

Como se pode ver, o potencial de cooperação entre a região de Leninegrado e a República da Bielorrússia é já considerável. É apenas necessário actualizá-lo tanto quanto possível em todas as áreas de interesse mútuo, de acordo com os

[government.by/ru/content/9787](https://www.government.by/ru/content/9787)

¹²³ A Bielorrússia e a região de Leninegrado assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-ihhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaj-a-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestvea-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>.

planos adoptados pela comissão mista. Os resultados, com os quais as partes estão a contar, não demorarão muito a concretizar-se.

No Distrito Federal da Sibéria, **a região de Tomsk intensificou** seriamente a cooperação com os seus parceiros bielorrussos. Em Dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho sobre cooperação da República da Bielorrússia com esta região russa, na qual as partes concordaram em concentrar-se na expansão do volume de negócios comercial, considerar oportunidades de fabrico de novos produtos, incluindo produtos inovadores, bem como abrir joint ventures de várias formas de propriedade.¹²⁴ Tanto mais que "existem muitos pontos de crescimento para o desenvolvimento da cooperação em termos de satisfação das necessidades de matérias-primas, componentes, produtos acabados e recursos naturais". Além disso, os contactos e a cooperação nos domínios da ciência, da educação e da cultura deverão ser intensificados. Este é o tema do plano actualizado de actividades conjuntas para 2021-2023, que a parte de Tomsk submeteu à aprovação dos parceiros bielorrussos.

Recorde-se que o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural entre a República da Bielorrússia e a Região de Tomsk foi assinado em 2016 no âmbito da sessão plenária do Terceiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Neste documento, que deu um novo impulso à cooperação bilateral entre a República e a região, as partes identificaram as principais prioridades para o trabalho conjunto numa vasta gama de áreas, com base na experiência de interacção já existente. E muito rapidamente surgiram resultados concretos da aplicação deste acordo.

¹²⁵ Assim, "o Centro Agrário da Região de Tomsk assinou uma série de acordos

¹²⁴ A Bielorrússia está pronta a cooperar com a região de Tomsk nas esferas económica, humanitária e científica - Hudyk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastju-vhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastju-v-ekonomicheskoi--gumanitarnoi-i-nauchnoj-sferah-42-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

¹²⁵ A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir os laços económicos com a República da Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya->

de cooperação com o Centro Científico e Prático da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia sobre Mecanização da Agricultura, a Universidade Agrária Estatal de Grodno e a Universidade Técnica Agrária Estatal da Bielorrússia". A Universidade Estatal de Investigação Nacional de Tomsk, a Universidade Politécnica de Investigação Nacional de Tomsk, a Universidade de Sistemas de Controlo e Radioelectrónica de Tomsk e o Centro Científico de Tomsk do Ramo Siberiano da Academia das Ciências da Rússia participaram em projectos conjuntos com parceiros bielorrussos relacionados com a investigação fundamental e aplicada e com o desenvolvimento da mobilidade académica entre estudantes licenciados e membros do corpo docente.

Em particular, como parte do programa Union State Pramen, cientistas do Instituto de Óptica Atmosférica de Tomsk SB RAS e especialistas do Instituto de Física da Academia de Ciências da Bielorrússia desenvolveram conjuntamente complexos especiais para monitorizar a atmosfera, que permitem não só determinar a distância a um objecto, mas também analisar a composição da atmosfera ao longo do caminho. Assim, não há necessidade de amostragem e análise, uma vez que os dados aparecem imediatamente no monitor do operador. Outro projecto interessante é o trabalho conjunto de cientistas da Universidade Politécnica Nacional de Investigação de Tomsk e da Universidade Estatal da Bielorrússia "para desenvolver revestimentos de nanocompósitos resistentes à radiação para utilização em reactores nucleares.¹²⁶ Os resultados da investigação podem também ser procurados noutras áreas em que se espera um funcionamento em situações extremas: por exemplo, no espaço, em turbinas a vapor de centrais térmicas" .

Em conformidade com o acordo assinado, a parceria entre a região russa e o fabricante bielorrusso Amkodor está a desenvolver-se de forma muito eficaz. Em Junho de 2016, a região de Tomsk aprovou um plano de cooperação a médio

[ekonomicheskikh-svyazeyj -s-respublikoj -belarus](#)

¹²⁶ Tecnologias e Inovações na Cooperação das Regiões do Estado da União como um Impulso para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática: Projecto de Integração Informacional / coautores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 202.

prazo para expandir o fornecimento das suas máquinas. E hoje, este equipamento é utilizado nesta região russa nos sectores dos serviços públicos e da silvicultura. Em particular, em Dezembro de 2017, a Verkhneketsky leskhoz adquiriu um complexo de exploração madeireira, que começou a ser utilizado para o abate sanitário selectivo e de corte raso como parte da execução de tarefas estatais. "Este é já o terceiro complexo de abate de árvores que Amkodor fornece a empresas florestais da região. ¹²⁷A propósito, agora será mais fácil manter este equipamento, uma vez que a empresa abriu o seu próprio centro de serviços na região no Verão de 2017" .

Todos estes factos mostram que a base da cooperação entre a República da Bielorrússia e Tomsk Oblast não é má, mas deve ser desenvolvida, porque até agora o comércio mútuo representa uma pequena parte do volume total das suas actividades económicas estrangeiras - pouco mais de 10 milhões de dólares em 10 meses de 2020. A parte de Tomsk espera concentrar o desenvolvimento da sua parceria em áreas como a produção vegetal e animal, a indústria da caça e da pesca, a indústria e o mercado de consumo, o turismo ecológico e rural, o ensino profissional adicional e a formação avançada,

¹²⁸utilização de sistemas de TI para as necessidades estatais e municipais, apoio ao espírito empresarial inovador". A parte bielorrussa vê perspectivas de fornecimento de uma vasta gama de produtos de exportação - autocarros, camiões, veículos municipais, máquinas de construção de estradas e equipamento de exploração florestal,

Em suma, o potencial de parceria é considerável. Em suma, o potencial de parceria entre as partes é muito sólido. E inspira optimismo que os planos para expandir a cooperação entre a República da Bielorrússia e o Oblast de Tomsk, adoptados na primeira reunião da comissão de trabalho, sejam implementados

¹²⁷ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de integração da informação / co-autores, entrevistador: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zaleski. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 345.

¹²⁸ A região de Tomsk e a Bielorrússia concordam em expandir a cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit><https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvosotrudnichestvo-425-61-u3t-u3t5/>.

com sucesso.

Falando dos parceiros bielorrussos no Distrito Federal Siberiano, é preciso lembrar a **região de Irkutsk**, onde foi assinado um acordo de comércio e cooperação económica, científica e técnica, cultural e humanitária em Dezembro de 2016. Nessa altura, realizou-se a primeira reunião de um grupo de trabalho formado por representantes das partes para preparar um roteiro - o Plano de Acção para 2017-2019 - para implementar o acordo assinado num curto espaço de tempo, a fim de aumentar rapidamente a cooperação comercial e económica. O facto é que 2016 marcou um grave problema no desenvolvimento dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk - o volume de negócios comercial entre as duas partes caiu quase para metade. Isto apesar do facto de em 2015 o valor do comércio mútuo ter sido o mais elevado dos últimos cinco anos - 115 milhões de dólares. Isto deu aos dois lados uma razão para deixar bem claro qual é o principal objectivo para o futuro próximo:

¹²⁹"A Bielorrússia e a região russa de Irkutsk têm de encontrar reservas para impulsionar o comércio mútuo" .

¹³⁰Vale a pena recordar que, no período pré-criese, a interacção comercial e económica entre as duas partes foi levada a cabo num vasto leque de domínios, que incluiu a criação de um sistema de cooperação empresarial utilizando modernas tecnologias da informação e sistemas electrónicos, o alargamento da gama de produtos de abastecimento mútuo, a organização de centros de assistência e reparação de equipamento fabricado na Bielorrússia na região de Irkutsk, a organização e realização de feiras e exposições conjuntas, bem como Na sua procura de novas reservas de cooperação comercial e económica, as duas partes decidiram aproveitar a experiência existente. Em primeiro lugar, a parte bielorrussa sugeriu a utilização do seu potencial de exportação em Priangarye,

¹²⁹ Negociações com o governador da região de Irkutsk, Sergey Levchenko [recurso electrónico]. - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubematoromru/view/peregovory-s-gubematorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenkoirkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/.

¹³⁰ Espaço Económico Comum: Integração das Regiões: Projecto de Integração Informativa / co-comp. e entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 118.

onde existem perspectivas significativas em termos de fornecimento de equipamento de pedreira, de carga e outro equipamento especial, bem como de carregadores para depósitos de carvão e outros minerais na região russa. Afinal, a Bielorrússia sabe muito bem que Irkutsk Oblast é um dos líderes russos no sector mineiro, pelo que o equipamento mineiro da fábrica de automóveis bielorrussa para as empresas mineiras da região seria muito útil.¹³¹ Além disso, nessa altura, a fábrica de automóveis de Minsk estava "pronta para satisfazer a procura de veículos de passageiros a gás na região". A parte bielorrussa ofereceu esquemas de financiamento tão atractivos como o leasing, subsídios orçamentais e empréstimos preferenciais para os seus fornecimentos de exportação, o que pode também afectar as últimas inovações bielorrussas sob a forma de veículos eléctricos urbanos inovadores - autocarros eléctricos e tróleys com deslocação autónoma.

Em segundo lugar, uma secção importante do roteiro Esperava-se que a Bielorrússia e a região de Irkutsk cooperassem não só com as empresas do complexo militar-industrial. A este respeito, os fabricantes bielorrussos foram atraídos pelo território de desenvolvimento socioeconómico avançado de Usolie-Sibirskoye, que tem um regime fiscal especial e poderia ser utilizado para a montagem de tractores bielorrussos. Tanto mais que "grandes áreas de terras aráveis não utilizadas na região de Irkutsk Oblast estão planeadas para serem transformadas em terrenos agrícolas. A região russa está a retomar os seus programas de arrendamento e investimento para este projecto.¹³² Tal deverá facilitar o crescimento das vendas de equipamento de tracção. As partes também indicaram a agricultura, a construção, a exploração florestal e os recursos hídricos como outras reservas para o reforço da cooperação. No total, esta lista inclui mais de uma dúzia de áreas promissoras de actividade conjunta, que, ao

¹³¹ Andrey Kobayakov encontrou-se com o governador da região de Irkutsk [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/6866.government.by/ru/content/6866>

¹³² A fábrica de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoehhttp://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblastiproizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>

que tudo indica, continuarão a ser complementadas. Em particular, estamos também a falar da interacção entre instituições científicas, especialmente as relacionadas com a agricultura, bem como na esfera do turismo. Todos estes factos atestam a seriedade das intenções das partes de elevar as relações de parceria a um nível qualitativamente novo. E, há que dizê-lo, hoje em dia estes planos estão a tomar forma gradualmente.

Em Março de 2021, a região de Irkutsk e a fábrica de tractores de Minsk concordaram em fornecer mais de 160 tractores bielorrussos a esta região russa. Estes deverão complementar significativamente a frota de máquinas da marca BELARUS, que aqui já se aproxima das dez mil máquinas que são procuradas na região de Angara no sector da agricultura e dos serviços públicos. Como parte de uma maior expansão desta cooperação, a parte bielorrussa fez uma declaração sobre a possibilidade de "transferir máquinas florestais e para fins especiais para operação experimental nas organizações da região. Este tipo de maquinaria não foi fornecido anteriormente à região.¹³³ Estamos a considerar a possibilidade de comprar veículos para os voluntários envolvidos na extinção de incêndios florestais". Além disso, os dirigentes da região russa e da empresa bielorrussa já discutiram a possibilidade de abrir um centro técnico e de serviços especializados que permitirá reparar rapidamente e a baixo custo os tractores provenientes da Bielorrússia.

Recorde-se que o acordo de cooperação entre a região de Irkutsk e a Minsk Tractor Works foi assinado em Setembro de 2020.¹³⁴ Nessa altura, a região russa sugeriu "estabelecer várias estações de serviço na região de Irkutsk para poder reparar máquinas bielorrussas, incluindo revisões" . Tanto mais que a região,

¹³³ A região de Irkutsk vai comprar mais de 160 tractores BELARUS [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-boleehttps://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160- traktorov-belarustraktorov-belarus-433486-2021/>.

¹³⁴ MTZ e a região de Irkutsk assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblasthttps://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast- zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestvezakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>.

como já foi referido, tem territórios de desenvolvimento socioeconómico avançado com benefícios, bem como um excedente de mão-de-obra. Em Março de 2021, representantes da MTZ visitaram o local proposto pela parte de Irkutsk para organizar a revisão das máquinas da Bielorrússia, a fim de determinar especificamente todas as componentes do projecto conjunto mutuamente benéfico.

Note-se que, em Novembro de 2018, as partes acordaram em estabelecer e desenvolver empresas comuns em vários domínios. "Especialmente nos domínios em que a região é rica. ¹³⁵Estes são o complexo de processamento de madeira, a construção de máquinas, a construção de aeronaves" . Em Setembro de 2020, a parte bielorrussa anunciou também a sua disponibilidade para participar, juntamente com outros fabricantes, em concursos para o fornecimento de maquinaria de carga, madeira, passageiros, municipal, construção de estradas para a implementação de projectos de infra-estruturas de grande escala em Irkutsk Oblast. ¹³⁶Entre os domínios de cooperação promissores, a Comissária referiu "a cooperação na indústria florestal, a protecção do ambiente e dos recursos naturais, a reciclagem dos resíduos urbanos e o fornecimento de água potável à população".

A intensificação da cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Irkutsk há cinco anos teve um impacto positivo no comércio bilateral. Basta dizer que em 2016-2019, o volume do volume de negócios comercial entre as partes mais do que quadruplicou e registou um nível recorde de 284 milhões de dólares em 2019. A base das exportações bielorrussas para Priangarye era então constituída por fornecimentos de fios, fluoretos, camiões, pneus, peças de automóveis, material circulante, tintas, vernizes, elevadores, leite e natas. Pela

¹³⁵ . Matveev, V. A Bielorrússia e a região de Irkutsk concordaram em criar e desenvolver JVs em diferentes áreas / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaia-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-ihhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaia-oblast-dogovorilis-o-sozdanii-i-razvitii-sp-v-raznyh-sferah-3razvitii-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>.

¹³⁶ Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de máquinas à região de Irkutsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: http://www.government.by/ru/content/95_87

primeira vez em 2019, veículos para fins especiais e equipamento de raios X foram enviados para a região de Irkutsk a partir da Bielorrússia. E em 2020, foram também abertas duas novas lojas de produtos bielorrussos, Traditions and Tastes. Isto deve-se em grande parte ao facto de uma variedade de bens e produtos bielorrussos ter sido representada no mercado retalhista da região nos últimos anos.¹³⁷ Estes incluem "camiões pesados, de passageiros, de reboque e de grua e peças sobresselentes dos fabricantes bielorrussos MAZ e MTZ, vestuário de senhora - malhas bielorrussas, cosméticos, produtos alimentares - queijo, lacticínios, carne, fruta e produtos hortícolas" .

¹³⁸ Mas o declínio da actividade económica causado pela epidemia de coronavírus resultou no facto de, em 2020, "em Janeiro-Outubro, o volume de negócios do comércio ter diminuído 2,1 vezes" . É por isso que em Dezembro de 2020, numa reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk, as partes decidiram concentrar os seus esforços no restabelecimento do volume do comércio mútuo em 2021. O desenvolvimento da cooperação no sector industrial e na indústria da madeira, bem como na agricultura e no complexo agro-industrial foram considerados as áreas mais promissoras.¹³⁹ Além disso, "equipamento mineiro bielorrusso, <...> maquinaria de pedreiras, transportes públicos, automóveis eléctricos, vários tipos de transporte a gás-motor" podem ser de interesse para esta região russa . Como podemos ver, as partes têm a capacidade de enfrentar com êxito o desafio. Esperemos que, num futuro próximo, estas capacidades sejam utilizadas em todo o seu potencial.

¹³⁷ Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de integração informativa / co-autoria e entrevista de K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zaleski. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 168.

¹³⁸ O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastiju-za-pjat-let-udvoilsjatovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-irkutskoj-oblastiju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>.

¹³⁹ Reunião com Igor Kobzev, Governador da Região de Irkutsk da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubematorom-irkutskoyhttps://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubematorom-irkutskoy- oblasti-rossii-igorem-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>

Bielorrússia - Rússia:

Orientação para uma cooperação mutuamente benéfica

Os resultados dos primeiros dois meses de 2021 mostram que os laços comerciais e económicos entre a Bielorrússia e a Rússia continuam a desenvolver-se numa trajetória de crescimento constante. Assim, "o volume de negócios do comércio externo de bens e serviços entre a Bielorrússia e a Rússia em Janeiro-Fevereiro de 2021 foi de 5,3 mil milhões de dólares, um aumento de 11,9% em comparação com o mesmo período de 2020. ¹⁴⁰As exportações de bens e serviços para a Rússia ascenderam a 2,3 mil milhões de dólares (mais 2%)." .

Entre as empresas bielorrussas que se sentem confiantes no mercado russo está a Minsk Motor Works (MMZ), que duplicou as suas entregas de exportação para a Rússia no primeiro trimestre de 2021. Os principais consumidores dos seus produtos no país vizinho são as empresas das regiões de Kursk, Moscovo, São Petersburgo, Nizhny Novgorod e Yaroslavl, a República de Bashkortostan e a República de Mordovia. "Durante 2021, a Minsk Motor Works continuará a desenvolver a rede de distribuição na Rússia em duas áreas: motores e peças sobresselentes, bem como máquinas especiais, para manter a dinâmica das exportações. ¹⁴¹A exportação dos produtos está planeada para aumentar em 11%". A empresa também vê mais uma reserva para aumentar os seus fornecimentos ao mercado russo em 2021 na organização de uma exposição permanente de uma gama mais alargada de motores e máquinas especiais no local de comércio e exposição da Trading House "Minsk Engine Plant" LLC em Noginsk e dos seus parceiros em todos os distritos federais da Rússia. Cooperando actualmente com 59 empresas russas, os construtores de motores de

¹⁴⁰ Roman Golovchenko: Um pacote de propostas sobre o aprofundamento da integração da Bielorrússia e da Rússia está em alta velocidade [Recurso electrónico]: <http://www.government.by/ru/content/9807>

¹⁴¹ A Minsk Motor Works duplicou as suas entregas à Rússia no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskijmotornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-uvelichil-postavki-v-rossijumotornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-uvelichil-postavki-v-rossiju-437469-2021/>

Minsk estão agora a trabalhar no estabelecimento de laços de cooperação com mais dez parceiros.

A Gomselmash da Bielorrússia, que tem uma rede de distribuição de 60 entidades na Rússia, incluindo 34 concessionários, duas joint ventures e uma casa comercial na Sibéria, também anunciou planos ambiciosos para aumentar os fornecimentos do seu equipamento à Rússia em 2021, tendo vendido mais de 3 200 unidades de ceifeiras-debulhadoras automotrizes de cereais e forragens no mercado russo ao longo dos 13 anos da sua existência. Em 2020, as vendas de equipamento da Gomselmash na Rússia aumentaram 163 por cento. Só com a Bryanskelmash, foram vendidas mais de mil ceifeiras-debulhadoras às regiões russas. ¹⁴²Além disso, "em 2020, a empresa expandiu as fronteiras de fornecimento e abriu um novo concessionário no Primorsky Krai - AgroSupport LLC". Todos estes factos dão boas razões para a empresa bielorrussa estabelecer um objectivo verdadeiramente ambicioso para si própria em 2021 - triplicar os seus fornecimentos à Rússia.

A Belarusian Steel Works (BSW) está também a cooperar activamente com empresas russas; os seus parceiros na Rússia são tanto fornecedores de matérias-primas chave como grandes consumidores de produtos metálicos. Basta dizer que "em Janeiro-Fevereiro de 2021, as exportações da BMZ para a Rússia excederam 58 mil toneladas, um aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2020. ¹⁴³Em termos monetários, as exportações para a Federação Russa ultrapassaram os 43 milhões de dólares, um terço a mais do que no mesmo período do ano passado."

Este facto deveu-se a um aumento das vendas de vergalhões, aço estrutural, fio de aço e cabos de aço.

¹⁴² "Gomselmash planeja triplicar as entregas de máquinas para as regiões russas em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmashhttps://www.belta.by/economics/view/gomselmash-planiruet-utroit-postavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godu>436585-2021/

¹⁴³ BMZ aumenta as entregas de exportação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-velichivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/www.belta.by/economics/view/bmz-velichivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/>

A fábrica de automóveis da Bielorrússia (BELAZ) é outro bom exemplo desse plano. Só em Março de 2021, forneceu mais de 93% do volume total de máquinas e peças sobressalentes produzidas para mercados estrangeiros com uma taxa de crescimento das exportações de 142%.¹⁴⁴Um pormenor importante: "Ao mesmo tempo, a quota do mercado russo, o maior entre os mercados tradicionais da empresa, foi de 89,1% (taxa de crescimento de 308,1%) no total das expedições de Março". Em particular, ao abrigo do acordo de longo prazo sobre parceria estratégica com a empresa mineira Kuzbassrazrezugol JSC, a BELAZ deve fornecer 29 camiões basculantes para minas até ao final de Abril de 2021. Três deles, com uma capacidade de 220 toneladas, foram enviados para um dos ramos de produção da Kuzbassrazrezugol - a mina de carvão Kedrovsky - no final de Janeiro deste ano. É de salientar que a chegada dos outros veículos irá aumentar substancialmente a frota tecnológica de mais de meio milhar de veículos, que é dominada pelo equipamento bielorrusso nas minas de carvão.¹⁴⁵As máquinas BELAZ são também utilizadas nas empresas da principal companhia mineira de carvão de Kemerovo Oblast para operações de extracção e transporte, sendo também utilizada maquinaria especial do fabricante bielorrusso (camiões de irrigação, tractores de reboque, carregadoras, bulldozers)".¹⁴⁶A presença da BELAZ no mercado russo é também assegurada pelo acordo de cooperação assinado com a Universidade de Minas de São Petersburgo em Abril de 2021, cuja implementação deverá ajudar a garantir que "em Setembro [2021] uma das maiores universidades mineiras da Rússia terá salas de aula modernas e especializadas, equipadas com equipamento exclusivo"

¹⁴⁴ A BELAZ aumentou a produção, as vendas e os volumes de exportação no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-v-ihhttps://www.belta.by/economics/view/belaz-v-i-kvartale-uelichil-objemy-proizvodstva-realizatsii-eksporta-produktsiikvartale-uelichil-objemy-proizvodstva-realizatsii-i-eksporta-produktsii-437188-2021/>

¹⁴⁵ A BELAZ vai entregar 29 camiões basculantes a uma das maiores empresas de carvão da Rússia [recurso electrónico] : <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavit-29-karjernih-samosvalov-dlja-odnoj-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-rossii-427978-2021/>

¹⁴⁶ A BELAZ vai abrir um centro de competências na Universidade de Minas de São Petersburgo [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otkroet-tsentr-kompetentsij-v-sankt-peterburgskom-gorn-universitete-437447-2021/>

. Neste caso, estamos a falar da abertura do inovador Centro de Competências BELAZ da referida universidade, que terá como modelo as melhores soluções tecnológicas em engenharia mecânica, tecnologias digitais e de informação na indústria mineira. A sua principal característica será a utilização de tecnologias de realidade virtual, o que elevará a um novo nível não só a formação de estudantes universitários, mas também a formação avançada de especialistas e gestores de empresas que operam maquinaria do fabricante bielorrusso.

A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) está também a estabelecer activamente laços com os seus parceiros na Rússia. A dinâmica do crescente interesse das empresas russas no seu comércio electrónico indica que, em 2021, a Rússia pode tornar-se líder na BUCE não só no número de empresas acreditadas, mas também no volume de negócios de mercadorias em bolsa.

¹⁴⁷Recordemos que "em 1 de dezembro de 2020, 2 482 residentes da Rússia estavam a utilizar os serviços da BUCE". ¹⁴⁸E o montante das transacções de câmbio por eles realizadas em Janeiro e Fevereiro de 2021 "foi quase três vezes superior ao do mesmo período de 2020, ascendendo a 12 milhões de dólares". Este facto colocou a Rússia em terceiro lugar na lista dos maiores mercados de exportação da BTUB. A Lituânia (32 milhões de dólares) e a Letónia (18 milhões de dólares) mantiveram os dois primeiros lugares. E no final do primeiro trimestre de 2021, a soma de todas as transacções efectuadas pelos operadores cambiais russos era de cerca de 38 milhões de dólares. Este crescimento das exportações de bens bielorrussos para o mercado russo resultou de medidas abrangentes tomadas pela BUCE para atrair entidades empresariais da Rússia para o pregão de câmbio na Bielorrússia. Entre as principais contam-se: 1) simplificação do procedimento de acreditação no BUTB; 2) webinars regulares e apresentações online para representantes da comunidade empresarial

¹⁴⁷ Zalessky, B. De olhos postos no futuro. Peculiaridades da parceria multi-vectorial em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 97.

¹⁴⁸ A Rússia é um dos três principais mercados de exportação da BUtB [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/rossiia-voshla-v-trojku-krupneishih-eksportnyh-rynkov-butbekspornyh-rynkov-butb-432830-2021/](https://www.belta.by/economics/view/rossiia-voshla-v-trojku-krupneishihhttps://www.belta.by/economics/view/rossiia-voshla-v-trojku-krupneishih-eksportnyh-rynkov-butbekspornyh-rynkov-butb-432830-2021/).

russa; 3) visitas pontuais às principais empresas industriais, madeireiras e agrárias em várias regiões russas. Como resultado, 30 novas empresas russas interessadas em comprar carne e produtos lácteos bielorrussos, óleo de colza e materiais de construção, bem como em fazer acordos de trânsito para vender as suas mercadorias a países terceiros, foram acreditadas no BUTB durante os primeiros dois meses de 2021. É de notar que, até à data, o papel determinante no aumento do volume de negócios do intercâmbio é desempenhado pela estreita cooperação do BUTB com as regiões fronteiriças russas de Smolensk, Bryansk e Pskov.

Em particular, a menção da região de Bryansk nesta lista explica-se pelo facto de a Bielorrússia ser responsável por cerca de metade do volume de negócios do comércio externo desta região russa, o que por si só é prova de um nível bastante elevado de cooperação comercial e económica. No entanto, numa reunião de trabalho com a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bryansk, em Março de 2021, as partes notaram o potencial considerável para uma maior expansão da cooperação, especificamente no domínio do comércio de trocas.¹⁴⁹ Neste contexto, este ano, a ênfase será colocada no "sector agrícola e na venda de bens industriais como as áreas mais promissoras para o desenvolvimento da cooperação". Para este efeito, a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bryansk utilizará toda a sua rede de contactos comerciais para informar a comunidade empresarial da região de Bryansk sobre as vantagens do comércio electrónico no BUTB.

A cooperação planeada entre a Bolsa do Aço da Bielorrússia e a região de Chelyabinsk parece muito promissora. No webinar sobre comércio de intercâmbio com a Bielorrússia, realizado em meados de Março de 2021, vários grandes produtores e comerciantes da região russa anunciaram os seus planos para aumentar as vendas de produtos metálicos na Bolsa da Bielorrússia. "O

¹⁴⁹ BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Bryansk Oblast concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpp-brjanskoj-oblasti-dogovorilishttps://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpp-brjanskoj-oblasti-dogovorilis-o-sotrudnicestve-43o-sotrudnicestve-431815-2021/>.

interesse numa aplicação mais activa do mecanismo de intercâmbio, em particular, foi expresso por representantes da Chelyabinsk Forge-and-Press Plant PJSC, Liteiny Zavod LLC e Trade House MKK LLC. ¹⁵⁰Em primeiro lugar, trata-se de um aumento da oferta de produtos de metais ferrosos laminados que têm uma procura elevada e estável entre as empresas industriais bielorrussas". A propósito, devemos mencionar que cerca de 800 empresas transaccionam diariamente metais ferrosos e respectivos produtos na Bolsa de Valores e de Moeda da Bielorrússia, e o número de transacções numa sessão de negociação pode atingir dois milhões de euros. É evidente que a chegada aqui dos maiores produtores russos de metais da região de Chelyabinsk - líder indiscutível da metalurgia ferrosa entre outras regiões russas - só abrirá novas oportunidades e perspectivas para todos os participantes nestas sessões de negociação.

No final de Março de 2021, com a ajuda do Centro de Apoio à Exportação da Região de Volgograd, realizou-se no BUTB uma reunião com representantes empresariais desta região russa. Como resultado, várias empresas da região de Volgograd "manifestaram interesse em vender os seus produtos na secção de bens industriais e de consumo do BUTB. ¹⁵¹Em particular, há planos para trabalhar a questão da apresentação de propostas de produtos para a indústria da construção, materiais de embalagem e géneros alimentícios". No início de Abril de 2021, as perspectivas de aumento do comércio de intercâmbio na Bielorrússia foram discutidas com representantes dos círculos empresariais de **Kursk** Oblast durante uma conferência em linha. Após a discussão, várias empresas da região russa manifestaram a sua disponibilidade para expor os seus produtos na plataforma de bens industriais e de consumo da BUTB. ¹⁵²Por exemplo, "está a

¹⁵⁰ As empresas da região de Chelyabinsk estão interessadas em vender produtos metálicos na BUTB [recurso electrónico]. -2021. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-cheljabinskoy-oblasti-zainteresovany-v-realizatsii-metalloproduksi-na-butb-433059-2021/>

¹⁵¹ BUTB planeia estabelecer uma cooperação mais estreita com Volgograd Oblast [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoy-oblastijunaladit-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoy-oblastiju-434981-2021/](https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoy-oblastijunaladit-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoy-oblastiju-434981-2021/)

¹⁵² As empresas da região de Kursk planeiam trabalhar no mercado bielorrusso através do BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

ser considerada a questão da venda de equipamento de processamento de alimentos, produtos de borracha de alta tecnologia, materiais de embalagem de papel e cartão canelado". A BUOTB também espera resultados reais do acordo de Março de 2021 sobre a activação da cooperação com a Bolsa Mercantil Internacional de São Petersburgo.¹⁵³ A bolsa foi criada em 2008 e é actualmente a maior bolsa de mercadorias da Rússia "especializada em petróleo, produtos petrolíferos, gás, madeira e fertilizantes minerais". É de supor que a concretização da cooperação com um parceiro tão sério possa também produzir resultados igualmente sérios.

Parece que o papel da Rússia nas exportações de serviços de construção da Bielorrússia em 2021 também aumentará acentuadamente. Mas primeiro, notemos que o crescimento das exportações de serviços em geral é uma área importante para minimizar a dependência da economia bielorrussa de factores-chave do ambiente económico externo. Em 2021, a Bielorrússia continuou a reforçar os seus esforços para aumentar as suas exportações. Especificamente, no primeiro trimestre, "as exportações de serviços aumentaram 3,8% para US \$ 2,287 bilhões <...>".¹⁵⁴ O saldo do comércio externo de serviços foi positivo em 1,041 mil milhões de dólares (em Janeiro-Março de 2020, o excedente foi de 1,014 mil milhões de dólares)." . A exportação de serviços de construção, que ultrapassou meio bilião de dólares em 2020, não é o menor destes números. Actualmente, é uma das direcções promissoras de desenvolvimento da indústria da construção bielorrussa, onde estão a ser tomadas medidas abrangentes para aumentar e expandir ainda mais o seu alcance geográfico, e onde o mercado russo, que tem um potencial significativo, começa a desempenhar um papel cada

<https://www.belta.by/economics/view/predpriyatijahttps://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-kurskoj-oblasti-planirujut-rabotat-na-belorusskom-rynke-cherez-butbkurskoj-oblasti-planirujut-rabotat-na-belorusskom-rynke-cherez-butb-435331-2021/>

¹⁵³ A BUTB e a Bolsa Mercantil de São Petersburgo concordaram em intensificar a cooperação [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-tovamo-syrjevaja-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-vzaimodejstvije-434334-2021/>

¹⁵⁴ A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 19,5 por cento para 10,3 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale-uvlechila-eksport-tovarov-i-uslug-na-195-do-103-mlrd-441081-2021/>

vez mais importante. Isto deve-se em grande parte ao facto de "haver actualmente uma escassez de trabalhadores da construção na Rússia.¹⁵⁵ A questão de os atrair para projectos de construção fundamentais, tais como teatros e centros culturais em Vladivostok e Kaliningrado, e o local de lançamento de Vostochny, é uma questão urgente".

Dado o crescimento da construção no país vizinho, a parte bielorrussa já está a tomar medidas concretas para promover os seus interesses de exportação nesse país. Por exemplo, já foram criados subgrupos de coordenação para a cooperação na construção em sete regiões russas e "foi criada uma carteira na Rússia para o futuro próximo que totaliza mais de 3 mil milhões de rublos russos.¹⁵⁶ Entre estas contam-se escolas nas regiões de Kaluga, Voronezh e Leninegrado e São Petersburgo, bem como edifícios residenciais em Kaluga, Kursk e na região de Kalinegrado". No total, os construtores bielorrussos planeiam construir mais de dez instalações sociais na Rússia até ao final de 2025.¹⁵⁷ Em particular, a Belstroytsentr Holding "está agora a construir simultaneamente cerca de cinco infra-estruturas sociais nas regiões de Leninegrado e Kaluga".

Quanto à região de Voronezh que é gravemente

¹⁵⁸ A República da Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com

¹⁵⁵ Sivak: A Bielorrússia está interessada em aumentar as exportações de serviços de construção para a Rússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/sivakhttps://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossijubelarus-zainteresovana-v-naraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossiju-442169-2021/>.

¹⁵⁶ Parkhamovich, R. As tarefas definidas para a indústria da construção este ano serão cumpridas / R.

Parkhamovich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/postavlennye-pered-strojotrasljju-zadachi-v-etom-goduhttps://www.belta.by/comments/view/postavlennye-pered-strojotrasljju-zadachi-v-etom-godu-budut-vypolnenybudut-vypolneny-7784>

¹⁵⁷ Mais de 10 instalações sociais na Rússia devem ser construídas até ao final de 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: http://mas.gov.by/ru/http://mas.gov.by/ru/news_ru/view/dokontsaru/view/do-kontsa-2025-goda-planiruetsja-postroit-bolee-10-sotsialnyx-goda-planiruetsja-postroit-bolee-10-sotsialnyx-objektov-v-rossii-ektov-v-rossii-1313/

¹⁵⁸ A região de Voronezh está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na construção [recurso electrónico]. -2021. -URL:

os parceiros bielorrussos no sector da construção, principalmente na implementação de um projecto-piloto conjunto na aldeia urbana de Strelitsa, no distrito de Semiluki, para a construção de uma escola com 520 lugares, a participação das empresas bielorrussas BelengineeringstroyInvest LLC e Stroitelny Trust №12 OJSC na construção de instituições de ensino pré-escolar e geral no distrito de Semiluki, e a utilização de "casas pré-fabricadas bielorrussas" no programa de desenvolvimento regional em elaboração o referido centro cultural e de teatro em Vladivostok deverá tornar-se um dos maiores projectos de construção em 2021, em cooperação entre a Bielorrússia e o Krai de Primorsky. Este centro albergará também o palco marítimo do Teatro Mariinsky e exposições de famosos museus russos.¹⁵⁹E, de um modo geral, segundo o governador desta região russa, O. Kozhemyako, este centro "tornar-se-á uma verdadeira jóia de toda a região Ásia-Pacífico e pode ser comparado, por exemplo, ao teatro de Sydney, na Austrália".

Outra região russa, onde a possibilidade de participação de construtores bielorrussos na construção de habitações e instalações sociais está a ser cuidadosamente considerada, é a região de Novgorod. Existem 15 organizações com capital bielorrusso já registadas aqui, mas até recentemente, a cooperação com parceiros da Bielorrússia era principalmente no sector agro-industrial sob a forma de fornecimento de maquinaria agrícola, produtos alimentares e processamento. Isto contribuiu para o facto de, em 2020, o volume de negócios comercial entre as partes ter atingido 57,5 milhões de dólares. Neste caso, os fornecimentos de bens bielorrussos - produtos lácteos, ovos, plásticos, açúcar, madeira, fertilizantes, maquinaria e equipamento eléctrico - aumentaram quase 20 por cento. Ao que parece, é o sector da construção que em breve contribuirá para estes números. O facto é que "a região precisa de, pelo menos, duas novas escolas e vários jardins-de-infância. A qualidade do trabalho dos construtores da

<https://www.belta.by/economics/view/voronezhskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-belarusju-v-stroitelstve-429176-2021/>

¹⁵⁹ Especialistas bielorrussos vão construir um edifício de teatro chave-na-mão em Primorye [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-pod-kljuch-zdanie-teatra-v-primorje-434288-2021/>

Bielorrússia é sempre bastante elevada <...>. Já tivemos a experiência da interacção: A Bielorrússia construiu para nós a chamada casa médica.¹⁶⁰ Estamos interessados na capacidade de construção dos nossos colegas bielorrussos".¹⁶¹ As partes discutiram igualmente a ideia de os especialistas bielorrussos construírem uma nova pista "perto de Veliky Novgorod, no local onde se situava o antigo aeródromo militar de Krechevitsy". As regiões de Bryansk e Gomel também oferecem grandes oportunidades de cooperação no sector da construção.¹⁶² Em particular, em Abril de 2021, as partes discutiram as perspectivas de participação de empresas bielorrussas na implementação de projectos como "Construção do dique de protecção da auto-estrada Bryansk 1 - Bryansk 2 (1ª fase)", o estabelecimento de ensino "escola secundária n.º 71" e o palácio de artes marciais no distrito de Sovetsky de Bryansk". Como se pode ver, o vector russo das exportações bielorrussas de serviços de construção é já bastante amplo e diversificado. E continua a expandir-se. Esperemos que esta tendência só contribua para o bom desempenho das tarefas definidas para os construtores do país.

Muitas regiões russas estão a desenvolver activamente laços com os seus parceiros bielorrussos em 2021. Entre elas está a República do Tartaristão, que está entre aquelas com as quais o volume de negócios comercial em Janeiro-Fevereiro de 2021 cresceu consideravelmente - mais de 80 por cento para quase 175 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas aumentaram quase um quarto, atingindo quase 55 milhões de dólares. Isto

¹⁶⁰ Pivovar, E. Novgorod Oblast estuda a possibilidade de participação de construtores bielorrussos na construção de objectos sociais / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novgorodskaja-oblast-prorabatyvaet-vozmozhnosthttps://www.belta.by/economics/view/novgorodskaja-oblast-prorabatyvaet-vozmozhnost-uchastija-belorusskih-stroitelej-v-vozvedeniuchastija-belorusskih-stroitelej-vozvedenii-438576-2021/>.

¹⁶¹ Pivovar, E. Na região de Novgorod planeiam restaurar a comunicação aérea com Minsk e Gomel / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-novgorodskoj-oblasti-planirujut-vosstanovit-aviasoobschenie-s-minskom-i-gomelemaviasoobschenie-s-minskom-i-gomelem-438579-2021/>.

¹⁶² As regiões de Gomel e Bryansk discutirão o desenvolvimento da cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-brjanskaja-oblastihttps://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-brjanskaja-oblasti-.razvitie-sotrudnichestvaobsudjat-razvitie-sotrudnichestva-437066-2021/>.

deveu-se a um aumento dos fornecimentos da Bielorrússia de tractores e unidades de tractores, gases de petróleo, fios de metais ferrosos sem isolamento eléctrico, peças e acessórios para automóveis e tractores, pneus, tubos sem costura, tubos e perfis feitos de metais ferrosos,

resíduos da extracção de óleo de soja, carne de bovino fresca ou refrigerada, fio de aço não ligado, queijo e requeijão, materiais para o revestimento de pneus, tintas e vernizes à base de polímeros sintéticos em meio não aquoso, mobiliário e partes de mobiliário. Em abril de 2021, as partes assinaram um protocolo de entendimento que "prevê um maior interesse mútuo no desenvolvimento do comércio, da economia, da ciência, da técnica e da tecnologia".

¹⁶³cooperação humanitária entre a Bielorrússia e o Tartaristão", que se centrará no desenvolvimento da cooperação nos sectores da produção e da ciência e tecnologia.

Recorde-se que a interacção entre as partes se desenvolve actualmente no âmbito do Acordo intergovernamental de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural de 23 de Junho de 2004, que criou as condições prévias para a formação de um espaço comum científico, tecnológico e de inovação. No ano passado, foi concluído o plano de acção para 2017-2020 destinado a aplicar o acordo de base. Devido ao facto de o Tartaristão prestar actualmente especial atenção ao desenvolvimento da produção de alta tecnologia e à criação de empresas comuns, nesta região russa os parceiros bielorrussos têm a oportunidade de trabalhar nos "locais de investimento da República". ¹⁶⁴É importante aprofundar a cooperação dos produtores de mercadorias, em primeiro lugar, no domínio da engenharia mecânica e da alta tecnologia".

É de notar que, em 2017, as duas partes estabeleceram o objectivo de restaurar o

¹⁶³ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Tartaristão estão a desenvolver activamente a cooperação [Recurso electrónico]: <http://www.government.by/ru/content/9816>

¹⁶⁴ Minnikhanov, R. It is important to deepen cooperation of commodity producers, first of all, in the sphere of mechanical engineering and high technologies / R. Minnikhanov // Tecnologias e inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso do desenvolvimento da integração euro-asiática: projecto de integração da informação / coautores, entrevistadores: B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 30.

nível recorde de volume de negócios comercial de dois mil milhões de dólares, que foi alcançado em 2012.¹⁶⁵ A 7ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre a Bielorrússia e o Tartaristão, realizada em Outubro de 2019, identificou áreas específicas para o trabalho conjunto nos próximos anos para atingir o objectivo, "incluindo o fornecimento de autocarros de passageiros, máquinas Amkodor, uma vasta gama de equipamento agrícola; implementação de projectos conjuntos no sector dos veículos a gás, em particular - produção de veículos de passageiros, tractores, equipamento municipal e agrícola, motores; expansão do volume e da gama de fornecimentos de veículos e equipamento para o transporte de passageiros, tractores, máquinas agrícolas e motores". Ao mesmo tempo, foram assinados acordos de cooperação entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências da República do Tartaristão, bem como entre a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Federal de Kazan.

Como resultado da implementação das disposições do plano quadrienal, em Fevereiro de 2020, o Tartaristão já tinha duas fábricas de montagem - tractores bielorrussos e Mogilevliftmash - estavam em funcionamento; quatro empresas com capital bielorrusso estavam em funcionamento: OOO TIC MTZ-Tatarstan, OOO Amkodor-Bel, OOO Molodechnomebel Trading House e um escritório de representação da Pinskdiv Holding rede de concessionários de empresas bielorrussas como Gomselmash, Minsk Tractor Works, Mogilevliftmash, Minsk Automobile Plant, Amkodor, Borisov Plant of Automobile and Tractor Electrical Equipment; TPC MTZ-Tatarstan LLC tornou-se o distribuidor oficial da MTZ OJSC na Rússia, tendo a sua própria base de produção, divisão de transporte e logística, estando envolvida na manutenção de serviços. O desenvolvimento bem sucedido da cooperação na construção de máquinas levou ao facto de "quase 60% da frota de máquinas agrícolas do Tartaristão estar

¹⁶⁵ A 7ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tartaristão da Federação Russa realizou-se na Concern [recurso electrónico], - 2019. - URL: <http://www.belneftekhim.by/press/news/eafc42c9330d3164.html>. [belneftekhim.by/press/news/eafc42c9330d3164.html](http://www.belneftekhim.by/press/news/eafc42c9330d3164.html)

equipada com tractores MTZ, mais de 60% das ceifeiras forrageiras e 40% das ceifeiras de cereais - com equipamento Gomselmash".¹⁶⁶A frota de veículos de passageiros em Kazan é constituída por mais de 50% de autocarros MAZ e eléctricos Belkommunmash". E há boas perspectivas de cooperação no sector do GNV, onde há projectos conjuntos implementados pela RariTEK em conjunto com fábricas de Minsk - automóveis, tractores e obras motorizadas.

¹⁶⁷Na 8ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação, que se realizou por videoconferência em Novembro de 2020, as partes registaram o desenvolvimento activo de laços económicos entre empresas nas indústrias de engenharia e petroquímica, bem como na agricultura, transporte de passageiros, ecologia, ciências da saúde, sublinhando ao mesmo tempo que "a área-chave continua a ser a cooperação no sector petroquímico, que representa metade do comércio da Bielorrússia com o Tartaristão". Como resultado, foi aprovado o Plano de Acção 2021-2023, que prevê alguns novos e interessantes projectos conjuntos. Já em Janeiro de 2021, na povoação rural de Kichketan, no distrito municipal de Agryz, no Tartaristão, a UP

¹⁶⁸A "Polymerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projecto-piloto no domínio da ecologia no tratamento da água. E agora está a ser resolvida a questão da participação desta UE na implementação de projectos noutros locais do Tartaristão.

Outra região russa que gostaria de mencionar neste contexto é o Oblast de Sakhalin, que assinou um plano de acção para 2021-2023 para implementar o acordo entre os governos sobre cooperação comercial, económica, científica,

¹⁶⁶ Pivovar, E. Petroquímica, cooperação industrial, projectos de transporte - Semashko visitou o Tartaristão / E. Pivovar // [Recurso electrónico] : <https://www.belta.by/economics/view/nefthemija-promkooperatsija-transportnye-proekty-semashko-posetil-tatarstan-378550-2020/>

¹⁶⁷ A Bielorrússia e o Tartaristão aprovam um plano de cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico] . -2020 . URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html>

¹⁶⁸ A empresa bielorrussa UP "Polimerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projecto-piloto no domínio da ecologia na República do Tartaristão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html>

técnica e cultural em Maio de 2021.¹⁶⁹ Isto teve lugar durante uma reunião do grupo de trabalho para o desenvolvimento da cooperação bilateral que se centrou nas perspectivas de "aumentar as entregas de géneros alimentícios, máquinas agrícolas, de pedreiras, de passageiros e de construção de estradas, equipamento de elevação e outros produtos" . Recorde-se que o acordo de cooperação entre as partes foi assinado em Setembro de 2015 no local do Segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Os principais objetivos definidos no acordo consistiam em aumentar o volume de negócios do comércio mútuo, intensificar os contactos comerciais e cooperar na esfera social - cuidados de saúde, educação e proteção social.

É de salientar que esta região russa se caracteriza por uma actividade económica externa activa, que realiza principalmente com os países da região Ásia-Pacífico - Coreia do Sul, Japão e China. Globalmente, o "volume de negócios do comércio externo

Sakhalin Oblast em 2020 foi de 12,2 milhões de dólares.¹⁷⁰ A REPÚBLICA DA BIELORRÚSSIA TEM VINDO A DESENVOLVER O SEU NICHOS NESTAS PARCERIAS INTERNACIONAIS DESDE A ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO. No entanto, a República da Bielorrússia tem vindo a desenvolver o seu nicho nestas parcerias internacionais desde a assinatura do acordo de cooperação, como evidenciado por factos concretos.

Assim, em 2017, o volume de comércio mútuo entre a Bielorrússia e Sakhalin ascendeu a quase cinco milhões de dólares. O mercado consumidor russo registou um forte aumento da carne, salsichas, produtos lácteos, têxteis e malhas, calçado e retosaria de couro da Bielorrússia. Basta dizer que em Agosto de 2020, no centro administrativo da região russa - Yuzhno-Sakhalinsk - foi aberta a décima quarta (!) loja da rede retalhista Belorusskiy Firm, onde os produtos da Bielorrússia são representados por uma vasta gama de salsichas e

¹⁶⁹ A Bielorrússia e a região de Sakhalin assinaram um plano de acção de cooperação para 2021-2023: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sahalinskaia-oblast-podpisali-plan-meropriiati-i-po-sotrudnichestvu-na-2021-2023-gody-441087-2021>

¹⁷⁰ Resultados do comércio externo do Oblast de Sakhalin para 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://sakhalin.gov.ru/index.php?id= 152>

iguarias de carne das fábricas de processamento de carne de Brest e Grodno, produtos lácteos da fábrica de lacticínios de Minsk, produtos de confeitaria das fábricas Kommunar, Spartak, Red food producer, produtos enlatados do Grupo ABC. ¹⁷¹"Para além do sortido tradicional, a linha de produtos da loja inclui gelados bielorrussos de 10 a 12 títulos".

A maquinaria de várias classes da Bielorrússia é amplamente utilizada aqui na agricultura, habitação e serviços comunitários, construção de estradas e silvicultura. "Devido ao grande número de máquinas fabricadas na Bielorrússia em funcionamento no Oblast de Sakhalin, surgiu a necessidade de um centro de serviços unificado para a sua manutenção. ¹⁷²Graças a esforços conjuntos, foi aberto na capital regional, em Abril de 2017, um centro de serviços da BelMashService LLC para a manutenção de equipamento fabricado na República da Bielorrússia".

Nos últimos cinco anos, a parceria entre a república e a região russa no domínio da agricultura desenvolveu-se fortemente. ¹⁷³Já "em 2016, a parte bielorrussa retomou o cultivo da batata em Sakhalin após um interregno de 30 anos, plantando as suas sementes na ilha nos primeiros 40 hectares". Mais tarde, foi construída uma exploração leiteira para mil bovinos no Korsakov Sovkhoz, utilizando tecnologias bielorrussas. É interessante notar que esta construção foi dividida em duas fases. Numa primeira fase, foram construídas oito trincheiras de feno e silagem com uma capacidade de duas mil toneladas cada. Na segunda fase, foram construídos edifícios e construções das principais infra-estruturas de produção, processamento de biomassa, engenharia e transporte. Para o alojamento dos animais, foram construídos três estábulos e três casas para novilhas. "Quando o empreendimento atingir a sua capacidade projectada,

¹⁷¹ Outra loja "de marca bielorrussa" abriu em Yuzhno-Sakhalinsk [Recurso electrónico]. - 2020 - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/khabarovsk/news/fe085b1056fe.html>

¹⁷² Belik, A. Os nossos planos são alargar o leque de cooperação / A. Belik // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de informação e integração / compilado, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 323-324.

¹⁷³ Zalesky, B. A fórmula do multi-vectorismo. Oportunidades de cooperação internacional no contexto da globalização / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - C. 60..

fornecerá anualmente 7 mil toneladas de leite e 200 toneladas de carne aos habitantes da região insular.¹⁷⁴<...> O projecto agrícola, que foi implementado no sul de Sakhalin, foi incluído no programa sectorial de desenvolvimento agrícola do Estado." . Uma agrovila com 50 casas de um andar e três quartos do tipo bielorrusso também foi construída aqui. Em Fevereiro de 2018, as primeiras nove famílias de trabalhadores agrícolas estatais receberam as chaves dos apartamentos nos novos edifícios da Rua Belorusskaya.¹⁷⁵"Este é actualmente o maior empreendimento moderno de habitação rural na região de Sakhalin Oblast".

Quanto a outras áreas de cooperação, em Dezembro de 2017, a parte bielorrussa propôs melhorar os métodos de extracção e transporte de carvão em Sakhalin, uma vez que estas propostas "podem melhorar significativamente as infra-estruturas da empresa de carvão da ilha e dar um forte impulso ao desenvolvimento da indústria de extracção de carvão em toda a região.¹⁷⁶ Trata-se de um nível totalmente novo de interacção entre as nossas partes".¹⁷⁷ E já em 2020, a mina de carvão de Solntsevo, na ilha, "começou a utilizar 14 novos camiões basculantes bielorrussos com capacidade de 220 toneladas". As partes vêem um sério potencial para um maior desenvolvimento da interacção na cooperação activa através das câmaras de comércio e indústria - na organização de negociações em linha, na realização de exposições conjuntas, seminários, bem como no estabelecimento de ligações directas entre círculos empresariais e

¹⁷⁴ Foi inaugurada uma exploração leiteira com 1.000 cabeças de gado no sul de Sakhalin [Recurso electrónico] . URL:

[https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&tx_ttnews\[tt_news\]=12461](https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&tx_ttnews[tt_news]=12461)

¹⁷⁵ Pivovar, E. Uma agro-cidade baseada num projecto bielorrusso erguido em Sakhalin [recurso electrónico]. - 2018. - URL: [https://www.belta.by/society/view/agrogorodok-po-belorusskomu-proektu-vozveli-na-sahalineproektu-vozveli-na-sahaline-289289-2018/](https://www.belta.by/society/view/agrogorodok-po-belorusskomuhttps://www.belta.by/society/view/agrogorodok-po-belorusskomu-proektu-vozveli-na-sahalineproektu-vozveli-na-sahaline-289289-2018/).

¹⁷⁶ Pivovar, E. A Bielorrússia ajudará a melhorar os métodos de extracção e transporte de carvão em Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-usovershenstvovat-metody-dobychi-i-transportirovki-uglj-a-na-sahaline-277311-2017/>.

¹⁷⁷ Pivovar, E. Entregas de camiões pesados bielorrussos e cooperação no complexo agro-industrial - Semashko visitou Kuzbass e Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskih-bolshegruzov-i-sotrudnichestvo-v-apk-semashko-posetil-kuzbass-i-sahalin-40491apk-semashko-posetil-kuzbass-i-sahalin-404918-2020/>.

entidades económicas da república e da região. Têm uma mentalidade orientada para os resultados.

¹⁷⁸Na reunião de Abril de 2021 dos líderes dos governos da Bielorrússia e da Rússia, foi observado que "o tema da integração na esfera económica é uma questão prioritária na agenda bilateral" . A tendência para a restauração do volume de negócios do comércio bilateral bielorrusso-russo, que tem vindo a tomar forma desde o início de 2021, mostra que as partes estão a desenvolver com sucesso a cooperação de integração em muitas áreas, apesar das dificuldades objectivas conhecidas. Este facto dá um novo impulso positivo à realização mais plena do potencial do Estado da União.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷⁸ Roman Golovchenko: Um pacote de propostas para aprofundar a integração da Bielorrússia e da Rússia está em alta velocidade [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9807.government.by/ru/content/9807>

Capítulo 10

Bielorrússia-Cáucaso do Norte: questões actuais de interacção

Em Maio de 2016, o Conselho de Ministros do Estado da União da Bielorrússia e da Rússia adoptou uma resolução "Sobre o Plano de Acção para a Criação de um Espaço Comum de Informação do Estado da União para 2016-2020", cuja implementação permitiria sistematizar as actividades de informação no Estado da União e melhorar a qualidade das publicações de actualidade, incluindo sobre a cooperação entre regiões da Bielorrússia e da Rússia, que é uma área crucial das relações bilaterais no seio do Estado da União. ¹⁷⁹Afinal, como foi observado no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, realizado em Mogilev em Outubro de 2018, "é nas regiões dos nossos países que começam muitas cadeias de produção e tecnológicas para o fabrico de produtos conjuntos" . Basta dizer que o quadro contratual e jurídico desta interacção já inclui mais de trezentos acordos relativos ao aumento do volume de fornecimentos mútuos de bens, à expansão da rede de distribuição, ao reforço da cooperação produtiva e à criação de instalações de montagem. E, hoje em dia, é muito importante que a implementação destes projectos conjuntos esteja constantemente no centro das atenções dos meios de comunicação social centrais e, sobretudo, regionais dos dois países.

É de notar que as posições de liderança na cooperação inter-regional bielorrusso-russa têm sido ocupadas pelos Distritos Federais Central, Ural, Volga e Noroeste há já muitos anos. O Distrito Federal do Cáucaso do Norte ainda está visivelmente atrasado no desenvolvimento de laços de parceria com a República da Bielorrússia, mas tem certamente um potencial considerável e condições prévias para para efectuar mudanças positivas neste domínio. Afinal, "tem condições favoráveis para o desenvolvimento do complexo agro-industrial, do turismo, do

¹⁷⁹ Discurso na sessão plenária do V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news/ru/view/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-rossii-19684/>.

sector dos sanatórios e das estâncias de saúde, da exploração mineira e da

¹⁸⁰sectores industriais, bem como funções de trânsito desenvolvidas". ¹⁸¹É possível concretizar estas vantagens naturais da região através do desenvolvimento activo das relações económicas externas, uma vez que um dos factores-chave do desenvolvimento socioeconómico a longo prazo do Distrito Federal do Cáucaso do Norte, tal como referido na Estratégia para o desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Cáucaso do Norte até 2025, é a integração no espaço económico euro-asiático, que "assegurará um afluxo de investimento às regiões do Distrito Federal do Cáucaso do Norte, desde que seja criado um clima favorável ao investimento e às empresas". Neste caso, a República da Bielorrússia pode ser um dos parceiros efectivos das entidades do Distrito Federal do Cáucaso do Norte. A análise das publicações nos meios de comunicação social bielorrussos mostra que os líderes no estabelecimento de parcerias com a Bielorrússia no Distrito Federal do Cáucaso do Norte são **Stavropol Krai, a República Chechena e a República do Daguestão**.

Assim, o acordo de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e sociocultural entre os governos **do Território de Stavropol** e da República da Bielorrússia foi assinado em meados de Março de 2017. ¹⁸²Este documento expandiu marcadamente o quadro contratual e legal existente de interacção desta região russa com o lado bielorrusso, enfatizando mais uma vez eloquentemente a conclusão de que "a integração com as regiões da Bielorrússia é uma direcção conceptual de desenvolvimento das relações externas do Território de

¹⁸⁰ Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Cáucaso do Norte até 2025

[Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://skfo.gov.ru/district/soc/sed/.gov.ru/district/soc/sed/>

¹⁸¹ Amirova E.A. Analysis of features of socio-economic differentiation of development of the regions of the North Caucasian Federal District / E.A. Amirova // Regional problems of economic transformation. - 2014. - №9. - C. 159.

¹⁸² Vladimirov, V. Market expansion is always a benefit for entrepreneurs / V. Vladimirov // Eurasian Economic Union: regional aspect: inform.-integr. project / comp., interviewer. B. Zaleskii, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2014. - C. 56.

Stavropol" . Afinal, em 2000 e 2002, o governo do Krai de Stavropol assinou acordos de cooperação com os comités executivos regionais de Brest e Gomel, prevendo a cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural. Em 2008, foi adoptado um acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria de Stavropol Krai e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. Actualmente, os produtos de algumas das principais empresas industriais bielorrussas estão amplamente representados na região. Entre estas contam-se a fábrica de tractores de Minsk e a fábrica de automóveis de Minsk. Os produtos alimentares bielorrussos também são populares aqui, o que levou à abertura de uma cadeia de lojas que vendem carne e produtos lácteos da Bielorrússia em Stavropol. Por sua vez, as empresas de Stavropol dominam o fornecimento ao mercado bielorrusso de: matérias-primas agrícolas e produtos da sua transformação primária - trigo, farinha, óleo de girassol e de girassol, lã de ovelha; produtos de engenharia - contadores de electricidade e semi-reboques; produtos da indústria química - materiais poliméricos, plásticos, aerossóis.

Todos estes factos mostram que o Território de Stavropol é um dos parceiros económicos mais promissores da Bielorrússia na Rússia. Em 2013, o volume de negócios entre a região e a república aumentou para metade em relação a 2012 e ascendeu a 6,7 mil milhões de rublos russos. É verdade, porém, que se registou um certo declínio a partir daí. E foi apenas em 2016 que o volume do comércio mútuo atingiu 140 milhões de dólares. Isto significa que, após dois anos de declínio, a sua dinâmica de crescimento ultrapassou os 9 por cento. Ao mesmo tempo, este facto demonstra que o Território de Stavropol e a República da Bielorrússia têm agora um potencial real para um aumento significativo do volume de negócios do comércio e para a expansão da cooperação bilateral.¹⁸³É

¹⁸³ Conversas com Vladimir Vladimirov, Governador do Território de Stavropol da Rússia [Recurso electrónico]:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubemator-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15-800/

por isso que a visita do Governador da Região de Stavropol, V. Vladimirov, à Bielorrússia em Março de 2017 foi considerada em Minsk como uma intenção séria da parte russa "de aumentar significativamente o comércio mútuo e lançar novos projectos promissores nos sectores em que somos interessantes e úteis um para o outro" . Entre essas áreas promissoras, as duas partes acreditam: o desenvolvimento da cooperação industrial; a cooperação efectiva no sector agro-industrial; a implementação de projectos promissores no sector da construção; a intensificação da cooperação na indústria ligeira; e a actualização da componente de inovação da parceria.

¹⁸⁴Quanto à cooperação industrial, já em 2013, foi observado que "mais de dez empresas com participação de investimentos bielorrussos estão registadas no território do Território de Stavropol" . ¹⁸⁵Além disso, para expandir os laços de cooperação, a parte bielorrussa sugere "a implementação de projectos conjuntos da MAZ e da Autocomponents Holding com empresas do Território de Stavropol" . ¹⁸⁶Especialmente porque o Território de Stavropol "quer voltar à questão da organização da produção de montagem de maquinaria bielorrussa e do seu serviço". Estão também a falar em expandir as entregas de várias máquinas da Bielorrússia para a região russa - máquinas de passageiros, municipais, de carga e de construção de estradas - para a implementação de grandes projectos de infra-estruturas na região. ¹⁸⁷Ao mesmo tempo, "as máquinas podem ser fornecidas em regime de aluguer". No sector agro-industrial, duas tendências são de grande interesse: o fornecimento de

¹⁸⁴ Vysheslavov, V. In Perspective - joint development of innovative technologies / V. Vysheslavov // Single Economic Space: integration of regions: inform.- integr. project / coauthors, interviewer: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2013. - C. 79.

¹⁸⁵ Reunião com o Governador do Território de Stavropol da Rússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7111>

¹⁸⁶ Conversas com Vladimir Vladimirov, Governador do Território de Stavropol da Rússia [recurso electrónico] -2017 . - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15-800/>

¹⁸⁷ A Bielorrússia conta com o aumento do fornecimento de maquinaria ao Território de Stavropol e a criação de novas empresas comuns - Kobyakov [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-uvelichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskij --kraj -i-sozdanie-novyh-sp-kobjakov-237868-20-i-sozdanie-novyh-sp-kobjakov-237868-2017/>

equipamento tecnológico moderno para a reconstrução de explorações leiteiras com a participação de especialistas bielorrussos na implementação de projectos de reconstrução e construção de explorações pecuárias; o fornecimento de equipamento especializado da fábrica de tractores de Minsk, tendo em vista os planos de Stavropol Krai para desenvolver a viticultura. No domínio da inovação, os cientistas bielorrussos e de Stavropol podem cooperar efectivamente nos domínios da robótica e da conservação dos recursos, da geoinformática e da geofísica, da microbiologia e da biotecnologia.

Quanto à **República da Chechénia**, assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural com a República da Bielorrússia em Junho de 2017, no Quarto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Este documento reforçou seriamente a base contratual e jurídica da cooperação entre Minsk e Grozny em praticamente todas as áreas de parceria, que teve início com o acordo entre esta região russa e o Comité Executivo da Cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural, assinado em julho de 2002.

Na altura, este documento foi um dos primeiros celebrados pela República Chechena com países estrangeiros após o início do período de reconstrução.

¹⁸⁸"No entanto, devido a razões objectivas existentes na altura, incluindo a situação socioeconómica geral na República [Chechena] e as preocupações dos potenciais investidores quanto a eventuais riscos no domínio das actividades de investimento, estes acordos, infelizmente, não foram desenvolvidos".

Mas anos mais tarde, quando o governo checheno intensificou consideravelmente os esforços para implementar todos os acordos anteriormente assinados com países estrangeiros, a relação com a parte bielorrussa começou também a evoluir. O novo impulso à cooperação entre a Bielorrússia e a Chechénia foi dado pelo entendimento de que esta região russa tem um

¹⁸⁸ Kadyrov, R. É necessário dar um novo impulso à cooperação com a Bielorrússia / R. Kadyrov // Bielorrússia - Rússia: cooperação das regiões: projecto de informação e integração / co-comp. Zalesskii B.L., Korovkin E.A., Korovin M.E. Kovorovkin M. E., Minsk. - Minsk: BELTA, 2010. - C. 58.

potencial económico e de recursos considerável, o que permite formar uma economia competitiva que é benéfica para o desenvolvimento da interacção com as entidades administrativas e territoriais bielorrussas, entidades empresariais e organizações públicas e culturais. ¹⁸⁹É por isso que "a fim de discutir questões de cooperação mutuamente benéfica, uma delegação da República da Chechénia chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro da República da Chechénia visitou a República da Bielorrússia pela primeira vez em 6 de Julho de 2015" . E começaram a ser entregues na região russa fornecimentos de electrodomésticos, têxteis, cosméticos e pneus bielorrussos, bem como máquinas de construção de estradas, máquinas municipais e agrícolas da exploração Amkodor.

¹⁹⁰No entanto, uma nova etapa na cooperação entre as duas partes foi certamente aberta pela visita do chefe da República Chechena, Ramzan Kadyrov, à Bielorrússia em Setembro de 2017, durante a qual a atenção se centrou tanto no desenvolvimento da cooperação comercial como no tema central da cooperação bilateral - a cooperação industrial, que tanto Minsk como Grozny consideram a forma de cooperação mais avançada e mutuamente benéfica, "que ajuda a satisfazer as necessidades do mercado regional e também cria empregos de alta tecnologia" . Quanto à cooperação comercial, as partes consideram que o potencial para a sua multiplicação nos próximos anos reside no fornecimento à Chechénia de equipamento bielorrusso de transporte de passageiros, mercadorias, pedreiras, agricultura, construção de estradas e equipamento municipal. Um projecto concreto a este respeito poderia ser a participação da fábrica de automóveis de Minsk na modernização da frota chechena de camiões e autocarros.

¹⁸⁹ Umarov D., Umarov D. A direcção mais promissora é vista no estabelecimento e desenvolvimento de laços de cooperação na esfera da produção / D. Umarov // Interacção das regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projecto de integração da informação / co-autores, entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 60.

¹⁹⁰ Reunião com o Chefe da República da Chechénia, Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskojru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/

O primeiro passo no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chechena no domínio da produção parece ser a criação de uma unidade de montagem nesta região russa pela empresa bielorrussa Bobruiskagromash. Pelo menos, já foi assinado um acordo nesse sentido com o Ministério da Agricultura da Chechénia, e há clareza tanto sobre os locais como sobre as fases do projecto.

¹⁹¹E isto pode tornar-se uma espécie de prólogo para uma cooperação em larga escala das partes no domínio da cooperação produtiva, porque "a Bielorrússia e a Chechénia precisam de desenvolver outros projectos conjuntos, especialmente para fornecer equipamento e peças sobressalentes às empresas da indústria automóvel da Chechénia". Entre outras áreas promissoras para o desenvolvimento da cooperação, as partes identificaram as seguintes: sector agrário - introdução de tecnologias avançadas na produção e transformação de produtos agrícolas, criação de explorações leiteiras, fornecimento de salas de ordenha modernas, produção de culturas, criação de gado e medicina veterinária; sector da construção e da habitação e serviços públicos - construção de estradas, concepção e construção de habitações e infra-estruturas, fornecimento de equipamento de construção de estradas e serviços públicos, materiais de construção e elevadores.

¹⁹²Por outras palavras, Minsk e Grozny comprometeram-se seriamente a preencher o acordo assinado em Junho de 2017 com projectos específicos mutuamente benéficos, tendo em conta o princípio expresso pelo líder checheno - "há interesse do lado checheno em trabalhar directamente, sem intermediários" . E há todos os motivos para acreditar que a implementação do plano de acção para 2018-20120, que delinea todas as áreas promissoras da cooperação entre a Bielorrússia e a Chechénia, será mais uma ilustração eloquente do facto de o

¹⁹¹ Reunião com o Chefe da República da Chechénia, Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/7518.government.by/ru/content/7518>

¹⁹² Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, a imagem da Chechénia e a cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-imidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-sprezidenta-imidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-s-5791/>.

estabelecimento de laços entre a Bielorrússia e a Chechénia ser uma nova etapa no reforço das relações bielorrusso-russas.

Quanto a outro assunto do Distrito Federal do Norte do Cáucaso - **a República do Daguestão** - a República da Bielorrússia assinou um acordo com esta região russa sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2002. Em Abril de 2014, o acordo entre o Comité Permanente do Estado da União e o Governo da República do Daguestão sobre a cooperação no domínio da cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural foi acrescentado ao quadro jurídico desta interacção inter-regional, com base no interesse mútuo em manter e expandir as relações bielorrusso-russas, criando condições organizacionais, económicas, jurídicas e outras adequadas para reforçar a parceria das regiões, assegurando uma interacção eficaz, o intercâmbio de experiências e informações. No documento, as partes manifestaram a sua intenção de promover programas e eventos conjuntos destinados a desenvolver os laços económicos entre as regiões da Bielorrússia e do Daguestão, criar condições para expandir as relações comerciais e económicas entre as entidades económicas das partes e cooperar na tomada de decisões relativas a actividades de investimento e inovação, incluindo a atracção de capital estrangeiro e de tecnologias estrangeiras avançadas.¹⁹³ A parte do Daguestão manifestou imediatamente o seu interesse no fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa, porque "o Daguestão tem necessidade de organizar a transformação de produtos agrícolas".

¹⁹⁴Em 2014, o volume de negócios do comércio externo entre a Bielorrússia e o Daguestão aproximou-se dos 14 milhões de dólares, com a parte das exportações bielorrussas a atingir cerca de 13 milhões de dólares, com base em

¹⁹³ Acordo de cooperação assinado com o Comité Permanente do Estado da União Rússia-Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: https://www.riadagestan.ru/news/president/https://www.riadagestan.ru/news/president/podpisano_soglashenie_o_sotrudnichestve_s_postoy Foi assinado o acordo de cooperação com o Comité Permanente do Estado da União da Rússia e da Bielorrússia [recurso electrónico].

¹⁹⁴ Abdulatipov, R. A cooperação regional é estrategicamente necessária nas condições da política de sanções do Ocidente / R. Abdulatipov // Interacção das regiões: Estado da União - locomotiva da integração euro-asiática: projecto de informação-integração / co-autores, entrevistando: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 22.

"produtos minerais, produtos metálicos, madeira, pasta de papel e produtos de papel, maquinaria, equipamento e veículos, produtos da indústria química, borracha, têxteis, produtos têxteis e calçado, peles em bruto, produtos de peles, produtos alimentares e matérias-primas agrícolas" .¹⁹⁵No evento "Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia" em Makhachkala, em Junho de 2014, as partes concordaram, como parte da implementação de projectos de investimento conjuntos no Daguestão, em estudar "a questão da introdução de tecnologias bielorrussas para o cultivo de produtos agrícolas, tecnologias de processamento de leite, produção de queijo, criação de carne de frango e utilização de novas tecnologias na produção de ovos na república" . Em Setembro de 2014, as partes acordaram em estabelecer e executar projectos conjuntos destinados a construir infra-estruturas de turismo rural. Em particular, o Tratado de Intenções foi então assinado pelo Comité de Turismo do Daguestão e pela associação pública bielorrussa Recreation in the Countryside.¹⁹⁶Este documento "implica a interacção entre as partes no domínio do turismo rural e da cooperação cultural, atraindo turistas e promovendo a marca do Daguestão como território turístico".¹⁹⁷Em Março de 2015, a Minsk Tractor Works abriu o seu centro de revenda de máquinas no Daguestão - na base de Dagselmash, no distrito de Buynaksky, onde, numa primeira fase, "os tractores serão restaurados e, no futuro, serão vendidas novas máquinas". Para o efeito, começaram a preparar uma área de exposição para os tractores bielorrussos, bem como a formação de especialistas, dando-lhes a oportunidade de adquirir as competências necessárias para a manutenção e reparação de máquinas no centro de formação da Fábrica de Tractores de Minsk. Também em 2015, um ponto alto da cooperação inter-regional foi uma feira de produtores bielorrussos no Daguestão, que apresentou

¹⁹⁵ O Daguestão e a Bielorrússia acordam na cooperação empresarial [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://http://www.dag.aif.ru/society/details/1186729.dag.aif.ru/society/details/1186729>

¹⁹⁶ Os bielorrussos vão ensinar os daguestaneses a desenvolver o turismo rural [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.www.interfax.by/news/belarus/1167841.by/news/belarus/1167841>

¹⁹⁷ A MTZ abriu um concessionário no Daguestão [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/mtz-otkryl-dilerskij-tsentr-vhttps://www.belarus.by/ru/business/business-news/mtz-otkryl-dilerskij-tsentr-v-dagestane-i-0000020779.html>

produtos do sector agrícola e da indústria ligeira: doces, mel de diferentes variedades, produtos de salsicharia, vestuário, calçado, têxteis e muito mais.¹⁹⁸ Como resultado, a parte do Daguestão estimou que em 2017 teve "as maiores transacções comerciais com o Azerbaijão - 47,93 milhões de dólares, Irão - 34,54 milhões de dólares, China - 17,81 milhões de dólares, Bielorrússia - 16,67 milhões de dólares".

Resumindo. Todos estes factos demonstram claramente como a gama temática das publicações nos meios de comunicação social de ambos os países já está a tornar-se ampla na organização da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e Stavropol, Chechénia e Daguestão. A tarefa mais importante para os meios de comunicação social da Bielorrússia, de Stavropol, da Chechénia e do Daguestão é, actualmente, assegurar uma articulação adequada desta cooperação inter-regional, de modo a que todos os projectos conjuntos se reflectam plenamente no espaço mediático para assegurar a transição da integração da união para um estado qualitativamente novo - interacção total a todos os níveis.

¹⁹⁸ Sobre os resultados do comércio externo da República do Daguestão para 2017. [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: https://makhachkala.mid.ru/mezdunarodnoe-sotrudnicestvo/-/asset_publisher/ZPNsLt1FS6Qn/content/ob-itogah-vnesnei-torgovli-respubliki-dagestan-za-2017-g-?initRedirect=false

Bielorrússia-Cazaquistão: questões actuais dos meios de comunicação social na interacção bilateral

A Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da imprensa e da informação em 2000. ¹⁹⁹Neste documento, as partes concordaram em apoiar e incentivar parcerias entre redacções de meios de comunicação social e agências noticiosas para promover "a formação de um espaço de informação único ou comum e o reforço das relações de amizade entre os dois povos irmãos - bielorrusso e cazaque" . ²⁰⁰Em Abril de 2014, o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na esfera dos meios de comunicação social foi complementado por outro documento - um acordo entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência Kazinform, que "implica cooperação na troca de informações, materiais fotográficos e outros conteúdos mediáticos, além disso, as partes acordaram em estágios para jornalistas" . ²⁰¹E em Novembro de 2017, foi já adoptada uma nova versão do acordo intergovernamental, com o preâmbulo a referir que as partes atribuem "particular importância ao reforço da cooperação mediática entre os dois Estados" . E isto reflecte a actual fase de desenvolvimento dos espaços de informação da Bielorrússia e do Cazaquistão, bem como o estabelecimento de uma base jurídica séria para expandir a interacção entre as agências e organizações dos dois países no sentido de uma presença mútua no espaço mediático um do outro.

O surgimento do novo acordo de cooperação mediática é significativo porque teve lugar no ano do 25º aniversário do estabelecimento das relações

¹⁹⁹ Zalessky, B.L. Jornalismo da comunidade global. Teoria e prática / B.L. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2012. - C. 62.

²⁰⁰ BeITA e Kazinform acordam cooperação [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://bsj.by/2014/04/belta-i-kazinform-dogovorilis-o-sotrudnichestve/.by/2014/04/belta-i-kazinform-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

²⁰¹ Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - 2017 - URL: http://egov.kz/wps/portal!/ut/p/b0/04/Sj9CTykyssy0xPLMnMz0vMAfljc7PyChyKtUvKTS3NT80_r0w/Wj9KNGPM8U_cgAQzMEDEAzMQBJ5STmpZcmpqfqRxaV6hfk5lqUOyoqAgAahz7G/#z6

diplomáticas entre a Bielorrússia e o Cazaquistão - em Novembro de 2017, quando os presidentes da Bielorrússia e do Cazaquistão assinaram o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 com um programa de actividades específicas para a sua implementação durante o mesmo período. ²⁰²"Este documento programático destina-se a consolidar as relações promissoras entre os dois países e a abrir novas oportunidades no desenvolvimento de uma cooperação abrangente", uma vez que as partes chegaram à conclusão de que a base das parcerias bilaterais estabelecidas desde 1992 permite que Minsk e Astana passem hoje para um novo nível tecnológico de interacção, com enfoque na inovação e na alta tecnologia. Tanto mais que o volume de negócios comercial entre os países aumentou quase 65 por cento de uma só vez para cerca de 500 milhões de dólares nos primeiros três trimestres de 2017. No entanto, de acordo com os chefes de Estado, mesmo esta tendência positiva ainda não corresponde ao potencial de cooperação de integração entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. É por isso que os governos de ambos os países estabeleceram uma tarefa ambiciosa - aumentar o volume do comércio mútuo para mil milhões de dólares nos próximos dois ou três anos através da implementação de projectos promissores em vários domínios: petroquímica, agricultura, energia, transportes, logística e novas tecnologias. Entretanto, a cooperação industrial continuará a ser o principal motor da cooperação económica bilateral, com a Bielorrússia declarou a sua disponibilidade para aumentar o nível de localização dos produtos fabricados em conjunto no Cazaquistão, o que criaria mais postos de trabalho no país. ²⁰³A propósito, "actualmente há 260 empresas bielorrussas a operar no Cazaquistão". De facto, este documento determina o foco das actividades dos meios de comunicação social da Bielorrússia e do Cazaquistão

²⁰² Conversas oficiais com o Presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://http://president.gov.by/ru/news.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevvm-17546/.

²⁰³ As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão atingiram um elevado nível estratégico - Nazarbayev [recurso electrónico]. - 2017 . - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-vyshli-na-vysokij-strategicheskij-uroven-nazarbaev-278130-2017/>

na cobertura da cooperação bilateral, que deverá crescer nos próximos anos.

Soluções específicas para a tarefa de aumentar o comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foram exaustivamente discutidas pelas partes no maior fórum empresarial da história da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, realizado em Minsk em Novembro de 2017, que contou com a presença de cerca de 400 representantes da comunidade empresarial dos dois países, enquanto 55 empresas bielorrussas apresentaram mais de 100 desenvolvimentos de ponta, todos eles merecendo a atenção dos representantes do sector dos meios de comunicação social.

Há grandes perspectivas de aumentar os fornecimentos bielorrussos ao Cazaquistão, por exemplo, na indústria de transformação de madeira. Basta dizer que, entre Janeiro e Setembro de 2017, as empresas da empresa bielorrussa Bellesbumprom aumentaram as suas exportações para o mercado do Cazaquistão em 42,3%, ou seja, até 18,3 milhões de dólares. É de salientar que "as empresas da Concern fornecem quase todos os tipos de produtos de madeira ao Cazaquistão, principalmente mobiliário, que representa mais de 60 por cento do total das exportações. A segunda posição em termos de volume de vendas é ocupada por

²⁰⁴ Aglomerados de partículas" E depois há

painéis de fibras de madeira, contraplacado, madeira serrada, portas, janelas, papel de parede, papel, cartão, fósforos. E praticamente todas estas posições de exportação no mercado do Cazaquistão registam um crescimento sistemático dos volumes.

Outro sólido produto de exportação da Bielorrússia para o Cazaquistão são os camiões e a maquinaria agrícola. Assim, no âmbito do fórum empresarial Bielorrússia-Cazaquistão acima mencionado, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia e a AstanaBelAZService LLP assinaram um contrato para fornecer

²⁰⁴ As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 42,3% em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. -2017 . - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvelichili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>

25 camiões basculantes no valor de quase 25 milhões de dólares a este país da Ásia Central. Além disso, de acordo com o memorando assinado entre a fábrica de automóveis de Minsk e a Hyundai Trans Auto, 100 conjuntos de camiões basculantes e veículos utilitários devem ser entregues ao Cazaquistão em 2018. Finalmente, em 2018, a fábrica de tratores de Minsk enviará dois mil veículos para a Tractor Trading House LLP da Bielorrússia e a Gomselmash fornecerá 500 conjuntos de ceifeiras-debulhadoras à AgromashHolding do Cazaquistão. Outro facto importante é que as empresas de Gomel concederam aos seus parceiros, Agromashholding JSC, direitos exclusivos de revendedor para vender toda a sua linha de produtos no Cazaquistão, o que lhes permitirá expandir a gama de ceifeiras-debulhadoras que estão a exportar.²⁰⁵ Em especial, o plano consiste em fornecer "a parte sul do Cazaquistão com equipamento para a colheita de arroz". A Gomselmash possui uma máquina deste tipo, que está actualmente a ser preparada para produção em série.

A Bielorrússia e o Cazaquistão também têm planos ambiciosos de cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital para a Europa Ocidental e do Norte, o que é muito importante dada a localização geográfica de ambos os países na Faixa Económica da Rota da Seda.²⁰⁶ O objectivo estratégico consiste em duplicar os volumes de trânsito de contentores, a fim de transportar "1 milhão de contentores por ano até 2020 e 2 milhões até 2025". É importante que, em média, um contentor proveniente da Ásia Central chegue à Europa Ocidental no prazo de duas semanas. As partes tencionam enfrentar este desafio através de um trabalho coordenado com os seus homólogos chineses e russos. Isto significa que o tema da criação de corredores de transporte digitais se torna relevante não

²⁰⁵ Dylenok, Y. Agromashholding JSC tornou-se um revendedor exclusivo da Gomselmash no Cazaquistão / Y. Dylenok // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-ao-agromashholding-27ao-agromashholding-278165-2017/](http://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalohttp://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-ao-agromashholding-27ao-agromashholding-278165-2017/).

²⁰⁶ Dylenok, Y. A Bielorrússia e o Cazaquistão intensificam a cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital / Y. Dylenok // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazakhstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-razvitii-tsifrovyh-transportnyh-koridorov-27razvitii-tsifrovyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/](http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazakhstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-vhttp://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazakhstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-razvitii-tsifrovyh-transportnyh-koridorov-27razvitii-tsifrovyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/).

só para os jornalistas internacionais na Bielorrússia e no Cazaquistão, mas também para os seus colegas na Rússia e na China durante muitos anos.

O Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026, assinado entre a Bielorrússia e o Cazaquistão em Novembro de 2017, visa "implementar uma fase qualitativamente nova nas relações bilaterais , envolvendo

²⁰⁷penetração de capital com ênfase na inovação e na alta tecnologia", tal como acima referido, implica que os projectos que criam produtos conjuntos com elevado valor acrescentado e proporcionam emprego continuarão a ser a força motriz da parceria estratégica bielorrusso-cazaque. Importa recordar que, no final de 2017, existiam oito empresas comuns a operar no Cazaquistão

instalações de montagem onde "a montagem de equipamento de pedreiras, minas, equipamento especial municipal e de combate a incêndios, tractores, ceifeiras, motores, enfardadeiras, equipamento médico

²⁰⁸equipamentos". Antes de mais, convém notar que as experiências específicas de cada um deles podem e devem estar constantemente no centro das atenções dos meios de comunicação social dos dois países, tanto a nível central como regional. Infelizmente, isso ainda não se verificou. Há, no entanto, muito a dizer aos nossos leitores, telespectadores e ouvintes.

Assim, um dos líderes bielorrussos óbvios no mercado do Cazaquistão é a Fábrica de Automóveis de Minsk, que em 2010 abriu a Trade House MAZ - Kazakhstan LLP em Astana e até agora estabeleceu a sua rede de distribuição neste país, que inclui nove concessionários, bem como uma rede de 12 estações de serviço autorizadas para veículos bielorrussos. A continuação lógica desta cooperação foi a abertura em Junho de 2017 da produção de camiões basculantes pesados MAZ 5516H5 e MAZ 6501H9 "com uma capacidade de

²⁰⁷ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

²⁰⁸ Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão tornaram-se aliadas e estratégicas - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobrelisoy-uznicheskij-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-2665-64-2017/>

carga de 20 toneladas na fábrica de montagem da Hyundai Trans Auto, membro do Astana Motors Group, em Almaty. ²⁰⁹É efectuado um ciclo completo de soldadura, montagem e pintura".

O exemplo que se segue. Ainda antes - em 2007 - teve início a cooperação entre a empresa bielorrussa Gomselmash OJSC e a empresa cazaque AgromashHolding JSC. Durante dez anos, a fábrica de montagem conjunta bielorrusso-cazaque sediada em Kostanay, na base da AgshromashHolding, conseguiu montar mais de três mil ceifeiras-debulhadoras de cereais. E isto partindo do princípio de que a capacidade do mercado cazaque para este equipamento é de mil novas máquinas por ano. Em 2018, a empresa comum começará a produzir mais dois novos modelos de máquinas agrícolas. Estamos a falar, neste caso, dos modelos KZS-575 e KZS-10. ²¹⁰Estas máquinas irão alargar a gama de ceifeiras-debulhadoras produzidas em Kostanay, o que permitirá uma resposta mais flexível às necessidades do mercado local".

Outro bom exemplo do desenvolvimento da cooperação bilateral mutuamente benéfica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão

A primeira fase do projecto do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia para Maquinaria Agrícola e Comunal entrou em funcionamento em 2016. A execução deste grande projecto de investimento teve início em 2012, com o objectivo de instalar em Kokshetau, na região de Akmola, sob licença de várias fábricas bielorrussas, "uma linha de produção completa para a montagem de reboques, máquinas de colheita de prensas, acessórios, rolos e ²¹¹ensiladoras, escavadoras, carregadoras de vários tamanhos e modificações".

²⁰⁹ A produção de veículos MAZ foi lançada no Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2017.

- URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazhastane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-256106-2017/>

²¹⁰ Sidorchik, V. Dois novos modelos de ceifeiras-debulhadoras de cereais serão dominados na empresa comum bielorrusso-cazaque em 2018 / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zemouborochnyh-kombajnovhttp://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zemouborochnyh-kombajnov-osvojat-na-belorussko-kazhastanskom-sp-v-2018-goduosvojat-na-belorussko-kazhastanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>

²¹¹ . Como a economia do Cazaquistão está a ser levantada no terreno [Recurso electrónico]. - 2016.

A primeira fase do projecto ocupa um espaço de quase 10 000 metros quadrados. ²¹²"Quando a segunda fase entrar em funcionamento e a empresa estiver totalmente carregada, serão criados cerca de 230 novos postos de trabalho". As partes estão confiantes de que a implementação bem sucedida deste projecto permitirá criar um poderoso cluster de construção de máquinas bielorrusso-cazaque em Kokshetau, e servirá também como um bom exemplo para a disseminação desta experiência positiva de cooperação industrial noutras áreas de cooperação. ²¹³Em particular, "há planos para criar parques semelhantes para a produção de autocarros de passageiros, equipamento para pedreiras e minas e maquinaria para construção de estradas". A execução destes planos é outro domínio temático das publicações na imprensa bielorrussa e cazaque.

No total, estão previstas várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos para os próximos anos, com uma utilização extensiva das tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. ²¹⁴ Em particular, está previsto um projecto de "criação de uma produção conjunta de veículos aéreos não tripulados" com a organização da sua produção no Cazaquistão. Os projectos de cooperação conjunta no sector petrolífero, incluindo a exploração geológica, a operação de poços, a introdução de vários métodos de aumento da produção e o aumento da recuperação de petróleo, que foram discutidos na reunião entre os chefes dos governos dos dois países, A. Kobyakov e B. Sagintayev em Agosto de 2017, podem também tornar-se novas áreas de trabalho bem sucedido das empresas bielorrussas com parceiros cazaques.

URL:

https://forbes.kz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut_ekonomiku_kazahst_ana/

²¹² Akashin, V. Minsk - Kokshetau: um projecto mutuamente benéfico / V. Akashin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj>

<http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proektproekt/>

²¹³ Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Cazaquistão, Anatoly Nichkasov, à agência noticiosa cazaque Khabar (11 de Junho de 2014) [Recurso electrónico] - URL:

<http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>

²¹⁴ A Bielorrússia e o Cazaquistão esboçam um projecto para criar uma produção conjunta de drones [recurso electrónico]. -2017. - URL:

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-namechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikov-278212-2017/>

Sagintayev em Agosto de 2017 em Astana. ²¹⁵No total, existem ainda seis empresas comuns no Cazaquistão "em fase activa de formação" , o que mostra uma grande disponibilidade das partes para continuar a procura activa de novas formas de cooperação industrial. Neste caso, muito dependerá da capacidade das regiões dos dois países para realizarem o potencial de cooperação que lhes é inerente. Por conseguinte, o papel da imprensa regional dos dois países no apoio mediático à concretização destas perspectivas de cooperação é cada vez mais importante.

Recorde-se que, em 2016, o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a cerca de 420 milhões de dólares. É por isso que, no início de 2017, tanto Minsk como Astana estabeleceram um objectivo ambicioso de regressar ao nível recorde do comércio mútuo Bielorrússia-Cazaquistão em 2014, quando o seu volume foi igual a 966,8 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, foi delineado um dos instrumentos eficazes para resolver este problema - a intensificação da interacção entre as regiões dos dois países, que é uma condição importante para o seu desenvolvimento socioeconómico dinâmico e um factor que assegura a promoção das relações comerciais e económicas no âmbito da livre circulação de bens, serviços, capital, tecnologia, trabalho e a criação de empresas comuns, tal como declarado pela União Económica Eurasiática. ²¹⁶A conclusão de que "as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para uma cooperação económica mutuamente benéfica" foi alcançada pelos participantes da reunião inter-regional de representantes da região de Pavlodar do Cazaquistão e da região de Gomel da

²¹⁵ Comércio bilateral e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/relations/trade_economic/economic/

²¹⁶ Sidorchik, V. As regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para a cooperação - Vladimir Dvornik / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstanahhttp://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstana-est-mnogo-perspektivnyh-napraavljenij-dlja-sotrudnichestva-vladimirest-mnogo-perspektivnyh-napraavljenij-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748-2017/>.

Bielorrússia, realizada em Gomel em Abril de 2017.

Note-se que a região de Pavlodar está entre as regiões do Cazaquistão onde os interesses empresariais estão "a desenvolver-se no âmbito de uma das principais direcções da política económica do Cazaquistão, da Rússia e da Bielorrússia - a economia única".

espaço. ²¹⁷Para a nossa região, esta cooperação é uma área prioritária na actividade económica externa". A seriedade das suas intenções de desenvolver a parceria com as regiões bielorrussas com conteúdo económico concreto é evidenciada, pelo menos, pelo seguinte facto. O Akimat do Oblast de Pavlodar assinou um acordo de cooperação com o Comité Executivo do Oblast de Gomel em Novembro de 2016. E se para todo o ano de 2016 o volume de comércio mútuo entre as regiões de Gomel e Pavlodar foi marcado ao nível de dois milhões e meio de dólares, apenas "em Janeiro-Fevereiro de 2017 o volume de negócios comercial entre as regiões foi de 1,4 milhões de dólares (taxa de crescimento - 393,8%), incluindo exportações - 0,9 milhões de dólares (256,1%). Principais artigos de exportação: leite condensado e natas, equipamento para vias férreas, artigos metálicos, loiça de mesa e de cozinha em porcelana. Importados da região de Pavlodar

²¹⁸ ferrosilício para as necessidades da siderurgia bielorrussa.

A reunião inter-regional em Gomel mostrou que as partes tencionam alargar significativamente o quadro da cooperação inter-regional. Por exemplo, os residentes de Pavlodar mostraram-se bastante interessados na experiência bielorrussa em matéria de melhoria das povoações, incluindo as pequenas cidades. Neste contexto, o partido cazaque sugeriu mesmo convidar arquitectos

²¹⁷ Bozumbaev, K. A interacção das regiões desempenha um papel importante no desenvolvimento e reforço da integração / K. Bozumbaev // União Económica Eurasiática: aspecto regional: projecto de informação-integração / compilado, entrevistador. : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2014. - C. 177-178.

²¹⁸ Sidorchik, V. Delegação da região de Pavlodar do Cazaquistão para visitar a região de Gomel em 19-20 de Abril / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/delegatsija-pavlodarskoj-oblasti-kazahstana-posetithttp://www.belta.by/regions/view/delegatsija-pavlodarskoj-oblasti-kazahstana-posetit-gomelskij-region-region-19-20-aprelja-24341-20-aprelja-243412-2017/>.

e trabalhadores dos serviços de utilidade pública de Gomel para Pavlodar, para que pudessem trabalhar aí durante algum tempo, transmitindo a sua experiência.

²¹⁹Outra área promissora de cooperação é a aquisição de máquinas agrícolas Gomselmash: "Estamos a falar de uma ceifeira-debulhadora KZS-5 concebida para trabalhar em pequenos campos, principalmente em quintas". Estas áreas promissoras de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão podem ser complementadas pela aquisição planeada de gado jovem em Gomel Oblast para desenvolver a criação de gado leiteiro no Cazaquistão e a expansão dos fornecimentos de mobiliário bielorrusso nesse país. A interacção entre as zonas económicas livres situadas no território das regiões, cujo acordo foi assinado em Gomel no âmbito de uma reunião inter-regional, pode também ser muito produtiva. De facto, a ZEE do oblast de Pavlodar convida os parceiros interessados a participar em projectos de utilização conjunta dos recursos do subsolo no seu território. ²²⁰Em particular, "está a ser criado um cluster de alumínio nesta região do Cazaquistão com a participação de grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia", e os representantes bielorrussos deste segmento de mercado poderiam ser envolvidos.

É importante notar que o interesse da região de Pavlodar em desenvolver parcerias na Bielorrússia não se limita à região de Gomel. Assim, na região de Minsk, a parte cazaque mostrou grande interesse na cooperação na construção de complexos de lacticínios e de gado. Ao entregar um pacote de projectos-padrão de instalações agrícolas aos cidadãos de Pavlodar, os representantes da região da capital bielorrussa manifestaram a sua disponibilidade não só para os consultar sobre este assunto, mas também para construir explorações leiteiras

²¹⁹ Sidorchik, V. O chefe da região de Pavlodar estava interessado na experiência bielorrussa de melhoria urbana / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti-zainteresoval-belorusskij-opythttp://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti-zainteresoval-belorusskij-opyt-blagoustroj_stva-gorodov-243790-20stva-gorodov-243790-2017/.

²²⁰ As regiões de Pavlodar e Minsk mostram interesse mútuo em desenvolver a cooperação na agricultura [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaja-i-mjnskaja-oblasti-projavljajut-vzaimnyjhttp://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaja-i-mjnskaja-oblasti-projavljajut-vzaimnyj- interes-k-razvitiju-sotrudnichestva-v-selskominteres-k-razvitiju-sotrudnichestva-v-selskom-243719-2017/>.

em condições mutuamente benéficas.²²¹ Ekibastuz, localizada na região de Pavlodar, e o distrito de Partizan, em Minsk, que assinaram um acordo em abril de 2017 que prevê "a expansão da cooperação comercial e económica, a assistência no estabelecimento de contactos entre entidades empresariais, a realização de exposições, feiras, fóruns empresariais, bem como o desenvolvimento da cooperação em matéria de educação, cultura, desporto e turismo", pretendem contribuir para a expansão dos laços entre as regiões dos dois países num futuro próximo.

²²²A questão urgente da intensificação da cooperação com as regiões do Cazaquistão é relevante para a região de Mogilev, que assinou "acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão Oriental (2009) e do Cazaquistão do Sul (2003)". Desde então, várias empresas da região de Mogilev tornaram-se exportadoras dos seus produtos para o mercado do Cazaquistão: Belshina OJSC, Mogotex OJSC, Bobruisk

Foram criadas as seguintes empresas: Mogilev Machine-Building Plant, Mogilev Strommashina Plant, Osipovich Dairy Plant, Bykhovmoloko, Legpromdevelopment, Jockey Plastic, Stl-Extrusion e Babushkina krynka. Quase todas elas estão dispostas a aumentar os seus fornecimentos às regiões do Cazaquistão. Os representantes do segmento internacional dos meios de comunicação social da região de Mogilev, que têm contactos criativos com os seus colegas do Cazaquistão, poderiam muito bem ajudá-los na publicidade e na promoção mediática dos produtos de exportação.

²²³Já em 2014, as regiões de Akmola e Grodno estavam prestes a estabelecer

²²¹ O distrito de Partizan de Minsk assinou um acordo de cooperação com a cidade cazaque de Ekibastuz [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/partizanskij-rajon-minska-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kazahstanskim-gorodom-ekibastuzom-243437-2017/>

²²² Tkacheva, O. O Cazaquistão está interessado em intensificar a cooperação inter-regional com a região de Mogilev / O. Tkacheva // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kazahstan-zainteresovan-v-aktivizatsii-mezhregionalnogohhttp://www.belta.by/regions/view/kazahstan-zainteresovan-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-s-sotrudnichestva-s-mo-gilevskoj--oblastj-juju-31160-2013>

²²³ Stasiukevich, E. O Oblast de Akmola do Cazaquistão está interessado em adoptar a experiência agrícola do Oblast de Grodno / E. Stasiukevich // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/akmolinskaja-oblast->

parcerias estreitas, assinando na altura um memorando sobre cooperação na agricultura e assinalando o grande potencial de cooperação "em termos de investimento, comércio de bens e serviços". Os exemplos de intenções deste género podem continuar. O problema é que estas nem sempre são devidamente reflectidas nos meios de comunicação social. Este facto tem o efeito de diminuir o interesse dos parceiros e a continuação da cooperação em geral. Para evitar que isso aconteça, Minsk e Astana actualizaram o acordo de cooperação no domínio dos meios de comunicação social, que foi adoptado em 2000.

FOR AUTHOR USE ONLY

Capítulo 12

Bielorrússia-Cazaquistão: prioridade da parceria - agricultura

Os resultados de 2020 mostram que, nas relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, a principal área de cooperação tem sido a interacção dos complexos agro-industriais, a implementação de projectos conjuntos na agricultura e o desenvolvimento de projectos conjuntos no domínio da engenharia agrícola. Isto deve-se, em grande medida, ao facto de, mesmo perante os constrangimentos associados à propagação da infecção pelo coronavírus, o complexo agro-industrial de ambos os países ter continuado a crescer em 2020. Isto é evidenciado pelos dados da Comissão Económica da Eurásia que "a produção agrícola no território dos Estados membros da União Económica da Eurásia (EAEU) aumentou 2,3% em 2020 para 114,3 mil milhões de dólares americanos.²²⁴ O maior crescimento da produção entre os países da EAEU foi registado no Cazaquistão (5,6%) e na Bielorrússia (4,9%)."

As tendências positivas no crescimento da interacção entre os dois países no sector agro-industrial foram também registadas na segunda reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-cazaque sobre o desenvolvimento de áreas promissoras para a cooperação bilateral na agricultura, que se realizou em Minsk em Fevereiro de 2021.²²⁵ A reunião centrou-se nas questões do comércio de géneros alimentícios, produção vegetal e animal, medicina veterinária, reprodução e selecção, tendo em conta que "em 2020 o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e o Cazaquistão aumentou 1,2 vezes em 2019 e atingiu 307,2 milhões de dólares. A exportação foi igual a 289,9 milhões de dólares (mais de 20% de crescimento)".

²²⁴ Sobre o encontro entre o Embaixador da Bielorrússia e o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [Recurso electrónico] . URL:

<http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>

²²⁵ As exportações agrícolas bielorrussas para o Cazaquistão aumentaram mais de 20% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoi-selhozproduksii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-nabeloruskoi-selhozproduksii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-na-20-430100-2021>

As duas partes registaram o sério potencial para um maior crescimento estável do volume de negócios comercial e a consolidação de tendências positivas no comércio mútuo.

Do lado bielorrusso, estas perspectivas são vistas no fornecimento de equipamento para a construção de explorações leiteiras, na introdução de novas tecnologias, na expansão da aquisição de equipamento agrícola e na reciclagem de pessoal para o complexo agro-industrial. A parte cazaque está particularmente interessada na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias dos lacticínios e do açúcar, bem como noutras áreas da produção agrícola. A natureza deste interesse reside no facto de "o coronavírus ter mostrado a grande procura que existe actualmente para todos os produtos agrícolas.²²⁶Estão a abrir-se novos nichos".

Em particular, as partes depositam grandes esperanças na continuação da cooperação entre a Gomselmash da Bielorrússia e o maior fabricante de maquinaria agrícola do Cazaquistão, AgromashHolding KZ, que aumentou a sua produção em 1,7 vezes em 2020. A montagem conjunta de ceifeiras-debulhadoras por estas empresas em solo cazaque começou em 2007.²²⁷"Em 2019, a organização produziu 429 ceifeiras-debulhadoras e tractores, e em 2020, 730 unidades de maquinaria." . Isto inclui a primeira ceifeira-debulhadora ESSIL KZS-790, que já foi testada na região de Karaganda e mostrou bons resultados. A nova máquina tem maior potência do motor e área de limpeza, e a debulha é feita por uma combinação de tambor e rotor. Em 2021, planeamos iniciar a produção em série deste modelo. Além disso, a produção de cortadores de relva autopropulsores também irá aumentar, o que se explica pela crescente procura dos mesmos entre os agricultores do Cazaquistão. Gostaríamos também de lembrar que mais de 70 conjuntos de máquinas do modelo KZS-10 MAX

²²⁶ O Cazaquistão está interessado na experiência da Bielorrússia no desenvolvimento das indústrias dos lacticínios e do açúcar [Recurso electrónico]. -2021 .-URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zamteresovan-v-belorusskom-opyte-razvitiia-molochnoj-i-saharnoj-otraslej-430102-2021>

²²⁷ "Gomselmash e AgromashHolding KZ irão expandir a gama de máquinas agrícolas em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshirj-at-linej-ku-agrotehnik-i-v-2021-godu-424825-2021/>

foram enviados de Gomel para o Cazaquistão no verão de 2020. "As inovações introduzidas neste modelo de ceifeira-debulhadora, relacionadas principalmente com o trabalho mais confortável dos operadores de máquinas, foram apreciadas pelos agricultores do Cazaquistão. ²²⁸Isto levou-os a encomendar mais 30 ceifeiras-debulhadoras deste tipo". E na segunda quinzena de Dezembro de 2020, este lote adicional de 30 conjuntos de máquinas foi enviado para os parceiros do Cazaquistão.

Entre os eventos que deverão afectar positivamente o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na agricultura em 2021, mencionemos mais alguns. Em primeiro lugar, um resultado interessante poderia ser trazido pela ideia discutida na reunião de Novembro de 2020 do Conselho Empresarial Bielorrússia-Cazaquistão, que contou com a presença de representantes de mais de 160 empresas dos dois países. ²²⁹Dado que uma das questões mais importantes no desenvolvimento das relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas é a realização de exposições, "a Bielorrússia e o Cazaquistão estão a considerar a possibilidade de realizar uma exposição agrícola Belagro no Cazaquistão" . Este poderia ser mais um passo concreto para intensificar a cooperação bilateral e aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Em segundo lugar, em Novembro de 2020, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) ofereceu às empresas cazaques a possibilidade de comprarem carne e produtos lácteos bielorrussos e açúcar nas transacções da bolsa. Ao mesmo tempo, a BUCE poderia ajudar as empresas do Cazaquistão a vender os seus produtos no mercado bielorrusso. ²³⁰Na sequência desta proposta, em Janeiro de 2021, a BUOTB concordou em intensificar a

²²⁸ "A Gomselmash enviou mais 30 conjuntos de máquinas KZS-10 MAX para o Cazaquistão [recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazahstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>

²²⁹ Utyupin: está a ser considerada a possibilidade de realizar a exposição Belagro no Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/utiupin-rassmatrivaetsja-vozmozhnost-provedenija-vystavki-belagro-v-kazahstane-417045-2020/>.

²³⁰ A BUTB e a Astana Exchange do Cazaquistão pretendem desenvolver a cooperação na área do comércio electrónico [recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>

cooperação no comércio electrónico com a Astana Universal Commodity Exchange, o que "permitirá criar uma base de dados unificada com ofertas comerciais de empresas bielorrussas e cazaques e facilitará o crescimento do comércio mútuo" .

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Cazaquistão: Apontar para a cooperação comercial e produtiva

No final de Junho de 2021, uma delegação governamental bielorrussa liderada pelo Primeiro-Ministro R. Golovchenko visitou o Cazaquistão, onde as duas partes fizeram grandes progressos em termos de desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas, que são a base do compromisso bielorrusso-cazaque. A visita teve lugar no contexto de uma tendência muito positiva no comércio mútuo entre os dois países. ²³¹Basta dizer que "em 2020, o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a 847,9 milhões de dólares. Os principais produtos de exportação bielorrussos foram tractores, ceifeiras-debulhadoras, carne de bovino, leite, natas, açúcar, queijo, queijo cottage, mobiliário e medicamentos" . Os números também falam por si. Cinquenta e quatro empresas com capital cazaque, incluindo 13 empresas comuns e 36 empresas estrangeiras, operam actualmente em solo bielorrusso. E 366 empresas com participação bielorrussa estão a operar no Cazaquistão. Além disso, há empresas com tecnologias bielorrussas a operar em diferentes regiões do país em dez locais de produção. ²³²E agora as partes estão concentradas em aumentar a localização da maquinaria aí produzida - os mesmos tractores e automóveis, para que em 2021 "se atinjam novos números no comércio mútuo - para bens e serviços que totalizam mais de mil milhões de dólares por ano". Os contratos assinados entre as entidades económicas dos dois países no final de junho de 2021 deverão ajudar a atingir este objetivo. Em particular, a fábrica de tractores de Minsk fornecerá 590 veículos no valor de dez milhões de dólares ao

²³¹ Ruslan Golovchenko visitou as principais empresas do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2021 - URL: <https://www.belta.by/society/view/roman-golovchenko-posetil-krupnye-predpriy-atij-a-kazahstana-447818-2021/>

²³² A Bielorrússia chegou a acordo com o Cazaquistão sobre o fornecimento de petróleo [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-dogovorilas-s-kazahstanom-o-postavkah-nefti-447959-2021/>.

Cazaquistão.²³³ Foi assinado outro contrato entre a MAZ e a Hyundai Trans Auto LLP para o fornecimento de reboques MAZ no valor de 1,3 milhões de dólares, e a BELAZ e a ASTANABELAZSERVICE LLP assinaram um contrato para o fornecimento de máquinas BELAZ no valor de 1,2 milhões de dólares". Na mesma lista de exportadores bielorrussos está Bobruiskagromash, uma empresa que tem trabalhado de perto no mercado cazaque nos últimos cinco anos, onde tem uma instalação de montagem de reboques, enfardadeiras e cortadores de relva. Em 2020, aumentou em uma vez e meia as suas exportações de máquinas agrícolas para aquele país. Em 2021, os resultados prometem não ser piores. Pelo menos, é isso que promete o contrato de um milhão de dólares assinado com a rede de distribuição da Bobruiskagromash no Cazaquistão. Foi também assinado um acordo para desenvolver a cooperação em 2021-2022 entre a Gomselmash e a AgromashHolding KZ JSC, a única empresa industrial neste país que produz uma vasta gama de ceifeiras-debulhadoras, tractores e produtos adicionais e é o distribuidor exclusivo dos produtos da Gomel no Cazaquistão. Mas a fábrica de tractores de Minsk, que já tem três fábricas de montagem e a sua própria casa comercial no Cazaquistão, é talvez a mais proeminente em termos de desenvolvimento da cooperação de produção com parceiros do Cazaquistão, e planeia desenvolver outra fábrica de montagem neste país da Ásia Central - com um investimento de 50 milhões de dólares - com base no Composite Group Kazakhstan em Kostanai. Actualmente, a linha de montagem aqui é calculada para o lançamento de 1200 tractores "Belarus". Mas já estão a ser elaborados planos para o desenvolvimento de uma plataforma, a criação de novos locais de trabalho, o aumento da quantidade de operações tecnológicas realizadas, orientadas para o crescimento da localização do fabrico. Em particular, "na primeira fase, será construída uma oficina para a produção de cabinas em conjunto com os nossos parceiros do Cazaquistão. A fase seguinte é

²³³ A Bielorrússia aumenta o fornecimento de equipamento ao Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-tehniki-v-kazahstanhttps://www.belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-tehniki-v-kazahstan-447970-2021/>.

a construção de um outro edifício de 25 000 metros quadrados para a montagem de motores e radiadores de todos os tipos. ²³⁴Está igualmente prevista a produção de um novo produto - bombas de gasóleo". É bem possível que a empresa se torne um elemento importante do centro industrial bielorrusso que está a ser criado na zona industrial de Kostanay. ²³⁵"Será uma estrutura multidisciplinar que combinará não só instalações de produção, mas também actividades científicas e técnicas e formação de especialistas". E há todos os motivos para acreditar que esse centro poderá tornar-se o núcleo do desenvolvimento inovador.

Outros domínios da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão que deverão ser objecto de um desenvolvimento acelerado num futuro próximo são a agricultura e a construção. Para os agricultores bielorrussos, o mercado deste país da Ásia Central é importante porque ocupa o segundo lugar, a seguir à Rússia, em termos de abastecimento alimentar da Bielorrússia. ²³⁶Até ao final de 2021, a parte bielorrussa planeia "atingir 120% das nossas exportações para o Cazaquistão em comparação com o ano anterior: em 2020 foram mais de 300 milhões de dólares". Além disso, as duas partes planeiam implementar um grande projecto agrícola conjunto relacionado com a produção de leite. Para o efeito, os parceiros cazaques receberam um projecto de uma exploração agrícola bielorrussa, para que possam depois expandir esta área por todo o país. Quanto ao sector da construção, a parte bielorrussa planeia duplicar as suas exportações. Isto aplica-se ao fornecimento de materiais de construção, bem como a possíveis projectos de investimento conjuntos. Estamos a falar, nomeadamente, da

²³⁴ As empresas industriais da Bielorrússia e do Cazaquistão tencionam assinar contratos importantes [Recurso electrónico]. URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-i-kazahstana-namereny-podpisat-krupnye-kontrakty-447828-2021/>

²³⁵ Golovchenko: as relações comerciais e económicas são a base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-fundament-belorussko-kazahstanskogo-sotrudnichestva-torgovo-ekonomicheskije-otnoshenija-447956-2021/>

²³⁶ Brylo: As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Cazaquistão aumentam todos os anos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-eksport-belorusskogo-prodovolstvij-a-v-kazahstan-kazhdyj-god-uvlichivaetsj-a-447921-2021/>

construção de explorações pecuárias para 2.400 cabeças, da expansão das exportações de chapas de vidro e de azulejos de cerâmica.²³⁷ A fim de sistematizar estes fornecimentos, está a ser criada uma empresa comercial que incluirá a Keramin, a Berezastroymaterialy, a Belarusian Glass Company. Todos estes factos atestam que as relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, mesmo nas difíceis condições actuais, são capazes de contribuir seriamente para as esferas de interesse mútuo.

FOR AUTHOR USE ONLY

²³⁷ A Bielorrússia planeia duplicar as exportações de materiais de construção para o Cazaquistão - Parkhamovich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-udvoit-eksport-strojmaterialov-v-kazahstan-parhamovich-447920-2021/>.

Bielorrússia-Uzbequistão: objectivo de mil milhões de dólares

Em Junho de 2019, Minsk acolheu a sétima reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-Uzbeque para a cooperação bilateral, durante a qual as partes discutiram áreas prioritárias de cooperação, que incluem o complexo agro-industrial, a construção de máquinas, as indústrias alimentar e farmacêutica e a indústria ligeira, prestando especial atenção à **cooperação industrial**.²³⁸ O facto é que, em Setembro de 2018, durante as conversações entre os Presidentes Lukashenka e Merzиеv, foi referido que "os países têm potencial para aumentar o seu volume de negócios comercial até mil milhões de dólares". Espera-se que o objectivo seja alcançado dentro de três a quatro anos, actualizando todas as áreas possíveis de cooperação.²³⁹ Mas a área prioritária de cooperação "deve ser a expansão da cooperação industrial em engenharia mecânica, complexo agro-industrial, transportes e indústrias farmacêuticas, e a esfera das tecnologias da informação".²⁴⁰ Um pouco mais tarde, em Novembro de 2018, foi anunciado ao nível dos chefes de governo dos dois países que as partes iriam "trabalhar no estabelecimento de produções conjuntas de leite, produtos farmacêuticos, equipamento médico, mini-tractores e acessórios, bem como bicicletas, e uma empresa conjunta de transporte e logística".

Quando o roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi assinado, três fábricas de montagem de máquinas bielorrussas já estavam a funcionar em solo usbeque. Em particular, a empresa comum Amkodor-Agrotechmash produz máquinas de construção de estradas. "A

²³⁸ Matiyevsky, M. Lukashenko e Merzиеv acreditam que é possível aumentar o nível do volume de negócios comercial para mil milhões de dólares / M. Matiyevsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: https://www.belta.by/president/view/lukashenko-i-mirzиеev-schitajut-vozmozhnym-podnjat-uroven-tovarooborota-do-uroven-tovarooborota-do-1-mlrd-3-mlrd-317697-.2018/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

²³⁹ Conversas com o Presidente do Uzbequistão, Shavkat Merzиеv [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://president.gov.by/ru/news-ru/view/peregovory-s-prezidentom-uzbekistana-shavkatom-mirzиеevym-19489>

²⁴⁰ Assinatura do Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8364.government.by/ru/content/8364>

UzBelAgroMash produz a linha de máquinas da Bobruiskagromash: trata-se de reboques de tractores, misturadores de forragem, cortadores de relva. Além disso, a fábrica de máquinas agrícolas de Tashkent monta tractores MTZ. ²⁴¹A cooperação entre as empresas foi lançada em 2016". Quanto à fábrica de tractores de Minsk, em Setembro de 2018, no fórum empresarial Bielorrússia-Uzbequistão em Tashkent, a direcção da empresa anunciou planos para abrir outra instalação de montagem no Uzbequistão - desta vez para máquinas de lagartas e de jardim. ²⁴²"A nova empresa, que foi acordada para ser localizada em Karakalpakstan, produzirá cerca de 200 máquinas agrícolas por ano." .

²⁴³A Gomselmash Holding também considera oportunidades para estabelecer instalações conjuntas de montagem de máquinas no Uzbequistão, cujos especialistas realizaram negociações em Fevereiro de 2019 "com representantes da região de Tashkent Khokimiyat, a gestão da Uzagrotekhsanoatholding JSC, Technolog JSC, visitou o centro de revendedores da SN INVEST LLC" . Para outras entidades empresariais da região de Gomel, abrem-se hoje perspectivas interessantes para o desenvolvimento da cooperação industrial com parceiros uzbeques. Estas incluem a Estação Experimental Agrícola da Região de Gomel, a Fábrica de Confeitaria Spartak e a Svetlogorsk Khimvolokno, cujos produtos são muito procurados neste país da Ásia Central. ²⁴⁴Por esta razão, "os

²⁴¹ Matievsky, M. Belarus e Uzbequistão planeiam criar empresas comuns nos sectores farmacêutico, da construção de máquinas e do agronegócio / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdathhttps://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apksovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-i-apk-317534-2018/>

²⁴² MTZ vai abrir a produção de montagem de máquinas de rasto e de jardim no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-otkroethhttps://www.belta.by/economics/view/mtz-otkroet-sborochnoe-proizvodstvo-gusenichnoj-i-sadovoj-tehniki-v-uzbekistanesborochnoe-proizvodstvo-gusenichnoj-i-sadovoj-tehniki-v-uzbekistanec-318069-2018/>

²⁴³ "Gomselmash planeja estabelecer instalações de montagem conjunta no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/gomelmash-planiruethttps://belta.by/economics/view/gomelmash-planiruet-sozdat-sovmestnye-sborochnye-proizvodstva-v-uzbekistanec-338356-20sozdat-sovmestnye-sborochnye-proizvodstva-v-uzbekistanec-338356-2019/>

²⁴⁴ O Uzbequistão está interessado na cooperação industrial com a região de Gomel [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/uzbekistan-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-gomelskoj-oblastju-327270-2018/>

investidores uzbeques estão dispostos a investir o seu capital no desenvolvimento da empresa".

A região de Grodno também planeia contribuir para o desenvolvimento da cooperação industrial bielorrusso-uzbeque. Por exemplo, durante o fórum internacional de negócios Euroregion Neman-2018, realizado em Grodno em Setembro de 2018, foi anunciado o início da construção de uma fábrica de processamento de algodão em Smorgon com a participação de capital uzbeque. "O investimento ascenderá a cerca de 30 milhões de euros.²⁴⁵<...> A fábrica empregará cerca de 1,2 mil pessoas." . E espera-se que a nova empresa esteja a funcionar dentro de dois anos. Um pormenor importante: a fábrica será construída pela empresa uzbeque Evroplastiks Invest, residente na zona económica livre Grodnoinvest. Está previsto que os produtos da empresa sejam exportados para os mercados dos países da União Europeia - Polónia, França e Alemanha. Ao mesmo tempo, em Setembro de 2018, a Associação de Produção de Algodão de Baranovichi juntou-se ao grupo de produtores de algodão do Uzbequistão. A essência desta interacção é cultivar algodão em terras uzbeques, processá-lo e "levar o material para fios, fios, que são necessários <...> na fábrica.²⁴⁶Isto acaba por ser mais barato e mais expedito".

Além disso, a Motovelo zavod LLC, que assinou uma carta de intenções com o khokimiyat regional de Andijan em Agosto de 2018 para estabelecer a produção de bicicletas na região, planeia tornar-se um participante activo na cooperação de produção com parceiros uzbeques.²⁴⁷As partes acordaram "em estabelecer uma cooperação a longo prazo e mutuamente benéfica, bem como em conceder à empresa comum preferências e benefícios estabelecidos para outras empresas

²⁴⁵ Uma fábrica de processamento de algodão a ser construída em Smorgon [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-pererabotke-hlopka-postrojjat-v-smorgoni><https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-pererabotke-hlopka-postrojjat-v-smorgoni-317921-2018/>.

²⁴⁶ Matijewski, M. A fábrica de Baranovichi entrou no cluster uzbeque de produtores de algodão / M. Matijewski // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/baranovichskij-kombinat-voshel-v-uzbekskij-klaster-proizvoditelej-hlopka-317839-2018/>

²⁴⁷ Motovelo zavod criará uma JV no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/motovelo-zavod-sozdast-sp-v-uzbekistane-314017-2018><https://www.belta.by/economics/view/motovelo-zavod-sozdast-sp-v-uzbekistane-314017-2018/>

comuns com investimento estrangeiro no Usbequistão". A UzShoes, uma empresa de fabrico de calçado fundada pela holding bielorrussa Marko, está a operar em solo uzbeque desde 2018. ²⁴⁸Note-se também que "em Setembro de 2018, os presidentes da Bielorrússia e do Uzbequistão inauguraram uma nova fábrica de montagem de máquinas Amkodor em Tashkent". Finalmente, a Bielorrússia e o Uzbequistão tencionam desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica na indústria de confeitaria, onde "estamos a falar do estabelecimento de produção licenciada. ²⁴⁹Do lado bielorrusso, a fábrica de confeitaria Kommunarka participa no projecto".

Na sétima reunião da comissão intergovernamental, a parte bielorrussa propôs a implementação de novos projectos de grande escala na indústria **de construção de máquinas** para estabelecer a produção de camiões, veículos especiais e rebocados e autocarros a gás. Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk já está "pronta a participar na criação de tais instalações com

²⁵⁰um elevado grau de localização". No que respeita à cooperação no domínio da **agricultura**, as partes acordaram em estabelecer complexos leiteiros no Usbequistão "a expensas da parte usbeque, com a participação de organizações bielorrussas de concepção e construção, com instalações bielorrussas de

²⁵¹equipamento, bem como fornecimentos de gado de raça bielorrussa". E já deram passos concretos nesta direcção. Em particular, em Abril de 2019, foi criada uma empresa comum Zdravushka Tashkent na região de Tashkent para construir uma fábrica de transformação de leite e um complexo leiteiro para mil

²⁴⁸ Bielorrússia-Uzbequistão [Recurso electrónico]. -2019. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/cis/uzbekistan/>

²⁴⁹ A Bielorrússia e o Uzbequistão planeiam estabelecer uma produção conjunta de produtos de confeitaria [recurso electrónico]. -2018. - URL: https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planiruiut-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-konditerskih-izdelij_-306531-2018/

²⁵⁰ Uladzimir Dvornik participou numa reunião da comissão intergovernamental sobre a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://http://government.gov.by/ru/content/8847.gov.by/ru/content/8847>

²⁵¹ O governo bielorrusso oferece projectos de maquinaria de grande escala ao Uzbequistão [recurso electrónico]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravitelstvo-belarusi-predlagaet-uzbekistanu-masshtabnye-proekty-po-proizvodstvu-tehniki-113-2019/>

bovinos.

Falando sobre as perspectivas de cooperação na **indústria ligeira**, o volume de negócios comercial das empresas da Bellegprom Concern com o Uzbequistão excedeu quatro milhões e meio de dólares no primeiro trimestre de 2019. A Bielorrússia forneceu tecidos da Mogotex OJSC, Kamvol OJSC, tecidos de pilha da Belfa OJSC, espartilho da JV Milavitsa CJSC para o mercado uzbeque. As principais importações foram de fios de algodão, tecidos de malha e fibras de algodão. No entanto, a Bellegprom está a considerar outras oportunidades de cooperação e desenvolvimento de laços de cooperação com os seus parceiros uzbeques.²⁵² Trata-se de um trabalho conjunto "no domínio do fornecimento de produtos a pedido - fios de fibras sintéticas, tecidos, pelúcias, espartilhos e meias, e fios de algodão".

Novas oportunidades de cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão na **indústria farmacêutica** são oferecidas pelo acordo assinado em Junho de 2019 pelas administrações das zonas económicas livres Vitebsk e Kosonsoy-Pharm na região de Namangan do Uzbequistão sobre cooperação nas áreas do investimento e da informação. O facto é que a ZEE de Kosonsoy-Pharm, criada em Maio de 2017, é especializada no desenvolvimento de empresas farmacêuticas, que é também a actividade de vários residentes da ZEE de Vitebsk.²⁵³ Por esta razão, "atrair investimentos em projectos para estabelecer instalações de produção de medicamentos e produtos médicos é uma das áreas mais promissoras de cooperação entre as administrações dos dois FEZ".

No Outono de 2018, a Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram também um acordo intergovernamental sobre cooperação social e económica para 2019-

²⁵² "Bellegprom planeja expandir a cooperação com o Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-planiruet-rasshirithttps://www.belta.by/economics/view/bellegprom-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanomsotrudnichestvo-s-uzbekistanom-333-2019/>.

²⁵³ O FEZ Vitebsk e a Costonoy-Pharm do Uzbequistão desenvolverão a cooperação em matéria de investimento [recurso electrónico]. - 2019 . - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>.

2023, que reflectia acordos-chave ao mais alto nível para desenvolver as relações bielorrussas-Uzbeques e levá-las a um nível qualitativamente novo, incluindo no **sector da ciência e tecnologia**.²⁵⁴ Ao mesmo tempo, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Desenvolvimento Inovador do Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica, que prevê o desenvolvimento e o reforço da cooperação científica e tecnológica a longo prazo em áreas prioritárias como a energia, a medicina, a nano e a biotecnologia, as tecnologias da informação e da comunicação, a robótica e as tecnologias agro-industriais. Para coordenar esta interação, as partes criaram uma comissão conjunta de cooperação científica e tecnológica, cuja primeira reunião se realizou em Abril de 2019 em Minsk e no âmbito da qual foi assinado um programa executivo de cooperação científica, tecnológica e inovadora para 2019-2020.

No âmbito deste documento, as duas ex-repúblicas soviéticas acordaram em desenvolver a cooperação científica e tecnológica em matéria de tecnologias avançadas, realizar projectos científicos e tecnológicos conjuntos, cooperar no intercâmbio de informações científicas e tecnológicas e realizar investigação e desenvolvimento de interesse mútuo. Este acordo inclui projectos nos domínios da engenharia mecânica, da agricultura e das tecnologias agro-industriais, da medicina e da farmácia, dos novos materiais, das tecnologias da informação e da comunicação, da genética

biotecnologias seleccionadas "com base nos resultados de um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos para 2019-2021, que se realizou nos domínios prioritários da cooperação bilateral <...>".²⁵⁵ Além disso, as partes planeiam estabelecer pelo menos dois laboratórios de investigação conjuntos na Bielorrússia e no Uzbequistão". No total, foi assim acordada uma lista de 15

²⁵⁴ A Bielorrússia e o Uzbequistão assinam um acordo de cooperação científica e tecnológica [Recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-oblasti-nauki-tehnologij-317747-2018/>

²⁵⁵ A Bielorrússia e o Uzbequistão implementam 15 projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-realizujut-15-sovmestnyh-nauchno-technicheskikh-proektov-343295-2019/>.

projectos conjuntos em vários domínios para co-financiamento. Foram já tomadas algumas medidas concretas para desenvolver este domínio de cooperação.

Assim, em Fevereiro de 2019, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia e a Universidade Técnica Estatal de Tashkent, com o nome de Islam Karimov, concordaram em estabelecer um parque científico e tecnológico conjunto, que será a primeira entidade de infra-estruturas de inovação de base universitária no Uzbequistão.²⁵⁶ O Parque de Ciência e Tecnologia "Politécnico" da BNTU será um dos co-fundadores do projecto, que "integrará o potencial científico e de inovação da BNTU e da TashSU, escalonará a experiência da universidade bielorrussa na incubação de empresas de projectos de alta tecnologia, desenvolverá conjuntamente a produção de alta tecnologia de nível internacional envolvendo estudantes, licenciados e doutorandos de ambas as universidades". E o primeiro projecto inovador conjunto no parque tecnológico será o desenvolvimento e a produção de produtos médicos.

²⁵⁷ Em Abril de 2019, soube-se que as mesmas universidades - a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia e a Universidade Técnica Estatal de Tashkent - serão as fundadoras do Instituto Intersectorial de Qualificações Técnicas Aplicadas Bielorrússia-Uzbequistão, onde o foco principal será "a formação, a reciclagem, os estágios e a formação avançada em áreas de importância estratégica para o Uzbequistão com base em programas educativos conjuntos, bem como a implementação de actividades científicas, inovadoras e comerciais. A formação no novo instituto será ministrada em russo em domínios como os dispositivos inteligentes, as máquinas e o fabrico, a mecatrónica informática, os dispositivos e sistemas biotécnicos e médicos e a gestão de projectos de inovação para empresas industriais. Um pormenor importante: os licenciados

²⁵⁶ O primeiro parque tecnológico universitário está a ser criado no Uzbequistão com a participação da BNTU [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/v-uzbekistane-pri-uchastii-bntu-sozdaetsja-pervyj-universitetskij-tehnopark-335511-2019/>.

²⁵⁷ O Instituto de Qualificações Técnicas Aplicadas da Bielorrússia-Uzbequistão será estabelecido em Tashkent [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusско-uzbekskij-institut-prikladnyh-tehnicheskikh-kvalifikatsij-sozdadut-v-tashkente-345862-2019/>

receberão um diploma de uma universidade bielorrussa, que é reconhecido como um documento de ensino superior neste país da Ásia Central.

A Universidade Estatal da Bielorrússia também leva a sério a cooperação com os seus parceiros uzbeques. A gama temática da cooperação potencial na esfera inovadora foi claramente demonstrada pela sua exposição na exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus, realizada em Setembro de 2018 em Tashkent, onde foram apresentados mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos nos domínios da agricultura, medicina e produtos farmacêuticos, indústria alimentar, bem como instrumentos de medição, equipamento para a produção de produtos de espuma de poliuretano, tecnologias para a aplicação de revestimentos funcionais e a criação de materiais de tratamento de água resistentes ao calor. Os expositores e os visitantes mostraram também grande interesse no stand da BSU pelos medicamentos antitumorais Temodex, Prospidelong e Cisplacel.²⁵⁸ Estes medicamentos causam a morte das células cancerígenas, previnem as metástases e ajudam a reduzir a carga tóxica no organismo". De notar que este tópico é igualmente importante para a Bielorrússia e o Uzbequistão em termos de cooperação industrial. Afinal, "as partes planeiam criar duas empresas farmacêuticas.²⁵⁹ Uma especializar-se-á na produção de medicamentos oncológicos e a outra na produção de medicamentos desenvolvidos com base em ervas cultivadas no Uzbequistão". No total, mais de uma centena de desenvolvimentos científicos e técnicos de organizações do Ministério da Educação e da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia foram apresentados nesta exposição em Tashkent.

A Universidade Pedagógica Estatal bielorrussa com o nome de M. Tank também coopera activamente com os seus parceiros uzbeques, o que facilitou, em Setembro de 2018, a abertura de um centro educativo bielorrusso-uzbeque

²⁵⁸ Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU em uma exposição em Tashkent [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-b-gu-na-vystavke-v-tashkente-317246-2018/>.

²⁵⁹ Matievsky, M. Belarus e Uzbequistão planeiam criar empresas comuns nos sectores farmacêutico, da engenharia e do agronegócio / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apk-317534-2018/>.

na Universidade Pedagógica Estatal Nizami Tashkent ,

²⁶⁰considerado pelas partes "como uma plataforma para o desenvolvimento e reforço da cooperação entre a Bielorrússia e o Usbequistão no domínio da educação e da cultura" . Além disso, as universidades acima mencionadas estão actualmente a implementar conjuntamente um programa de ensino em terapia da fala e um projecto no âmbito de um segundo programa de ensino superior na forma de rede de cooperação nos domínios da "educação inclusiva" e da "pedagogia de recuperação".

Como podemos ver, os documentos adoptados pelos chefes de Estado e de Governo da Bielorrússia e do Usbequistão no Outono de 2018 começaram rapidamente a ter um impacto real. ²⁶¹Basta dizer que em 2018, "o volume de negócios do comércio mútuo aumentou 2,5 vezes" . E há todos os motivos para acreditar que, se a actual dinâmica de expansão da cooperação Bielorrússia-Usbequistão se mantiver, o objectivo estabelecido pelos presidentes dos dois países de atingir um volume de negócios comercial mútuo de mil milhões de dólares nos próximos anos será alcançado com sucesso.

²⁶⁰ Grishkevich, A. O Centro Educacional Bielorrusso-Uzbeque abriu na Universidade Pedagógica de Tashkent / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-obrazovatelnyj-tsentr-otkrylsj-a-v-tashkentskom-peduniversitete-318451-2018/>.

²⁶¹ Crescimento do volume de negócios e novos projectos - o embaixador do Uzbequistão sobre a dinâmica das relações com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/rost-belta.by/economics/view/rost-tovarooborota-i-novye-proekty-posol-uzbekistana-o-dinamike-otnoshenij-s-belarusiju-333099-2019/>.

Bielorrússia-Usbequistão:

a Comissão define as prioridades da cooperação

A oitava reunião da comissão intergovernamental conjunta para a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Usbequistão realizou-se no início de Março de 2021 em Tashkent. A reunião centrou-se no desenvolvimento do comércio e dos laços económicos, de investimento e de cooperação, no reforço das relações nas esferas científica e educativa, social e humanitária, na cooperação inter-regional, nas tecnologias da informação e no turismo.

Recorde-se que as relações diplomáticas entre as duas antigas repúblicas soviéticas foram estabelecidas em Janeiro de 1993. Em 2020, o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Usbequistão cresceu mais 17% e ultrapassou os 280 milhões de dólares, com a quota de fornecimentos da Bielorrússia a exceder os 237 milhões de dólares.²⁶² "Os principais itens das exportações bielorrussas no passado [2020] foram camiões, tractores e tractores de camiões, carne e produtos à base de carne, açúcar e produtos lácteos, medicamentos, vacinas e soros sanguíneos". Embora registando estas tendências positivas, as partes na reunião da Comissão Intergovernamental concentraram a sua atenção nas questões cuja resolução ajudaria a elevar as relações bilaterais a um nível qualitativamente novo. Uma das prioridades urgentes é alargar o quadro jurídico da interacção bielorrusso-zbeque, que totaliza mais de 70 acordos, até Março de 2021. A oitava reunião da Comissão Intergovernamental contribuiu para o seu alargamento.

Em particular, os Institutos Nacionais de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação em Tashkent, que define os principais domínios de cooperação para os próximos cinco anos. O documento trata da estreita parceria das partes no desenvolvimento e implementação de programas para a criação de normas de medição nacionais e de trabalho.

²⁶² A Bielorrússia pretende continuar a desenvolver as relações bilaterais com o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9736.government.by/ru/content/9736>

²⁶³"Outra direcção é a participação no desenvolvimento de documentos interestaduais sobre a uniformidade das medições para resolver os problemas de harmonização das legislações nacionais e elaborar princípios comuns de actividades nesta área". Além disso, o programa de cooperação para 2021-2023 foi adoptado pelo Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e pela Agência Uzstandart, que delineou a realização de comparações de normas de medição estatais, calibração de normas de medição e instrumentos de trabalho, bem como a participação de laboratórios em programas de ensaios de proficiência. Tudo isto, juntamente com a planeada criação de um grupo permanente, deverá ajudar a resolver questões relacionadas com os obstáculos técnicos ao comércio entre os dois países. Outro aspecto prospectivo importante da cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão neste domínio é o facto de a União Económica Eurasiática dispor agora de um projecto de acordo sobre o procedimento e as condições para a eliminação dos obstáculos técnicos ao comércio mútuo com países terceiros, que se encontra num elevado grau de preparação. ²⁶⁴A este respeito, o Gosstandart da Bielorrússia "está a trabalhar na possibilidade e a apresentar uma proposta proactiva para que o primeiro projecto-piloto ao abrigo deste acordo, assim que entrar em vigor, seja implementado com o Uzbequistão".

No início de Março de 2021, foram assinados mais dez documentos de cooperação entre as instituições de ensino superior dos dois países. Estes documentos vieram juntar-se ao já muito extenso quadro jurídico de cooperação entre instituições de ensino e organizações científicas, que já contava com cerca de duzentos acordos directos. Graças a estes acordos, as faculdades conjuntas funcionam actualmente com êxito e estão a ser implementados programas

²⁶³ Os Institutos de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinam um acordo de cooperação [Recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/society/view/instituty-metrologii-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-soglasheniye-o-sotrudnichestve-431178-2021/>

²⁶⁴ O Gosstandart da Bielorrússia e a Agência Uzstandart assinaram um programa de cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusi-i-agentstvo-uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2021-2023-gody-431298-2021/>

educativos entre a Bielorrússia e o Usbequistão, incluindo os que envolvem a emissão de dois diplomas. Foi inaugurado em Tashkent um instituto inter-industrial conjunto Bielorrússia-Usbequistão de qualificações técnicas aplicadas. Está a ser estudada a criação de uma universidade uzbeque-bielorrussa de ciências dos materiais. Os seguintes números são bastante eloquentes: "No ano académico de 2020-2021, as instituições educativas da Bielorrússia admitirão cerca de 2.000 estudantes uzbeques.²⁶⁵ As exportações de serviços educativos para o Uzbequistão no ano passado [2020] ascenderam a 1,7 milhões de dólares, um aumento de quase 14% em comparação com o ano anterior" . Temos de assumir que o aparecimento de mais dez documentos sobre a cooperação entre as universidades dos dois países só contribuirá para uma maior expansão da cooperação bielorrusso-uzbeque no domínio da educação.

É de salientar que algumas universidades nacionais demonstraram um interesse considerável em desenvolver a cooperação com os seus parceiros uzbeques. Entre estas contam-se a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia, a Universidade Estatal P.M. Masherov de Vitebsk, a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno e a Universidade Estatal Francysk Skaryna de Gomel. A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) tem também grandes planos para expandir a sua presença no mercado educativo do Usbequistão e planeia alargar seriamente a sua gama de programas educativos conjuntos neste país.

Em particular, o acordo assinado em Abril de 2021 sobre cooperação cultural e científica entre a BSU e a Universidade Nacional Mirzo Ulugbek do Uzbequistão, a primeira e principal instituição de ensino superior da Ásia Central, oferece grandes oportunidades a este respeito. Fundada em 1918, conta

²⁶⁵ As universidades da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram 10 documentos sobre cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021>

actualmente com 12 departamentos: Matemática, Física, Biologia, Química, Economia, Ciências Sociais, História, Geologia e Sistemas de Geoinformação, Geografia e Recursos Naturais, Filologia Estrangeira, Jornalismo e Taekwondo e Actividades Desportivas. Até há pouco tempo, a cooperação entre as duas universidades envolvia a formação conjunta de estudantes uzbeques em ciências biomédicas e ecologia médica no Instituto Ecológico Estatal Internacional Sakharov da BSU. ²⁶⁶O documento, assinado em Abril, abrange não só a cooperação em matéria de intercâmbio de estudantes e professores, preparação de teses, dissertações e publicações, investigação científica conjunta e eventos, intercâmbio de livros e periódicos, mas também alarga a área temática das relações inter-universitárias em novas direcções, incluindo "as partes delinearam o aumento de programas educativos conjuntos em ciências humanitárias e naturais, a organização de escolas de Verão conjuntas, a interacção de estudantes e professores". Além disso, a parte uzbeque mostrou-se interessada na experiência da BSU na organização de um sistema de educação jurídica contínua, que é implementado através da faculdade de direito e da faculdade, bem como do Instituto de reciclagem e desenvolvimento profissional de juizes, procuradores, funcionários judiciais e instituições judiciais. É igualmente possível que cientistas bielorrussos com experiência relevante participem no desenvolvimento de um satélite para a universidade uzbeque.

O tema da expansão da gama de programas educacionais também é relevante na interacção entre a BSU e a Universidade Estatal de Estudos Orientais de Tashkent, onde a formação conjunta de estudantes uzbeques em filologia oriental (chinesa) está em curso desde 2019. Novas áreas em discussão incluem a utilização da experiência da BSU na formação de especialistas para a indústria das TI, bem como o desenvolvimento de especializações interdisciplinares.

²⁶⁶ A BSU e a Universidade Nacional do Uzbequistão atingiram um novo nível de cooperação
[Recurso electrónico]:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-i-natsionalnyj-universitet-uzbekistana-vyhodjat-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-436206-2021/>

²⁶⁷Em particular, em Abril de 2021, foi apoiada "uma iniciativa para formar conjuntamente estudantes em linguística computacional", bem como a implementação de projectos de arranque de jovens.

²⁶⁸Um resultado concreto da implementação do roteiro assinado em Abril de 2021 entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Língua e Literatura Usbeques de Tashkent, com o nome de Alisher Navoi, será a abertura de uma sala de aula de língua e literatura usbeques em Minsk, em Dezembro de 2021, cujas actividades "terão como objectivo reforçar as relações educativas e culturais entre os dois países, criando condições para o estudo da língua, da história e das características étnicas do Usbequistão" .

Desde 2020, está em vigor um acordo de cooperação entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Direito de Tashkent. Este ano, esta cooperação será alargada através da formação conjunta de estudantes uzbeques na Faculdade de Direito da universidade bielorrussa com a perspectiva de posterior inscrição na Faculdade de Direito da BSU, bem como a abertura de programas conjuntos com a Faculdade de Relações Internacionais da BSU.

²⁶⁹Aqui vale a pena notar que os parceiros uzbeques estavam "muito interessados na participação da BSU em classificações internacionais, segundo as quais a universidade bielorrussa está perto do 1% das melhores universidades do mundo" . Em Abril de 2021, as partes acordaram em criar um grupo de trabalho para desenvolver rapidamente documentos para a implementação das iniciativas propostas, bem como para organizar um programa educativo conjunto para a formação de pessoal jurídico em Setembro. Por último, em cooperação com a Universidade de Jornalismo e Comunicação de Massa do

²⁶⁷ BSU planeja expandir programas educacionais conjuntos com o Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanom-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-435893-2021/>.

²⁶⁸ O gabinete de língua e cultura uzbeque será aberto na BSU [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbekskogo-jazyka-i-kultury-otkrojut-v-bguhttps://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbekskogo-jazyka-i-kultury-otkrojut-v-bgu-435914-2021/>.

²⁶⁹ BSU para expandir a cooperação com o Uzbequistão no campo da educação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-shttps://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-v-oblasti-uzbekistanom-v-oblasti-obrazovaniy.a-436565-2021/>.

Usbequistão, estão em curso discussões sobre a possibilidade de os professores usbeques receberem estágios na BGU, de estudarem na BGU para programas de desenvolvimento profissional e de convidarem funcionários da universidade bielorrussa para darem palestras em Tashkent.

²⁷⁰ Outro resultado importante do trabalho da comissão intergovernamental foi a primeira reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Uzbeque em Tashkent, que reuniu mais de 170 representantes dos círculos empresariais dos dois países, que puderam discutir "projectos específicos de cooperação nos domínios da agricultura, engenharia mecânica, logística, indústria alimentar, produção química e farmacêutica, ciência e educação e tecnologias da informação". O potencial de execução destes projectos é demonstrado de forma eloquente pelo exemplo da fábrica de motores de Minsk, cujos representantes trouxeram para a capital uzbeque contratos no valor de mais de quatro milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de "a rede de distribuição de mercadorias da MMZ em Tashkent ser representada por BURAN-SAVDO, SIGMA, INDUSTRIAL MARKETING, FUTURE GENERATION MARKETING.

²⁷¹ Em 2019-2020, a MMZ vendeu mais de 1 000 motores aos mercados primário e secundário do Uzbequistão".

Uma continuação lógica da primeira reunião do conselho empresarial foi a participação de 23 empresas bielorrussas na exposição internacional INNOPROM em Abril de 2021. A Grande Semana Industrial no Uzbequistão, onde os exportadores da Bielorrússia apresentaram produtos de engenharia mecânica , metalurgia e indústria química.

As empresas bielorrussas estiveram envolvidas na indústria automóvel bielorrussa, na indústria farmacêutica, no equipamento médico, bem como em

²⁷⁰ Mais de 170 representantes de empresas bielorrussas e uzbeques participaram de uma reunião do conselho empresarial [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-170-predstavitelej-biznesa-belarusi-i-uzbekistana-prinjali-uchastie-v-zasedanii-delovogo-sovieta-431374-2021>

²⁷¹ A MMZ planeia assinar contratos no valor de mais de 4 milhões de dólares durante uma comissão intergovernamental no Uzbequistão [recurso electrónico]. -2021 .- URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-vo-vremja-mezhpravkomissii-v-uzbekistane-planiruet-podpisat-kontrakty-bole-chem-na-4-mln-431277-2021/>

desenvolvimentos científicos e bens de consumo. ²⁷²Um dos resultados concretos da participação dos fabricantes bielorrussos nesta exposição foi a assinatura de um acordo de intenções por uma filial da Fábrica de Automóveis de Minsk no Uzbequistão - MAZ-Tashkent LLC - para "fornecer chassis e componentes de veículos para a montagem de automóveis no mercado uzbeque por 10 milhões de dólares. Foi também celebrado um contrato com uma empresa privada uzbeque para o fornecimento de 50 veículos MAZ por um total de 3 milhões de dólares". Existem, portanto, sérias perspectivas de desenvolvimento das relações económicas entre os dois países.

Como lembrete, o roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, adoptado em Novembro de 2018, é o documento de base para a interacção comercial e económica entre os dois países, que contém 158 medidas. Já em Maio de 2020, mais de um terço delas tinha sido implementado. ²⁷³Isto teve um impacto imediato no estado da parceria Bielorrússia-Uzbequistão: "No final de 2019, o volume do volume de negócios comercial entre os países atingiu 239 milhões de dólares e aumentou 1,5 vezes em relação a 2018". Isto significa que as partes pretendem atingir o objectivo, que os dois chefes de Estado tinham delineado em 2018, de aumentar o volume de negócios do comércio bilateral para mil milhões de dólares o mais rapidamente possível. ²⁷⁴"Espera-se que o objectivo seja alcançado em três a quatro anos, actualizando todas as áreas possíveis de cooperação", entre as quais a agricultura é uma das mais promissoras.

O facto é que a principal tendência no desenvolvimento do complexo agro-industrial do Uzbequistão é actualmente a formação de um sistema de produção em clusters. Por outras palavras, os agrupamentos devem unir os produtores de

²⁷² Mais de 20 empresas bielorrussas participaram numa grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso electrónico] - 2021 - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-20-belorusskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krpnnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

²⁷³ Vladimir Dvornik manteve conversações com Sardor Umurzakov, Vice-Primeiro-Ministro da República do Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9423.government.by/ru/content/9423>

²⁷⁴ Zalessky, B. Vector de integração pós-soviética. Uma visão da Bielorrússia / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - C. 223.

matérias-primas agrícolas e os seus transformadores em empresas industriais. Os parceiros uzbeques consideram muito positiva a experiência bielorrussa neste domínio, pelo que demonstram grande interesse em estabelecer contactos comerciais directos e parcerias com produtores e transformadores bielorrussos, cuja eficácia é comprovada pelos números.

Em 2019, foram fornecidos ao mercado uzbeque produtos agrícolas e géneros alimentícios no valor de 35 milhões de dólares provenientes da Bielorrússia, o que mais do que duplicou o nível de 2018. A dinâmica positiva do comércio mútuo nesta área continuou no próximo ano, apesar das restrições causadas pela propagação do coronavírus. ²⁷⁵"As exportações bielorrussas de produtos alimentares mais do que duplicaram em 2020 e atingiram 73 milhões de dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa ao Uzbequistão mais do que duplicaram, o açúcar aumentou 3,5 vezes, o leite em pó duplicou, o peixe e os produtos de peixe aumentaram 1,5 vezes".

Naturalmente, a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão não se limita apenas ao fornecimento mútuo de produtos alimentares, mas inclui também uma vasta gama de interações, incluindo o desenvolvimento de abordagens científicas conjuntas e de tecnologias modernas. Em particular, "promissoras

²⁷⁶As áreas de cooperação no sector agrícola incluem a participação da parte bielorrussa na construção de complexos leiteiros, a organização da transformação do leite, a criação de empresas comuns para a produção de medicamentos veterinários, a cooperação na criação de animais e a organização da formação e reciclagem de especialistas uzbeques em instituições de ensino agrícola bielorrussas".

O primeiro Fórum Agrário Bielorrússia-Uzbequistão, realizado em 2020, que reuniu mais de 700 participantes, demonstrou esta diversidade de parcerias

²⁷⁵ As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksporthttps://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-razabelorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raz-431838-2021/>

²⁷⁶ Sobre o resultado da visita de Vladimir Dvornik ao Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9301>

efectivas. Só a parte empresarial da delegação bielorrussa incluía cerca de 150 representantes de exportadores de produtos agrícolas e alimentares, instituições científicas e educativas. Em particular, um participante activo do fórum foi a Gomselmash OJSC, que assinou um acordo com a Fábrica de Maquinaria Agrícola de Tashkent no Outono de 2019. ²⁷⁷"O documento prevê o estabelecimento de uma fábrica de montagem de ceifeiras-debulhadoras na capital do Uzbequistão". Do lado uzbeque estiveram representadas delegações de todas as regiões do país, bem como de ministérios e organizações relevantes do complexo agro-industrial. ²⁷⁸Como resultado, "os exportadores bielorrussos assinaram mais de 30 acordos e contratos com os seus parceiros usbeques". Além disso, o Ministério da Agricultura e da Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura do Uzbequistão adoptaram um Memorando de Entendimento e Cooperação.

Paralelamente ao fórum agrário, foi organizada uma exposição em Tashkent, onde a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia apresentou mais de 60 desenvolvimentos e tecnologias inovadoras para a agricultura no Uzbequistão. Entre as novidades dos cientistas bielorrussos do Centro Científico e Prático para a Alimentação da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, a marmelada vegetal suscitou grande interesse. "A gama inclui marmelada feita de milho doce, cenoura vermelha, abóbora madura, tomate sumarento e aipo picante. ²⁷⁹A marmelada contém prebióticos e não contém corantes artificiais".

²⁷⁷ "Gomselmash apresentará seu potencial em um fórum agrícola no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/gomselmashhttps://www.belta.by/economics/view/gomselmash-predstavit-svoi-potentsial-na-agramom-forume-v-uzbekistanepredstavit-svoi-potentsial-na-agram-forume-v-uzbekistane-380486-2020>

²⁷⁸ Mais de 30 acordos e contratos assinados na sequência do Fórum Agrário Bielorrússia-Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-soglashenii-i-kontraktov-podpisano-po-itogamhttps://www.belta.by/economics/view/bolee-30-soglashenii-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorussko-uzbekskogo-agramogo-forumabelorussko-uzbekskogo-agramogo-foruma-381350-2020/>.

²⁷⁹ A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia apresentou mais de 60 desenvolvimentos inovadores para a agricultura no Uzbequistão [Recurso electrónico]:

O Instituto de Ciência do Solo e Agroquímica apresentou uma gama de fertilizantes minerais complexos com um rácio equilibrado de elementos nutricionais para culturas cultivadas. O Instituto S.N. Vyshlessky de Medicina Veterinária Experimental apresentou vacinas para a prevenção e tratamento de doenças virais e bacterianas em animais de criação. Os cientistas do Centro de Sistemas de Identificação e Operações Comerciais Electrónicas propuseram tecnologias para a identificação digital e rastreabilidade de animais e produtos animais. O Centro Científico e Prático da Cultura da Batata interessou os visitantes pelas novas variedades de batata - Manifest, Uladar, Palac - resistentes a uma série de doenças. Como se pode ver, mesmo esta breve lista de inovações apresentadas em Tashkent mostra claramente as perspectivas atractivas que se abrem para o desenvolvimento de parcerias agrícolas entre a Bielorrússia e o Usbequistão num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Região de Gomel: O vector uzbeque da cooperação

Em Maio de 2021, as regiões bielorrussas de **Gomel** e uzbeques de **Navoi** delinearão as principais áreas para o desenvolvimento da cooperação bilateral nos domínios comercial e económico, do investimento, da educação, do turismo e da

agricultura, bem como na exploração de parques tecnológicos e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria das TI. Estes acordos foram uma continuação lógica do acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e humanitário, que as duas regiões assinaram em 2019 no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Usbequistão. Agora, as regiões de Gomel e Navoi manifestaram a sua intenção de intensificar significativamente a sua parceria.

Os residentes de Gomel estão também a desenvolver a interacção com outros parceiros uzbeques, com os quais foram assinados acordos de cooperação no Primeiro Fórum das Regiões dos dois países. Por exemplo, em Julho de 2020, realizou-se um fórum em linha de representantes dos círculos empresariais das regiões de Gomel e **Fergana**, que incluiu entidades empresariais do lado bielorrusso, tais como a JSC Gomel Meat and Milk Holding Management Company, SE Gomeloblprom, e JSC Sozh Trading House. Os participantes no fórum analisaram de forma construtiva "as questões de cooperação bilateral em termos de comércio de frutas e legumes, têxteis, carne e produtos lácteos, materiais de construção, maquinaria e equipamento agrícola.²⁸⁰ As partes também discutiram a possibilidade de abrir uma casa de comércio da região de Ferghana em Gomel". Em especial, a empresa Uz-Segang JV LLC, um dos principais exportadores de frutas e produtos hortícolas da região de Ferghana, sugeriu a colaboração com parceiros do Oblast de Gomel através da criação de um centro de distribuição único para os produtos vitamínicos uzbeques. A

²⁸⁰ As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

Gomeloblprom solicitou à empresa têxtil A. Akbarali Ltd. Akbarali para estabelecer fornecimentos de fio de algodão à região bielorrussa.

A região de **Khorezm** é o terceiro parceiro uzbeque da região de Gomel.²⁸¹ O acordo de cooperação assinado pelas partes em julho de 2019 nomeou "as esferas comercial e económica, científica e cultural, o turismo e os cuidados de saúde" entre as áreas promissoras de cooperação. Ao mesmo tempo, a Gomselmash celebrou um acordo de cooperação com a Urgenchkormmash, uma sociedade anónima da região de Khorezm, uma fábrica de ensiladoras. Em suma, no âmbito da preparação do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Usbequistão, as empresas do Oblast de Gomel assinaram contratos com os seus parceiros usbeques no valor de quase 1,5 milhões de dólares.

Todos estes factos sugerem que o mercado uzbeque é muito promissor para as empresas da região de Gomel. Em 2020, o volume de negócios da região bielorrussa com este país da Ásia Central cresceu quase 65% e ultrapassou os 17 milhões de dólares. "Polímeros, produtos lácteos, papel de parede, parafusos, ferragens, madeira são exportados para o Uzbequistão.²⁸² Entre os exportadores contam-se a KolorMaster JLLC (cloreto de polivinilo), a Svetlogorsk Welding Electrode Plant LLC (dispositivos mecânicos, máquinas-ferramentas), a Milkavita OJSC, a Kalinkovichi Dairy Plant UE (leite em pó), a SvetlogorskHimvolokno OJSC (fios químicos)".

²⁸³ Obviamente, o primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia-Uzbequistão, que se realizou em Minsk em Julho de 2019 e abriu "novos horizontes de cooperação em áreas como a cooperação industrial, o complexo agro-industrial, a indústria alimentar, bem como nas esferas cultural, humanitária, de informação e

²⁸¹ A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no Primeiro Fórum das Regiões [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaia-oblast-podpishet-tri-soglashenija-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>.

²⁸² A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navojskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

²⁸³ O Fórum das Regiões abre novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso electrónico]. - 2019 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjah-safaev-356612-2019/>

comunicação, e científica", já mencionado anteriormente, contribuiu para a intensificação significativa da cooperação entre regiões específicas dos dois países . O fórum contou com a presença de mais de duzentos participantes de regiões usbeques como Andijan, Bukhara, Dzhizak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent. A eficácia do Fórum é comprovada pelo facto de nele terem sido adoptados 26 acordos directos entre as regiões. Para além dos três documentos do Oblast de Gomel, foram assinados acordos de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e humanitário pelas regiões de Grodno com Samarkand e Andijan, Vitebsk com Namangan, Brest com Bukhara e Syrdarya. Foram assinados documentos semelhantes entre as regiões de Mogilev, Andijan e Dzhizak. O Comité Executivo do Oblast de Minsk chegou a acordo sobre a cooperação na esfera social com o Oblast de Tashkent. ²⁸⁴Foi assinado um plano de acção para 2019-2020 para implementar o acordo entre o Khokimiyat de Tashkent e o Comité Executivo da cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural". A importância crescente dos parceiros uzbeques para as regiões bielorrussas no seu conjunto é evidenciada por estes números já para 2021. De acordo com os resultados do primeiro trimestre, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou mais um quarto para 67,5 milhões de dólares. Um detalhe importante: "A exportação de bens bielorrussos durante este período aumentou 37,4% para 58,7 milhões de dólares <...>. ²⁸⁵O saldo do comércio externo de mercadorias da Bielorrússia foi positivo e totalizou 49,8 milhões de dólares" . Isto deveu-se ao aumento dos fornecimentos de carne de bovino refrigerada e congelada, medicamentos e polímeros, tractores e camiões ao mercado usbeque. Sem o envolvimento muito empenhado das regiões bielorrussas, teria sido extremamente difícil alcançar tais resultados.

²⁸⁴ Pacote de acordos de cooperação inter-regional assinado no Primeiro Fórum das Regiões Bielorrússia e Uzbequistão [Recurso electrónico], -2019 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenii-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-i-356632-2019/>

²⁸⁵ As trocas comerciais entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentaram 25,3% no primeiro trimestre, para 67,5 milhões de euros [Recurso electrónico], -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiiu-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlichilsia-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

Bielorrússia-Tajiquistão: rumo a uma parceria estratégica

Em Junho de 2019, os Presidentes da Bielorrússia e do Tajiquistão, A. Lukashenka e E. Rahmon, assinaram um Acordo de Parceria Estratégica em Minsk. Lukashenka e Rakhmon assinaram um Acordo de Parceria Estratégica, no qual consolidaram um nível qualitativamente novo das relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Tajiquistão e confirmaram a sua intenção de as desenvolver activamente em todos os domínios de interesse mútuo. Espera-se que a aplicação das disposições deste documento dê um novo impulso ao trabalho em todos os domínios.²⁸⁶ É especialmente na esfera comercial e económica, uma vez que o volume de negócios comercial entre as duas antigas repúblicas soviéticas foi de apenas cerca de quarenta milhões de dólares em 2018, o que, segundo as partes, "é absolutamente inconsistente com o potencial da cooperação bielorrusso-tajique" . É por isso que, ao assinar o documento acima mencionado, as partes declararam a necessidade de um aprofundamento e expansão significativos da cooperação. Entre as principais áreas promissoras contam-se a cooperação industrial; o fornecimento de camiões, veículos rodoviários e de passageiros bielorrussos, a renovação da frota de vagões ferroviários; a expansão da cooperação na agricultura, incluindo a educação agrícola; e a intensificação da cooperação inter-regional.

Desenvolvimento de um projecto industrial entre a Bielorrússia e o Tajiquistão

industrial

²⁸⁷ **No âmbito da cooperação** económica entre os dois países, Minsk e Dushanbe partem do princípio de que "a cooperação directa e a produção conjunta de bens de qualidade competitiva devem tornar-se uma força motriz para um maior desenvolvimento da cooperação económica entre os nossos países". E os primeiros passos nesta direcção já foram dados. Em particular, uma

²⁸⁶ Negociações com o Presidente Emomali Rahmon do Tajiquistão [Recurso electrónico]. -2019 . - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezident-tadzhikistana-emomali-raxmonom-21425/

²⁸⁷ Ibid.

instalação de montagem conjunta para tractores MTZ está em funcionamento há dois anos na cidade tajique de Gissar. E em Janeiro de 2019, a fim de fornecer ao mercado interno produtos lácteos de alta qualidade e a perspectiva de entrar nos mercados dos países vizinhos, foi assinado um acordo para estabelecer uma joint venture LLC "Produção de produtos lácteos "Vatan" em Dushanbe, cujo fundador do lado bielorrusso é JSC "Minsk Dairy Plant №1". O leite cru será fornecido pela Bielorrússia a esta empresa, bem como os produtos lácteos acabados para a rede de distribuidores do parceiro tajique. O facto de o Tadjiquistão já ter manifestado o seu interesse em criar uma outra empresa comum para a produção de produtos lácteos é muito significativo. Desta vez, a empresa terá como base a Avicenna, na qual a Molochny Mir, sediada em Grodno, participará do lado bielorrusso. A Avicenna já adquiriu uma exploração leiteira para mais de 1 500 bovinos, bem como locais de produção e equipamento para uma empresa de lacticínios em Hissar e está agora a negociar com a Sociedade Financeira Internacional a atribuição do financiamento adequado.²⁸⁸ A execução do projecto foi concebida para o mercado afegão". Consequentemente, espera-se que os produtos lácteos produzidos conjuntamente com a parte bielorrussa nas fábricas de Dushanbe e Gissar cheguem ao mercado deste país da Ásia Central no início de 2020.

Quanto às perspectivas **de fornecimento de equipamento bielorrusso** ao Tadjiquistão, a cooperação com os parceiros tajiques da empresa bielorrussa Belkommunmash, que está a trabalhar num contrato para fornecer o seu equipamento ao Tadjiquistão por trinta milhões de dólares, parece muito promissora a este respeito. A questão é que, nos últimos anos, Dushanbe intensificou os esforços de modernização e actualização dos seus transportes de passageiros e veículos municipais. Basta dizer que o orçamento da capital tajique para 2019 prevê a compra de mais de trezentos veículos. Já em Maio de

²⁸⁸ Matveev, V. Os primeiros produtos lácteos da empresa comum Bielorrússia-Tadjiquistão entrarão no mercado em 2020 / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaj-a-produktsij-a-molokopererabotki-sp-belarusi-i-tadzshikistana-vyj-det-na-rynok-v-2020-godu-353105-2019/>.

2019, quatro tróleys com funcionamento autónomo por um milhão de dólares foram entregues com um empréstimo do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento da Bielorrússia, no âmbito do projecto "Desenvolvimento Sustentável dos Transportes Públicos em Dushanbe". Também em Maio de 2019, Belkommunmash e o Gabinete do Presidente da Câmara de Dushanbe assinaram um acordo de intenções para o fornecimento de 100 tróleys autónomos.²⁸⁹No entanto, está actualmente a ser discutida a possibilidade de fornecer já 150 unidades". Os tróleys autónomos ajudarão a resolver muitas questões problemáticas na capital do Tajiquistão. Em primeiro lugar, podem ser utilizados para criar novas rotas e alargar as antigas, para estender linhas adicionais de tróleys a zonas residenciais ou a zonas com infra-estruturas de transportes subdesenvolvidas. Em segundo lugar, a utilização de novos tróleys pode ter um efeito benéfico na redução do congestionamento do tráfego nas ruas de Dushanbe, uma vez que os tróleys convencionais ficam parados na estrada durante horas em caso de falha de energia, impedindo o fluxo de tráfego.²⁹⁰Em terceiro lugar, "o trólei inovador pode percorrer até 15 km sem a linha de contacto, enquanto os tróleys convencionais não podem percorrer mais de 500 m de forma autónoma". E a parte bielorrussa planeia criar aqui um centro de serviços para formar especialistas locais, com a perspectiva de o transformar numa base de produção de montagem e de continuar a trabalhar em países terceiros.

Perspectivas interessantes para as relações entre a Bielorrússia e o Tajiquistão Actualmente, a cooperação está também a abrir-se no **domínio da educação**. As estatísticas indicam que, até à data, cerca de 1 500 estudantes tajiques estão a estudar em universidades bielorrussas. Além disso, graças à criação de cinco

²⁸⁹ . Matveev, V. Belkommunmash está a trabalhar num contrato de 30 milhões de dólares para fornecer equipamento ao Tajiquistão / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-prorabatyvaet-kontrakt-na-postavkuhttps://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-prorabatyvaet-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-tadzhikistan-na-30-mlntehniki-v-tadzhikistan-na-30-mln-353062-2019/>.

²⁹⁰ Os autocarros eléctricos Belkommunmash vão começar a circular em Dushanbe [recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://belta.by/economics/view/elektrobusy-belkommunmash-nachnut-nachnuthttps://belta.by/economics/view/elektrobusy-belkommunmash-nachnut-kursirovat-v-dushanbe-333003kursirovat-v-dushanbe-333003-2019/](https://belta.by/economics/view/elektrobusy-belkommunmash-nachnuthttps://belta.by/economics/view/elektrobusy-belkommunmash-nachnut-kursirovat-v-dushanbe-333003kursirovat-v-dushanbe-333003-2019/).

faculdades conjuntas nas principais instituições de ensino superior do Tadjiquistão, é agora possível receber uma formação bielorrussa também neste país. ²⁹¹No entanto, segundo o líder tadjique Rahmon, "chegou o momento de estudar a possibilidade de implementar novos projectos educativos conjuntos tadjique-bielorrussos". ²⁹²Ao mesmo tempo, "o estabelecimento de sucursais de universidades bielorrussas no Tadjiquistão, a abertura de novas faculdades conjuntas e mesmo de instituições de ensino superior são prometedores".

Importa recordar que a cooperação entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão no domínio da educação se baseia actualmente em vários acordos intergovernamentais e interdepartamentais: sobre a cooperação no ensino superior e pós-graduado (2013), sobre a cooperação na educação (2000); sobre a cooperação no ensino pré-escolar (2018). Estas parcerias entre as universidades dos dois países são particularmente dinâmicas. ²⁹³Basta dizer que "as relações contratuais das instituições de ensino superior bielorrussas com as instituições de ensino tadjiques são implementadas no âmbito de 77 acordos inter-universitários no domínio da educação". E, de facto, as faculdades conjuntas bielorrusso-tadjiques, das quais já existiam cinco em meados de 2019, tornaram-se uma forma muito eficaz de implementar estes acordos.

A primeira "andorinha" a este respeito é a Faculdade de Engenharia e Tecnologia, aberta em 2012 na Universidade Técnica do Tadjiquistão com o nome do Académico M.S. Osimi e na Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia. O ensino nesta faculdade é ministrado em russo em duas fases. A primeira é implementada na instituição de ensino superior tadjique e inclui

²⁹¹ Krishenik, E. Rahmon: estamos interessados em atrair tecnologias avançadas da Bielorrússia para a economia real / E. Krishenik // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rahmon-my-zainteresovany-v-privlechenii-peredovyh-tehnologij-belarusi-v-realnyj-sektor-ekonomiki-353119-2019/>

²⁹² Conversas com o Presidente do Tadjiquistão, Emomali Rahmon [Recurso electrónico]. - 2019

- URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentomru/view/peregovory-s-prezident-tadzhikistana-emomali-raxmonom-21425/

²⁹³ A cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tadjiquistão no domínio da educação está a desenvolver-se activamente [recurso electrónico]. - 2019. - URL: [http://edu.gov.by/news/sotrudnichestvo-mezhdu-respublikoy-belarus-i-respublikoy-tadzhikistan-v-sfere-obrazovaniya-aktivno-rtadzhikistan-v-sfere-obrazovaniya-aktivno-r/](http://edu.gov.by/news/sotrudnichestvo-mezhdu-respublikoy-belarus-i-respublikoyhttp://edu.gov.by/news/sotrudnichestvo-mezhdu-respublikoy-belarus-i-respublikoy-tadzhikistan-v-sfere-obrazovaniya-aktivno-rtadzhikistan-v-sfere-obrazovaniya-aktivno-r/)

formação, primeiro em cursos preparatórios para estudantes que não falam russo, e depois no primeiro e segundo cursos. A segunda fase consiste em estudar em Minsk com a defesa de um projecto de diploma. No ano lectivo de 2017/2018, 476 estudantes tadjiques estudaram na faculdade. As suas áreas de estudo mais populares são a construção, a arquitectura, a engenharia mecânica e a engenharia de instrumentos.²⁹⁴ "Em 2017, teve lugar a primeira graduação da faculdade conjunta - 24 graduados".

Na mesma Universidade Técnica do Tadjiquistão, que recebeu o nome do académico M.S. Osimi, foi criado em 2016, juntamente com a Academia Estatal de Aviação da Bielorrússia, um departamento de aviação civil para formar especialistas em

São oferecidas as seguintes áreas de estudo: "Exploração técnica dos equipamentos aeronáuticos (instrumentação e equipamentos eléctricos e de iluminação)", "Exploração técnica dos equipamentos aeronáuticos (equipamentos radioelectrónicos)", "Gestão do tráfego aéreo e operações de voo (gestão do tráfego aéreo)".²⁹⁵ "Actualmente, 25 alunos estão inscritos na faculdade conjunta no primeiro ano e 28 alunos prosseguem os seus estudos na BSAA no segundo ano".

Dois faculdades conjuntas também funcionam actualmente nas Universidades Estatal da Bielorrússia e Nacional do Tadjiquistão. Em primeiro lugar, existe a Faculdade Conjunta de Tecnologia da Informação, que foi assinada em Junho de 2015 e, desde então, tem vindo a formar estudantes em "matemática aplicada" e "ciências informáticas".

²⁹⁶ "segurança", "matemática e tecnologias da informação".²⁹⁷ Em segundo lugar,

²⁹⁴ Faculdade de Engenharia conjunta BNTU-TTU [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.bntu.by/engineering-and-technical-faculty-bntu-ttu.html>. [bntu.by/engineering-and-technical-faculty-bntu-ttu.html](http://www.bntu.by/engineering-and-technical-faculty-bntu-ttu.html)

²⁹⁵ Faculdade de Aviação Civil da Academia Estatal de Aviação da Bielorrússia - Universidade Técnica do Tadjiquistão com o nome do académico M.S. Osimi (FSA BSAA-TTU) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://ttu.tj/ru/university-ru/structure/fmt-dmtb><http://ttu.tj/ru/university-ru/structure/fmt-dmtb-dtt/fga-bgaa-ttudtt/fga-bgaa-ttu/>

²⁹⁶ A BSU e a Universidade Nacional do Tadjiquistão abriram um departamento conjunto de tecnologia da informação [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-tadzhikskij-natsionalnyj-universitet-otkryli-sovmestnyj> -

trata-se da Faculdade de Tecnologia Ambiental, criada em 2016, onde 101 alunos do primeiro e segundo anos estavam inscritos no início de 2018 "no primeiro ciclo do ensino superior: 'Tecnologias de Eficiência Energética e Gestão de Energia', 'Segurança Nuclear e Radiações' e 'Engenharia Médica e Biológica'".

Finalmente, em Março de 2019, foi aberto um departamento conjunto da Universidade Estatal de Polotsk e da Universidade de Tecnologia do Tadjiquistão. Este facto permitiu a primeira inscrição de estudantes na nova faculdade em 2019 em duas especialidades - Máquinas e aparelhos de produção química e empresas de materiais de construção e Concepção, construção e operação de gasodutos e oleodutos e armazenamento de gás e petróleo.²⁹⁸ Como resultado das negociações entre os representantes da Universidade Estatal de Polotsk e a direcção da Universidade Nacional do Tadjiquistão, foram delineados planos para "implementar a cooperação na formação de especialistas, licenciados e pós-graduados, a participação conjunta em programas de mobilidade académica, a realização de investigação e a implementação de programas educativos conjuntos em "Psicologia Prática" e "Turismo e Hospitalidade".

É de supor que outras instituições de ensino superior dos dois países avançarão em breve para formas mais avançadas de cooperação. É o caso, em particular, da Universidade Estatal de Medicina da Bielorrússia e da Universidade Nacional do Tadjiquistão, que assinaram um acordo de cooperação académica e científica em Outubro de 2016.²⁹⁹ A parte bielorrussa manifestou o seu interesse em tais

[fakultet-informatsionnyh-tehnologij -4702-2015/](http://www.iseu.bsu.by/fakultet-ekologosberegayushih-tehnologiy-tnu/)

²⁹⁷ Faculdade de Tecnologias Ecologicamente Sustentáveis da TNU [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.iseu.bsu.by/fakultet-ekologosberegayushih-tehnologiy-tnu/>, [iseu.bsu.by/fakultet-ekologosberegayushih-tehnologiy-tnu/](http://www.iseu.bsu.by/fakultet-ekologosberegayushih-tehnologiy-tnu/)

²⁹⁸ Alekseeva, D. Abertura de um departamento conjunto com a Universidade Tecnológica do Tadjiquistão / D. Alekseeva // [Recurso electrónico]. - 2019 . - URL: <https://www.psu.by/novosti-mezhdunarodnoj-deyatelnosti/11961-otkrytie-sovmestnogo-fakulteta-s-tekhnologicheskim-universitetom-tadzhikistana>

²⁹⁹ Stasevich, M. Visita da Delegação da Universidade Nacional do Tadjiquistão (Dushanbe, República do Tadjiquistão) à BSMU / M. Stasevich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.bsmu.by/allarticles/rubric2/page121/article1593/www.bsmu.by/allarticles/rubric2/page121/article1593/>

parcerias, "especialmente se for possível dar à cooperação uma orientação prática pronunciada, por exemplo, no contexto da investigação sobre doenças cardiovasculares" .

Outro elemento importante na aplicação do Acordo de Parceria Estratégica é o desenvolvimento da **cooperação inter-regional** entre regiões, cidades e distritos da Bielorrússia e do Tajiquistão.³⁰⁰ Ao assinar este documento, as partes declararam o seu desejo de "contribuir de todas as formas possíveis para a expansão dos laços directos entre as regiões dos nossos países e as entidades económicas".³⁰¹ Os representantes dos parlamentos dos dois países referem igualmente a necessidade de "utilizar o potencial regional". Recorde-se que, até à data, foram celebrados acordos de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural entre as regiões de Vitebsk e Sughd, Minsk e Sughd, Gomel e Khatlon, as cidades de Minsk e Dushanbe, as regiões de Yavan e Uzden, bem como acordos de cooperação entre as regiões de Mogilev e Sughd e de cooperação mútua entre as cidades de Mogilev e Khujand.

Lançamento do projecto inter-regional Bielorrússia-Tajiquistão

A cooperação foi estabelecida há mais de vinte anos, quando, no Verão de 1998, as capitais das duas antigas repúblicas soviéticas se tornaram cidades geminadas. Nessa altura, **Minsk e Dushanbe adoptaram** dois documentos de uma só vez.³⁰² O primeiro documento - o Acordo de Geminação de Cidades entre Minsk e Dushanbe - refere o compromisso mútuo de "contribuir, de todas as formas possíveis, para a criação das condições mais favoráveis às relações de amizade entre os residentes das nossas cidades, à cooperação entre empresas, organizações e sociedades". O segundo documento - o Acordo de Cooperação nos Domínios Comercial e Económico, Científico e Técnico e Cultural -

³⁰⁰ Negociações com o Presidente Emomali Rahmon do Tajiquistão [Recurso electrónico]. -2019 .
- URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentomru/view/peregovory-s-prezident-tadzhikistana-emomali-raxmonom-21425/

³⁰¹ Myasnikovich: novas formas de trabalho são importantes para expandir as relações comerciais e económicas com o Tajiquistão [recurso electrónico]. -2018 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/miasnikovich-novye-formy-raboty-vazhny-dlja-rasshirenij-a-torgovo-ekonomicheskikh-otnoshenij-s-295210-2018/>

³⁰² Zalessky, B. Segundo fôlego / B. Zalessky // Vechny Minsk. - 1998. - 3 ago.

continha a intenção das partes de prestarem assistência na criação de empresas comuns, sociedades anónimas, grupos financeiros e industriais, casas comerciais, centros de informação comercial e regional para recolher, processar e emitir as informações necessárias aos produtores e consumidores de bens e serviços para estudarem a conjuntura do mercado. Parece que ambos os documentos não perderam a sua actualidade, pois apenas contribuem para o desenvolvimento das relações de geminação e parceria entre as duas capitais e as suas entidades empresariais específicas. Neste sentido, o exemplo actual de cooperação entre a empresa Belkommunmash, sediada em Minsk, e a Câmara Municipal de Dushanbe para melhorar os transportes públicos de passageiros da capital tajique apenas confirma a natureza intemporal dos documentos adoptados há mais de vinte anos.

Dos outros participantes no acordo entre a Bielorrússia e o Tajiquistão **A região de Soghd** destaca-se por desenvolver activamente relações de parceria com três regiões da Bielorrússia - Vitebsk, Minsk e Mogilev. Em Abril de 2012, foi assinado um acordo de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural com a **região de Vitebsk**.³⁰³ Ao mesmo tempo, "a construção de máquinas, a indústria do mobiliário, a transformação de couro e a indústria ligeira foram designadas como áreas prioritárias de cooperação". Um acordo semelhante com a **região de Minsk foi assinado em** Maio de 2014. E, note-se, o compromisso da região da capital bielorrussa com os parceiros tajiques traz geralmente bons resultados. Basta dizer que "de acordo com os resultados de 2018, as exportações da região de Minsk para a República do Tajiquistão ascenderam a 6,4 milhões de dólares <...>".³⁰⁴ Os principais produtos de exportação são o açúcar e a sacarose quimicamente pura no estado sólido;

³⁰³ Rafieva, S. Sogd e Vitebsk assinaram um acordo de cooperação / M. Rafieva // [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [https://news.vitebsk.cc/2012/04/26/sogd-i-vitebsk-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestvepodpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve/](https://news.vitebsk.cc/2012/04/26/sogd-i-vitebskhttps://news.vitebsk.cc/2012/04/26/sogd-i-vitebsk-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestvepodpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve/).

³⁰⁴ Uma delegação da região de Minsk fez uma visita de trabalho ao Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.mlyn.by/2019/06/delegatsiya-https://www.mlyn.by/2019/06/delegatsiya-minskoj-oblasti-s-oblasti-s-rabochim-vizitom-posetila-tadzhikistanrabochim-vizitom-posetila-tadzhikistan/>.

produtos refinados de petróleo; produtos de livros" . Para consolidar esta tendência positiva, em junho de 2019, várias empresas da região de Minsk, incluindo a fábrica de transformação de carne de Slutsk, a fábrica de transformação de carne de Minsk, a fábrica de transformação de carne de Borisov e a fábrica de queijo de Slutsk, demonstraram os seus produtos na feira comercial internacional Sughd 2019, que resultou em 14 acordos e memorandos de cooperação.

Quanto à interação entre as regiões de Sughd e Mogilev, a parceria entre **Mogilev** e a cidade de **Khujand**, situada nesta província tajique, que foi selada por um acordo em Maio de 2014, pode ser considerada o seu núcleo.³⁰⁵ Desde o início, as partes declararam a sua intenção de "passar para um novo nível de cooperação - do comércio e da troca de mercadorias à cooperação entre empresas industriais e ao estabelecimento de produções conjuntas". Ao mesmo tempo, a parte tajique manifestou interesse em cooperar com a Mogilevliftmash para estabelecer uma instalação de montagem de elevadores no Tajiquistão. Em Junho de 2015, as partes chegaram a um acordo sobre o fornecimento de elevadores e de equipamento de elevação a Khujand para satisfazer as necessidades dos serviços municipais, bem como sobre a criação de uma unidade de produção conjunta para a produção de elevadores com vista à sua venda no Tajiquistão e nos países vizinhos. Além disso, a parte tajique manifestou o seu "grande interesse em estabelecer empresas comuns em Khujand com as empresas produtoras de mobiliário Mogilevdrev e Mogilevmebel.³⁰⁶ Está igualmente disposta a considerar propostas de criação de uma empresa comum para a produção de produtos de confeitaria".

Finalmente, em Dezembro de 2017, as regiões **de Gomel e Khatlon** assinaram

³⁰⁵ Kuliagin, S. O Tajiquistão está interessado em desenvolver a cooperação com as empresas da região de Mogilev - Coimdods / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-razvitii-kooperatsii-s-www.belta.by/regions/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-razvitii-kooperatsii-s-predpriy-atij-ami-mogilevskoj-oblasti-koimdodov-174610-2015/>

³⁰⁶ Kuliagin, S. Mogilev e Tajik Khujand pretendem criar produções conjuntas / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/mogilev-i-tadzhikskij-xudzhand-namerenyhttps://www.belarus.by/ru/business/business-news/mogilev-i-tadzhikskij-xudzhand-namereny-sozdat-sovmestnye-sozdat-sovmestnye-proizvodstva_i0000025058.html

um acordo de cooperação comercial, económica, científica e cultural para dar um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre as duas regiões, bem como para ajudar a reforçar a cooperação comercial e económica. O facto é que, nos três trimestres de 2017, o volume de negócios da região bielorrussa com o Tadjiquistão totalizou apenas 818 000 dólares.³⁰⁷ As empresas de Gomel forneceram sabão, produtos de revestimento, papel de parede e carcaças de gado". No total, havia treze empresas exportadoras, incluindo a TUE "Gomel Traditions of Taste", a IPUE "Alkopak", a ALC "Vimala" e a JSC AFPK "Zhlobin Meat-Packing Plant". É de crer que, à luz do rumo recentemente adoptado para a parceria estratégica entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão, o acordo assinado desempenhará um papel importante no reforço da cooperação entre estas regiões.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁰⁷ As regiões de Gomel e Khatlon assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://newsgomel.by/news/society/15070-gomel><https://newsgomel.by/news/society/15070-gomel-skaya-i-hatlonskaya-oblasti-podpisali-soglashenie-o-skaya-i-hatlonskaya-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnicestve.html>

Bielorrússia - Tajiquistão: de acordo com a dinâmica positiva da cooperação

A Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica, criada em 1999, desempenha actualmente um papel fundamental no desenvolvimento de uma interacção bilateral eficaz entre a Bielorrússia e o Tajiquistão.³⁰⁸ O âmbito dos seus interesses "abrange áreas prioritárias como: o fornecimento de produtos de engenharia com base em novos regimes de locação financeira; a cooperação nos sectores da agricultura e da energia; a participação em projectos económicos conjuntos; e a criação de uma rede de empresas comuns de produção em ambos os países.

Em Abril de 2021, Dushanbe acolheu a 14.^a reunião da Comissão Intergovernamental Tajiique-Bielorrussa para a Cooperação Comercial e Económica, que abordou questões actuais de cooperação na indústria e cooperação produtiva, agricultura e transportes, saúde e educação, investimento e tecnologias da informação. Simultaneamente, realizou-se uma exposição de fabricantes bielorrussos *Made in Belarus*; um fórum empresarial Bielorrússia-Tajiquistão-Afeganistão; um fórum

"TajBelAgro. Todos estes eventos demonstraram mais uma vez que "apesar dos fenómenos de crise no mundo, a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Tajiquistão mostra uma natureza positiva e dinâmica.³⁰⁹ Desde 2016, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 5,5 vezes, atingindo 111,7 milhões de dólares em 2020". Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas para o mercado tajiique aumentaram mais de seis vezes durante o mesmo período e atingiram quase 110 milhões de dólares no ano passado,

³⁰⁸ Zalessky, B. O verdadeiro multi-vectorialismo. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - C. 87.

³⁰⁹ A Bielorrússia e o Tajiquistão precisam de implementar projectos agrícolas mais activamente - Krupko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvathttps://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat.-v-selskom-hozjajstve-krupkoproekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

enquanto o excedente ascendeu a 107,5 milhões de dólares devido às entregas de automóveis, açúcar, tractores e camiões tractores, farinha, miudezas e peixe, papel e cartão de papelaria e madeira e aglomerado de madeira da Bielorrússia.

Entre os principais projectos conjuntos implementados recentemente conta-se o envio para o Afeganistão do primeiro lote de tractores bielorrussos montados na JSC "Agrotehservis" na cidade tadjique de Gissar, onde se prevê não só a produção de equipamento moderno para o sector agrícola - ensiladoras, acessórios, expansão da gama de tractores montados, mas também a criação de mais de uma centena de postos de trabalho qualificados tendo em vista o desenvolvimento do projecto. A este respeito, numa reunião da Comissão Intergovernamental, foi assinado pela UKH Bobruiskagromash e pela Agrotekhservis um acordo sobre a expansão da produção de montagem através do desenvolvimento de semi-reboques para tractores PST-9 nas instalações de Hissar.³¹⁰ Além disso, as empresas assinaram um contrato para o fornecimento do primeiro lote de conjuntos de máquinas, que está previsto para ser enviado no segundo trimestre de 2021".³¹¹ Gostaríamos de lembrar que, com a ajuda da Bielorrússia, "existe também um centro de formação em Gissar para formar especialistas para o funcionamento e manutenção eficazes de máquinas e equipamentos que operam nos campos do Tajiquistão". O contrato para a entrega de cem tróleys autopropulsores bielorrussos a Dushanbe está na sua fase final.

Em 2020, a cooperação bielorrusso-tadjique no domínio da agricultura estava também a desenvolver-se de forma muito dinâmica. Basta dizer que o volume

³¹⁰ "Bobruiskagromash vai expandir a produção de montagem no Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-rasshirithttps://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistanesborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>.

³¹¹ A Bielorrússia e o Tajiquistão discutem a cooperação comercial e económica e a cooperação industrial [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudih-razvitie-torgovohttps://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudih-razvitie-torgovo--sotrudnichestva-i-promkooperatsiuekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiiu-436006-2021/>.

do comércio mútuo de produtos agrícolas e alimentares entre as duas antigas repúblicas soviéticas atingiu quase dez milhões de dólares. Um detalhe importante é que "as exportações de alimentos bielorrussos para este país cresceram 1,4 vezes e totalizaram 9,5 milhões de dólares <...>.³¹² Em Janeiro de 2021, foram fornecidos ao Tajiquistão produtos agrícolas domésticos e géneros alimentícios no valor de 775 mil dólares (um aumento de sete vezes em comparação com o mesmo período do ano anterior)." . E há todos os motivos para acreditar que esta tendência positiva se manterá a médio prazo. Por exemplo, a Bellegprom Concern está actualmente a explorar oportunidades de fornecimento de linho a este país da Ásia Central, o que é de grande interesse para os círculos empresariais do Tajiquistão.³¹³ Em especial, a comissão intergovernamental discutiu "a questão do fornecimento ao mercado tajique de produtos da fábrica de linho de Orsha e de tecidos contendo linho da Kamvol". A exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, que se realizou em Dushanbe, também teve como objectivo promover as exportações da Bielorrússia para o Tajiquistão e apresentou produtos de 40 empresas nacionais de indústrias-chave: Agroalimentar - agricultura e alimentação; TechMach - maquinaria e tecnologia; Madeira - produtos de carpintaria e mobiliário; Saúde - cuidados de saúde e produtos farmacêuticos; FMCG - bens de consumo. Os parceiros tajiques tiveram a oportunidade de se informar sobre as oportunidades de exportação do complexo agro-industrial bielorrusso e as perspectivas de cooperação bilateral na produção agrícola e pecuária no fórum agrícola TajBelAgro, onde discutiram não só o fornecimento mútuo de produtos e

³¹² As exportações agrícolas da Bielorrússia para o Tajiquistão aumentaram 1,4 vezes em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksporthttps://www.belta.by/economics/view/eksport-selhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-razabelorusskoi-selhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

³¹³ "A Bellegprom está a explorar a possibilidade de fornecer linho ao Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/behegpromhttps://www.belta.by/economics/view/behegprom-prorabatyvaet-vozmozhnosti-postavok-lna-v-tadzhikistanprorabatyvaet-vozmozhnosti-postavok-lna-v-tadzhikistan-435980-2021/>

máquinas agrícolas, mas também o desenvolvimento de opções de cooperação.³¹⁴ Por último, no Fórum Empresarial Tadjiquistão-Bielorrússia-Afganistão, em que participaram mais de duzentas empresas dos três países, "foram assinados oito documentos sobre o desenvolvimento de parcerias nos domínios da indústria, da educação e do fornecimento de alimentos e bebidas", o que demonstra a dinâmica crescente da parceria também neste formato trilateral.

FOR AUTHOR USE ONLY

³¹⁴ A Bielorrússia, o Tadjiquistão e o Afeganistão assinam oito documentos sobre o desenvolvimento de parcerias no fórum empresarial [Recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razvitii-partnerstva-435998-2021/>

Bielorrússia-Geórgia: a complementaridade produz resultados

É sabido que as relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Geórgia se tornaram estáveis nos últimos anos.³¹⁵ O desenvolvimento dinâmico da cooperação entre os dois países deve-se, em grande medida, à complementaridade das suas economias, uma vez que "existe uma procura de frutas e legumes georgianos na Bielorrússia e a Geórgia está interessada em fornecer produtos de engenharia, produtos farmacêuticos, transformação de madeira, fertilizantes minerais e produtos alimentares bielorrussos". Isto deu às partes motivos para declararem, há vários anos, a sua aspiração de atingir um volume de negócios comercial de 200 milhões de dólares até 2020. E deve dizer-se que foram recentemente dados alguns passos concretos nesta direcção. Assim, em 2017, o volume do comércio externo de bens e serviços entre a Bielorrússia e a Geórgia ascendeu a 112 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a gama de produtos fornecidos pela Bielorrússia à Geórgia expandiu-se consideravelmente. E hoje está representada em quase todos os sectores da economia georgiana. "Em particular, os produtos agrícolas, desde a batata de semente aos géneros alimentícios, maquinaria agrícola, camiões. Os medicamentos estão bem representados; têm uma boa taxa de entrada e de registo no mercado georgiano. Os produtos petroquímicos também estão presentes - pneus, fios e cabos sintéticos.³¹⁶ O mobiliário bielorrusso é fornecido". É necessário fazer uma menção especial aos produtos alimentares bielorrussos que estão disponíveis em dezenas de lojas das duas redes comerciais na Geórgia, desde o pão aos licores e bebidas espirituosas.³¹⁷ Consequentemente, "a parte dos produtos bielorrussos no total das

³¹⁵ Bielorrússia e Geórgia: cooperação promissora [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://export.by/news/belarus-i-gruziya-perspektivnoe-sotrudnichestvoexport.by/news/belarus-i-gruziya-perspektivnoe-sotrudnichestvo>

³¹⁶ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikau à agência de notícias BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<http://http://mfa.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>

³¹⁷ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na

importações da Geórgia é de 15%, no caso da manteiga 12%, do queijo cerca de 9% e dos enchidos e produtos à base de carne 20%".

A forma de abordar a tarefa de um maior crescimento do comércio bilateral através da expansão do comércio e da cooperação económica foi discutida em Tbilisi, em Março de 2019, na quinta reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana para a Cooperação Económica, onde, entre outras coisas, foram discutidas formas de implementar projectos específicos em áreas como a cooperação industrial, os transportes e a logística, a ciência e a tecnologia, o desenvolvimento de laços inter-regionais.

³¹⁸A ênfase na **cooperação industrial** neste caso é bastante compreensível, uma vez que "a Bielorrússia está interessada em lançar uma produção conjunta georgiano-belorrussa para a montagem de tractores na Geórgia, e a parte georgiana está interessada em abrir uma loja de produtos agrícolas georgianos na Bielorrússia. ³¹⁹Estes planos tomaram forma bastante concreta durante a quinta reunião da comissão intergovernamental, uma vez que resultaram em "acordos sobre o desenvolvimento da produção de montagem de elevadores da JSC "Mogilevliftmash" na Geórgia, a abertura da produção de montagem de pequenos tractores bielorrussos em Batumi, a continuação da cooperação no domínio da criação de gado, o fornecimento mútuo de produtos agrícolas".

Convém recordar que a Geórgia já está a implementar um projecto para criar uma produção de montagem de elevadores. O facto é que cerca de 25 mil elevadores, dos quais pelo menos 50% são fabricados na Bielorrússia (Mogilevliftmash) e fornecidos durante a era soviética, "precisam de ser completamente substituídos neste país". É por isso que o projecto se destina, em

Geórgia M. Myatlikau à agência de notícias BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<http://mf.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>. <http://mf.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>

³¹⁸ A Bielorrússia e a Geórgia planeiam lançar uma instalação conjunta de montagem de tractores [recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorov-340718-2019/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorovgruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorov-340718-2019/)

³¹⁹ Mikhail Rusiy fez uma visita à Geórgia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/8695.government.by/ru/content/8695>

primeiro lugar, ao mercado georgiano, a cidades como Tbilisi, Batumi e Kutaisi.³²⁰ <...> *Este é o tipo de projecto que permite criar uma empresa comum com o nível de localização necessário*". Os planos para o desenvolvimento de relações de produção e de cooperação no domínio dos produtos farmacêuticos parecem igualmente atractivos. Por esta razão, está planeada "a abertura de uma empresa farmacêutica bielorrussa na Geórgia em 2020.³²¹ Actualmente, as exportações deste grupo de produtos contribuem significativamente para o volume de negócios global dos dois países". Basta dizer que durante o Conselho Empresarial Bielorrússia-Geórgia realizado em Tbilisi em Março de 2019, oito dos 15 acordos assinados estavam relacionados com o fornecimento de produtos farmacêuticos.

Existem também planos interessantes para a cooperação no domínio **dos transportes e da logística**, onde se regista uma tendência positiva de crescimento dos envios de carga entre a Bielorrússia e a Geórgia. Em particular, "em 2018, o volume total de remessas ascendeu a 94.000 toneladas, o que representa mais 10,6% do que em 2017.³²² O volume do comércio externo de serviços de transporte também aumentou em comparação com o ano anterior - em 27,6% para 16,4 milhões de dólares". Isto apesar do facto de, actualmente, a única forma de fazer chegar produtos à Geórgia ser através da Estrada Militar da Geórgia, uma passagem que atravessa as montanhas do Cáucaso. A quinta reunião da comissão intergovernamental discutiu vários projectos promissores nesta área. Em primeiro lugar, foi decidido estudar a questão da formação de uma remessa única de navios da Bielorrússia para a Geórgia por transporte directo por água. Isto implicaria o desenvolvimento de um serviço de ferry e o

³²⁰ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikau à agência de notícias BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<http://mf.gov.by/press/smi/aab2c722e229f16.html>. gov.by/press/smi/aab2c722e229f16.html

³²¹ A Bielorrússia e a Geórgia alargam as esferas de cooperação [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-i-gruziya-rasshryayut-sfery-sotrudnichestva/>

³²² . A Bielorrússia, a Geórgia e o Azerbaijão vão discutir a possibilidade de transporte ferroviário de contentores entre as suas capitais [Recurso electrónico]. - 2019 . - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-gruzija-i-azerbajdzhan-obsudjat-vozmozhnost-kontejnernyh-perevozok-po-zhd-mezhdu-ih-stolitsami-341087-2019/>

trânsito de carga bielorrussa para a Geórgia através da Ucrânia. Em segundo lugar, discutimos a possibilidade de organizar o envio de contentores por via ferroviária através de Tbilisi - Baku - Minsk, tendo em conta a experiência deste tipo de envio entre Tbilisi e Baku - Tbilisi.

Por último, a cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia no domínio da **ciência e da tecnologia** pode ser muito eficaz. Os resultados da primeira reunião da comissão bielorrusso-georgiana de cooperação científica e técnica, que se realizou em Tbilisi em Março de 2019, em particular, atestam-no. No âmbito deste novo formato de coordenação dos laços de parceria, as partes acordaram em realizar um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos em áreas temáticas da cooperação bilateral, incluindo a agricultura, a medicina e a farmácia, as nano e as biotecnologias.

Recorde-se que as partes assinaram um acordo de cooperação científica e tecnológica em Minsk em 2016. ³²³Actualmente, cientistas georgianos e bielorrussos estão envolvidos conjuntamente em seis projectos no âmbito da União Europeia, em particular, grafeno, novas ferramentas genéticas para a avaliação biológica dos ecossistemas aquáticos na Europa, melhoria do espaço de vida interior: vida inteligente" . Além disso, uma das prioridades da cooperação científica e tecnológica com os parceiros georgianos, para além da execução de projectos bilaterais, é a apresentação conjunta de candidaturas a programas da União Europeia, incluindo o Horizonte 2020. Além disso, a Bielorrússia e a Geórgia participam na iniciativa do programa Parceria Oriental, que inclui o projecto EaP Connect destinado a apoiar as ligações entre investigadores e estudantes.

O grande potencial de cooperação no domínio da ciência e tecnologia é evidenciado pelo facto de, na exposição Made in Belarus, realizada em Tbilisi em Março de 2019, a parte bielorrussa ter apresentado 125 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores do Ministério da Educação da República da

³²³ A Bielorrússia e a Geórgia vão realizar um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-gruzija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-technicheskikh-proektov-340739-2019/>.

Bielorrússia, a Academia Nacional da Bielorrússia. E durante a própria exposição, o Jardim Botânico Central da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou dois novos acordos de cooperação científica - com o Instituto de Fitopatologia e Biodiversidade da Universidade Estatal de Batumi e com o Instituto Botânico da Universidade Estatal de Ilia. No seu conjunto, a exposição apresentou os projectos mais inovadores e promissores numa vasta gama de domínios, desde os novos materiais e biotecnologias até à cultura da batata e às tecnologias inovadoras na torrefacção do café.

Quanto ao desenvolvimento dos **laços inter-regionais**, em Março de 2018, foi assinado ao mais alto nível um Tratado sobre a Base de Cooperação entre a Bielorrússia e a Geórgia, no qual as partes manifestaram a sua intenção de promover a expansão da cooperação inter-regional. Factos concretos mostram que as capitais dos dois Estados - Minsk e Tbilisi - são uma ilustração muito eloquente da implementação deste compromisso na prática.

Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades-irmãs em Setembro de 2015, acordando então em promover actividades de investimento e inovação, cooperação em matéria de saúde e educação, desporto, cultura e intercâmbio de experiências em matéria de organização da administração local. Esta relação de geminação tornou-se um bom impulso para intensificar a cooperação bielorrusso-georgiana em vários domínios nos anos seguintes. Basta dizer que "o volume de negócios das empresas de Minsk com a Geórgia em 2017 aumentou 13,5% para 18,8 milhões de dólares, exportou bens no valor de 7,9 milhões de dólares e importou bens no valor de 10,9 milhões de dólares. 161 artigos de base foram fornecidos.³²⁴Existem 14 empresas com capital georgiano registadas em Minsk (5 delas são empresas comuns, 9 são estrangeiras)".

Em Março de 2018, realizaram-se os Dias de Minsk na capital georgiana, durante os quais as partes tentaram fazer o melhor uso de tais ferramentas para reforçar os laços de parceria e geminação como o fórum empresarial

³²⁴ Fórum de negócios bielorrusso-georgiano a ser realizado durante os Dias de Minsk em Tbilisi [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusko- gruzinskij-biznes-forum-projdet-vo-vremja-dnej-minska-v-tbilisi-293959-2018/>.

bielorrusso-georgiano e a exposição de bens dos fabricantes de Minsk. O formato destes eventos permitiu que os cidadãos de Minsk partilhassem generosamente com os seus homólogos de Tbilissi a sua experiência na implementação do sistema "Smart City", demonstrassem as capacidades e a conveniência de viajar com um mapa da capital bielorrussa, demonstrassem as características da concepção e construção do metro, as inovações no transporte de passageiros, as novas tecnologias na indústria alimentar. Os empresários georgianos puderam familiarizar-se completamente com os produtos de exportadores bielorrussos como Kommunarka, Fábrica de Confeitaria Slodych, Minsk Kristall, Minskhhlebprom, Belita, Modum - Our Cosmetics, Fábrica de Automóveis de Minsk, Amkodor, Fábrica de Tratores de Minsk.

A parte oficial das Jornadas de Minsk em Tbilissi foi igualmente rica. Em primeiro lugar, as duas partes assinaram o Programa de Cooperação Comercial e Económica para 2018-2020, no qual identificaram áreas de parceria em economia, turismo, cultura, educação, transportes e habitação.³²⁵ Em particular, "as cidades tencionam trocar experiências em matéria de serviços públicos, manutenção e renovação do parque habitacional, poupança de energia, alta tecnologia e inovação, bem como propostas de investimento, publicidade e materiais informativos". Em segundo lugar, no fórum empresarial acima referido, foi acordada uma série de documentos sobre a cooperação das empresas de Minsk com os parceiros da Geórgia.³²⁶ Assim, "no âmbito da secção "Minsk moderna e Tbilisi", foram assinados um memorando entre a Kommunarka e a Bel Trade Ltd. e um acordo entre o Centro de Informação Turística de Minsk e a Resistorgeo LLC, bem como um acordo entre a Minsk

³²⁵ Minsk e Tbilisi definirão um programa de cooperação para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: [http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-godyopredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-293935-2018/](http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisihttp://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-godyopredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-293935-2018/).

³²⁶ Matveev, V. Cerca de 30 documentos assinados no fórum georgiano-belorrusso em Tbilisi / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-30-dokumentov-podpisano-na-gruzinsko-beloruskom-biznes-forume-v-tbilisi-295186-2018/>

City Technopark LLC e a Tbilisi Technopark.³²⁷ Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk, no âmbito do contrato celebrado com a Profauto LLC da Geórgia, concedeu a esta empresa direitos exclusivos de venda de equipamento automóvel no território da Geórgia e fornecerá 20 camiões basculantes no valor de mais de um milhão de dólares à Geórgia. A fábrica de automóveis de Minsk também elaborou possíveis contratos de fornecimento de equipamento de combate a incêndios para o Ministério das Emergências da Geórgia e discutiu "possíveis fornecimentos de autocarros de passageiros a Tbilisi". A fábrica de tractores de Minsk assinou um contrato com o fornecedor georgiano de máquinas agrícolas Hermes Ltd. para o fornecimento de 50 conjuntos e está a iniciar a produção de montagem de tractores bielorrussos em Batumi.³²⁸ A direcção da empresa bielorrussa está certa de que "2018-2020 serão os anos de maior sucesso para a fábrica de tractores no mercado georgiano". Prevê-se que, pelo menos, duzentas a trezentas máquinas sejam montadas aqui por ano, uma vez que a Geórgia tem uma procura de vários tractores, desde os de baixa potência até aos mais potentes.

Por último, abrem-se perspectivas interessantes no mercado georgiano, onde não só em Tbilisi existe a necessidade de renovar a frota de transportes públicos e um interesse em utilizar autocarros eléctricos, para a Belkommunmash, sediada em Minsk. Três outras grandes cidades da Geórgia também manifestaram um interesse semelhante. É por isso que os criadores dos autocarros eléctricos bielorrussos já estão a pensar na possível localização da produção dos seus veículos amigos do ambiente em solo georgiano.³²⁹ Em particular, "a produção

³²⁷ . Matveev, V. MAZ fornecerá camiões basculantes à Geórgia por 1 milhão de dólares / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: [http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/](http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-vhttp://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/).

³²⁸ Matveev, V. A produção de montagem de tractores bielorrussos abre em Batumi / V. Matveev // [Recurso electrónico] . URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov- otkryvaetsja-v-batumi-295203-2018/>

³²⁹ Matveev, V. A produção de autocarros eléctricos bielorrussos pode ser instalada em Tbilisi / V. Matveev // [Recurso electrónico] . URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-elektrobusov-mozhet-byt-sozdano-v-tbilisi-295211-2018/>

de autocarros eléctricos bielorrussos poderá ser instalada em Tbilisi". Entretanto, nos próximos meses, os mineiros entregarão um autocarro eléctrico na capital da Geórgia para uma operação piloto e, um pouco mais tarde, apresentarão um conceito detalhado e um plano de negócios do projecto de cooperação de produção.

A tendência para o alargamento da fronteira entre a Bielorrússia e a Geórgia

A cooperação inter-regional foi reforçada pelo acordo assinado em Julho de 2018 sobre a cooperação nos domínios socioeconómico, científico e técnico, cultural e humanitário entre o Comité Executivo do distrito de Glubokoe da região de Vitebsk e o município de Telavi. Na prática, as partes têm vindo a cooperar desde 2014, mas, até há pouco tempo, apenas no domínio da cultura. Ao assinar o acordo, Hlubokoe e Telavi anunciaram planos reais para expandir as áreas de parceria.³³⁰ Em particular, a parte georgiana manifestou a sua vontade de cooperar "nos domínios da medicina, da agricultura e do desporto".

Outra forma muito eficaz de expandir os laços comerciais e económicos entre a Bielorrússia e a Geórgia é intensificar a cooperação em matéria de **feiras comerciais**.³³¹ A experiência dos últimos anos mostra que "a realização anual de exposições bielorrussas na Geórgia tornou-se uma boa tradição e reflecte o desenvolvimento activo da cooperação entre os dois países: a gama de produtos fornecidos está a expandir-se e estão a abrir lojas com produtos nacionais em Tbilisi e Minsk" . Recorde-se que a exposição nacional da Bielorrússia foi realizada na capital georgiana em 2016. Em 2017 e 2018, exposições bielorrussas em grande escala foram exibidas em Tbilisi como parte da exposição internacional AgroFood. Em Março de 2019, a exposição dos produtores bielorrussos Made in Belarus realizou-se no pavilhão central do

³³⁰ Shcherbitsky, A. Glubokoe vai cooperar com a cidade georgiana de Telavi / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/glubokoe-budet-sotrudnichat-s-gruzinskim-gorodom-telavi-311294-2018/>.

³³¹ O primeiro-ministro da Geórgia familiarizou-se com os produtos bielorrussos numa exposição em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjerhttps://belta.by/economics/view/premjer- ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisiministr-gruzi-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>

centro de exposições Expo Georgia, onde mais de 70 empresas de quase todas as regiões da Bielorrússia mostraram os seus melhores produtos. Como resultado, foram assinados 13 contratos para fornecer produtos bielorrussos à Geórgia.

³³²Por exemplo, a Minsk Tractor Works mostrou "máquinas agrícolas montadas na Geórgia: tractores Belarus 322.1, Belarus 321, Belarus 311, Belarus 320.4 e Belarus 622 para terrenos montanhosos, pomares e vinhas". Outra empresa sediada em Minsk, a Belkommunmash, demonstrou o seu modo de transporte inovador - o autocarro eléctrico, que, após um carregamento de seis minutos em estações de carregamento especiais, pode deslocar-se ao longo de um percurso de até 25 quilómetros de comprimento. O maior fabricante de materiais de acabamento e azulejos da Bielorrússia, Keramin, levou mais de vinte colecções modernas à capital da Geórgia para uma demonstração. Minsk é também a sede do Centro Republicano Científico e Prático de Cardiologia, que apresentou em Tbilissi desenvolvimentos inovadores no domínio do transplante de coração - uma operação única, efectuada por cirurgiões bielorrussos desde 2009. Em 10 anos, o centro efectuou mais de 300 operações em pacientes de todas as faixas etárias.

Entre as ceifeiras-debulhadoras e equipamento de lavoura da marca Palese apresentados pela Gomselmash, chamou a atenção uma ceifeira-debulhadora-carregadora de batata de pequenas dimensões KMP-1.5, que foi testada com sucesso nos campos da Geórgia em Setembro de 2018. Outras empresas da região de Gomel que participaram na exposição incluíram a fábrica de produtos químicos de Gomel e a refinaria de petróleo de Mozyr. A exposição da fábrica electrotécnica de Brest baseou-se em soluções inovadoras e abrangentes para a automatização das vias férreas, a fim de tornar as viagens de comboio confortáveis e seguras. A região de Mogilev foi representada na exposição pela fábrica Strommashina e pela fábrica metalúrgica de Mogilev, a região de Vitebsk por Polotsk-Steklovolokno e Naftan, e a região de Minsk pela fábrica de cera mineira de Svisloch.

A fim de participar no programa global de desenvolvimento de infra-estruturas Geórgia 2020, o Grupo Belneftekhim, que reúne as maiores empresas

³³² As melhores marcas da Bielorrússia serão apresentadas numa exposição em grande escala em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/luchshie-brendyhttps://www.belta.by/economics/view/luchshie-brendy-belarusi-budut-predstavleny-na-masshtabnoj-vystavke-v-tbilisibelarusi-budut-predstavleny-na-masshtabnoj-vystavke-v-tbilisi-340191-2019/>

petroquímicas bielorrussas, expôs em Tbilisi pneus de borracha, tintas de secagem rápida para todas as superfícies e tintas para marcação de estradas. Os produtos alimentares bielorrussos, cuja elevada qualidade e ingredientes naturais são já bem conhecidos na Geórgia, estavam tradicionalmente bem representados na exposição. A carne, os produtos lácteos e os produtos de confeitaria, bem como as bebidas alcoólicas e não alcoólicas de produtores como Kommunarka, Krinita, Minsk Kristall, Spartak, Zdravushka-Milk, Pinsk e Oshmyansk foram muito provavelmente expostos na exposição.

As fábricas de transformação de carne, em breve, estarão presentes em quantidades muito maiores nas lojas da Geórgia.

³³³Por último, esta exposição Made in Belarus é também interessante porque é a primeira vez, na prática de tais eventos, que a parte bielorrussa utiliza um novo logótipo, que é uma "flor de linho, pintada com as cores da bandeira nacional e inscrita numa figura pentagonal, semelhante a uma marca de qualidade estatal. As pétalas da flor são mostradas como pessoas de mãos dadas, o que reflecte a ideia de unidade nacional e de trabalho comum para reforçar a independência, a identidade e o bem-estar da Bielorrússia".

³³³ O primeiro-ministro da Geórgia familiarizou-se com os produtos bielorrussos numa exposição em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/premjerhttps://belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisiministr-gruzi-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>

Literatura

1. Realizou-se em Moscovo uma reunião do Grupo de Trabalho sobre a preparação de um projecto de Estratégia de Desenvolvimento Económico da Comunidade de Estados Independentes para o período até 2030 [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://http://www.e-cis.info/news.php?id=21302.e-cis.info/news.php?id=21302>
2. Sobre o resultado da reunião do Conselho de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://www.e-cis.info/page.php?id=26493.e-cis.info/page.php?id=26493>
3. Resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI e lista dos documentos adoptados (2 de Novembro de 2018, Astana, República do Cazaquistão) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.e-cis.info/info/page.php?id=26548>
4. Participação na reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8365>
5. O desenvolvimento da cooperação inter-regional e transfronteiriça é um factor crucial para a consolidação da Commonwealth [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://http://www.cis.minsk.by/news.php?id=5355.cis.minsk.by/news.php?id=5355>
6. Conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados-Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2004. - URL: <http://www.cis.minsk.by/page.php?id=13214.cis.minsk.by/page.php?id=13214>
7. Sachuk T.V., Sachuk T.V. Cooperação socioeconómica das regiões fronteiriças da NWFD / T.V. Sachuk // Perspectivas de desenvolvimento socioeconómico das regiões fronteiriças: actas da Quarta Conferência Científico-Prática com participação internacional, [9 de Junho de 2017, Petrozavodsk] / FIC "Karelian Research Center RAS", Instituto de Economia da RAS; [editor responsável: T.V. Morozova]. - Petrozavodsk, 2017. - C. 12-17.
8. Convenção sobre a Cooperação Transfronteiriça entre os Estados Membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2510>
9. Regulamento relativo ao Conselho de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=2520>
10. Development of Interregional and Cross-border Cooperation in the CIS Member States (Informational and Analytical Note). - Moscovo, 2010. - 114 c.
11. Informação sobre o papel da Assembleia Interparlamentar dos Estados Membros da CEI no desenvolvimento da cooperação inter-regional entre os

Estados Membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://http://naviny.org/2014/10/10/by1130.htm.org/2014/10/10/by1130.htm>

12. Conceito de cooperação inter-regional e transfronteiriça dos Estados membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico] -2015 .- URL:

<http://www.cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5135>

13. Convenção sobre a cooperação inter-regional entre os Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. -2016 . - URL:

<http://cis.minsk.by/reestr/ru/index.html#reestr/view/text?doc=5474>

14. Desenvolvimento e atividades da Comunidade de Estados Independentes em 2017 (coleção de informações e materiais analíticos, edição n.º 6). - Minsk, 2018. - 296 c.

15. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - 2020 . - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-sng-25085/

16. A Moldávia propõe a elaboração de um plano para a promoção da informação da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-planhttps://www.belta.by/politics/view/moldova-predlagaet-produmat-plan-informatsionnogo-prodvizhenija-snginformatsionnogo-prodvizhenija-sng-420785-2020>

17. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros V. Makei com o Presidente do Comité Executivo da CEI - Secretário Executivo da CEI [Recurso electrónico]. - 2020 - URL:

https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b824e89c5996ccf3.html

18. A próxima reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI terá lugar em Minsk, em 28 de Maio de 2021 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sledujuschee-zasedanie-sovetahttps://www.belta.by/politics/view/sledujuschee-zasedanie-soveta-glav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-godaglav-pravitelstv-sng-projdet-v-minske-28-maja-2021-goda-414460-2020/>

19. Roman Golovchenko participou numa reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://government.by/ru/content/9638.by/ru/content/9638>

20. Nazarbayev: é necessário aumentar o volume e a sustentabilidade dos fluxos comerciais dentro e fora da EAEU [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nazarbaevhttps://www.belta.by/economic/s/view/nazarbaev-neobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-ineobhodimo-naraschivat-objemy-i-ustojchivost-torgovyh-potokov-vnutri-i-.-predelami-eaesza-predelami-eaes-419719-2020/>

21. A estratégia de integração euro-asiática permitirá resolver muitos problemas de uma nova forma - Myasnikovich [recurso electrónico]. 2020. URL: <https://www.belta.by/economics/view/strategija->

[razvitijahttps://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitija- evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy- mjasnikovichmjasnikovich-419794-2020/.](https://www.belta.by/economics/view/strategija-razvitija-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-evrazijskoj-integratsii-pozvolit-po-novomu-reshat-mnogie-voprosy-mjasnikovichmjasnikovich-419794-2020/)

22. A Estratégia 2025 da UEE contém 330 medidas e mecanismos para promover a integração - Malkina [Recurso electrónico]. 2020. URL: [https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes- do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiju-integratsii- malkina-419802-2020/.](https://www.belta.by/economics/view/strategija-eaes-do-2025-goda-soderzhit-330-mer-i-mehanizmov-po-razvitiju-integratsii-malkina-419802-2020/)

23. Pivovar, E. Os mapas da industrialização e da agro-indústria facilitarão a substituição de importações na EAEU - Malkina / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. -2020. - URL:

[https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i- agroindustrii- budut-sposobstovat-importozamesheniju-v-eaes-malkina- 419027-2020/](https://www.belta.by/economics/view/karty-industrializatsii-i-agroindustrii-budut-sposobstovat-importozamesheniju-v-eaes-malkina-419027-2020/)

24. Plataformas Tecnológicas da Eurásia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus- vystupaet-za-rasshirenie- nauchno-technicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes- shumilin-397579-2020/.](https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-technicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/)

25. A Bielorrússia defende a expansão da cooperação científica e técnica na EAEU - Shumilin [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

[https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za- www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za- rasshirenie-nauchno-technicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin- 397579-2020/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-rasshirenie-nauchno-technicheskogo-sotrudnichestva-v-eaes-shumilin-397579-2020/)

26. Pivovar, E. Plataforma tecnológica na esfera da energia criada na EEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

[https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja- platforma- v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaesv-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/.](https://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja-platfamahttps://www.belta.by/special/economics/view/tehnologicheskaja- platforma- v-sfere-energetiki-sozdana-v-eaesv-sfere-energetiki-sozdana-v-eaes-333240-2019/)

27. Uma nova plataforma tecnológica euro-asiática para tecnologias de manutenção e reparação de equipamentos industriais é formada na EAEU [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-08-2019-1.aspx>

28. Nikitina, Y.F. Perspectivas de plataformas tecnológicas: efeitos sinérgicos / Y.F. Nikitina // Projetando o futuro. Problemas da realidade digital: Actas da 2ª Conferência Internacional (7-8 de Fevereiro de 2019, Moscovo). - Moscovo: Instituto Keldysh de Mecânica Aplicada, 2019. - C. 83-90.

29. Os países da EAEU pretendem criar uma constelação espacial euro-asiática [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

[https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_soizat_ evraz_ www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_soizat_evraz_ iyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/](https://www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_soizat_evraz_www.tvr.by/news/obshchestvo/strany_eaes_namereny_soizat_evraz_ iyskuyu_kosmicheskuyu_gruppirovku/)

30. Igor Petrishenko referiu as tarefas mais importantes que a CEI enfrenta na fase actual: ultrapassar a recessão económica, aumentar o comércio mútuo e o comércio externo. - 2020. - URL:

<http://http://www.government.by/ru/content/9678.government.by/ru/content/9678>

31. O estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI (Relatório informativo e analítico). - M.: CIS, 2017. - 61 c.

32. Convenção sobre a cooperação inter-regional entre os Estados membros da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

https://pravo.by/upload/docs/op/N01600091_1585774800.pdf

33. Discursos dos participantes na IX reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça dos Estados membros da CEI sobre o estado da cooperação inter-regional e transfronteiriça nos Estados membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3763/89102/e-cis.info/cooperation/3763/89102/>

34. Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>

35. Programa interestatal de cooperação em matéria de inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19142cis.minsk.by/page/19142>

36. Sobre o resultado da reunião do Conselho de Chefes de Governo da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/page/3758/89205/e-cis.info/page/3758/89205/>

37. O programa de cooperação para a inovação da CEI tornou-se mais flexível e adaptável - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/programma-www.belta.by/society/view/programma-innovatsionnogo-sotrudnichestva-stran-sng-stala-bolee-gibkoj-i-adaptivnoj-shumilin-421456-2020/>

38. Programa interestatal para a cooperação em matéria de inovação dos Estados membros da CEI até 2030. - M., 2020. - 41 c.

39. Acordo de Cooperação no domínio da Educação [Recurso electrónico]. - 1992. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7570cis.minsk.by/page/7570>

40. Acordo de Cooperação para a Criação de um Espaço Educativo Comum da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 1997. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7552cis.minsk.by/page/7552>

41. Mais de 800 pessoas foram formadas pela CIS Networking University [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshli-obuchenie-v-setevom-universitete-sng-337497-2019/>

42. Informação sobre as actividades do Conselho de Cooperação no domínio da Educação da Comunidade de Estados Independentes para a criação de um espaço educativo comum na CEI [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperationinfo/cooperation/3063/79383/>

43. Universidade da Rede CIS [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://ums.bsu.by/ru/am/cis-net-universityums.bsu.by/ru/am/cis-net-university>

44. Os deputados ratificaram o acordo sobre a criação e o funcionamento da Universidade da Rede CIS [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/deputatyhttps://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifikatsirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-ratifikatsirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-420406-2020/>

45. Zalesskii, B. Reflexão nos meios de comunicação social das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas / B. Zalesskii // Journals-2018: estado, problemas e perspectivas: actas da 20ª Conferência Internacional Científica e Prática, Mshsk, 15-16 de Outubro. 2018 / editado por: V.M. CaMyceei4 (ed.) [i sh.] - Mshsk : BDU, 2018. - C. 291-294.

46. Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. - 143 c.

47. Principais direcções do desenvolvimento económico da EAEU até 2030. - Comissão Económica da Eurásia. - M., 2015. - 68 c.

48. Myasnikovich, M. Trabalhar para obter resultados / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de informação-integração / comp. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 5-7.

49. Myasnikovich, M. O Fórum das Regiões tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interviewhttp://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-poru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-povoprosam-integratsii-i-mezhregionalnogovoprosam-integratsii-i-mezhregionalno-256/>.

50. Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>

51. Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=I01700071&p1=1.by/documnt/?guid=12551&p0=I01700071&p1=1>

52. A Bielorrússia está interessada em criar novas empresas comuns com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-www.belta.by/economics/view/belarus->

<zainteresovana-sozdani-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazahstan->

mjasnikovich-323707-2018/

53. Kuliagin, S. Consulado honorário da República do Cazaquistão aberto em Mogilev / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>

54. Zalesky, B. As relações internacionais e os media. Política externa multivetorial em uma crise global de confiança / B. Zaleski. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - 140 c.

55. Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

56. Zaleskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas: livro didáctico / B.L. Zaleskii. - Minsk: Universidade Estatal da Bielorrússia, 2014. - 374 c.

57. A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

58. A Bielorrússia e o Quirguizistão assinam um acordo de cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>

59. Matveev, V. Os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>

60. Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Quirguizistão A. Strachko à revista de informação e análise Market Conjunction (№1, 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<http://mfa.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

61. A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de transformação de leite [recurso electrónico]. - 2018. -- URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniupredlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniju-molokopererabatyvajuschego>

- predpriyatijamolokopererabatyvajuschego-predpriyatija-322349-2018/
62. Bishkek recebeu 37 tróleis fabricados na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusovhttps://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusov-beloruskogo-i-rossijskogo-proizvodstvabeloruskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>.
63. A Bielorrússia participará na Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [Recurso electrónico] . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>
64. A Bielorrússia vai participar na MedExpo e na FoodExpo no Quirguizistão [recurso electrónico] . -2018 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v- vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>
65. Zalessky, B. Bielorrússia - Rússia: facetas da integração. Crónica da construção da União / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - 112 c.
66. Participação na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia [Recurso electrónico] . -2019 . - URL: <http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news-ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshegoru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-sovetaevrazijskogo-ekonomicheskogo-sovet-22132/>
67. Zona de comércio livre da EAEU Vietname [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>
68. A UEE e o Vietname discutem oportunidades para expandir a cooperação comercial e económica [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pageshttp://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>
69. Nguyen, K.T. Benefícios da Zona de Comércio Livre do Vietname e da EAEU / K.T. Nguyen // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>
70. Pivovar, E. Na CEE contou os pormenores do acordo sobre a zona de comércio livre com Singapura / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-eeekhttps://www.belta.by/economics/view/v-eeek-rasskazali-podrobnosti-soglasheniija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-rasskazali-podrobnosti-soglasheniija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapuruomsingapuum-364247-2019/>
71. O primeiro-ministro de Singapura assinala o grande potencial de crescimento da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjerhttps://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskomministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskomo-sojuze-364128-201ekonomicheskomo-sojuze->

[364128-2019/](#)

72. EAEU e Singapura assinam acordo de zona de comércio livre [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisalihttps://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovlisoglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>

73. Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>

74. A UEE e a Sérvia assinam um acordo de comércio livre [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>

75. Pivovar, E. Acordo temporário sobre a zona de comércio livre entre a UEE e o Irão entrou em vigor / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>

76. Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos entre o Irão e a EAEU [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>

77. Os Chefes de Governo da UEE adoptam uma declaração conjunta com a China por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a UEE e a RPC [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>

78. O acordo de cooperação comercial e económica EAEU-China entrou em vigor [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovohttps://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-siluekonomicheskom-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>

79. Pivovar, E. A CEE identificou três áreas principais de cooperação industrial entre a EAEU e a China / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitajem-365900-2019/>

80. Grishkevich, A. Belarus como presidente da EAEU procurará criar uma união económica de pleno direito - MFA / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsdatel-v-eaes-budet-dobivatsja-sozdaniija-polnoformatnogo-ekonomickogo-sojuza-mid-366038-2019/>

81. Pivovar, E. A CEE propõe acelerar a assinatura do acordo sobre a ordem de

remoção de barreiras técnicas com países terceiros / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglashenija-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>

82. A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças à EAEU e aos acordos de comércio livre com países terceiros [recurso electrónico]. - 2019.

- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>.

83. Pivovar, E. A CEE e a Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/EEK-i-indoneziya-podpisalihttps://www.belta.by/special/economics/view/EEK-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestvememorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>.

84. Pivovar, E. Chile mostra interesse em criar uma zona de comércio livre com a EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaethttps://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniyu-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaesinteres-k-sozdaniyu-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>.

85. Grishkevich, A. Chile interessado em cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benitez / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusju-benites-365275-2019/>

86. Pivovar, E. Os países da UEE tencionam criar uma infra-estrutura industrial comum no Egipto / E. Pivovar //

[Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>

87. A ECE e a Comissão da União Africana assinam um Memorando de Entendimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pageshttp://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>

88. Apelo do Presidente da República do Cazaquistão Kassym-Jomart Kemelevich Tokayev aos chefes dos Estados membros da União Económica Eurasiática [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pageshttp://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/18-01-2021-1.aspx>

89. Pivovar, E. Publicou a estratégia de desenvolvimento da integração económica euro-asiática até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/opublikovana-strategija-razvitija->

[evrazijskoj-ekonomicheskoy-integratsii-do-2025-goda-423997-2021/](#)

90. Pivovar, E. Myasnikovich considera necessário desenvolver a cooperação industrial nas indústrias de alta tecnologia na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. -2021 .-URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-schitaet-neobhodimym-razvivat-v-eaes-promkooperatsiju-v-vysokotekhnologichnyh-otrasljah-427278-2021>

91. As exportações de HTP devem exceder 2,5 mil milhões de dólares em 2020 - Golovchenko [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-25-mlrd-golovchenko-427222-2021/>

92. A Bielorrússia defende a implementação acelerada de projectos digitais na UEE - Golovchenko [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskoreniehttps://www.belta.by/economics/view/belarus-vystupaet-za-uskorenie-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-realizatsii-tsifrovyyh-proektov-v-eaes-golovchenko>

93. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 61 c.

94. Kortunov, A. Oito princípios da Grande Parceria Eurasiática / A. Kortunov // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosemhttps://russiancouncil.ru/analytics-and-](https://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosemhttps://russiancouncil.ru/analytics-and-comments/analytics/vosem-)

[bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/">bolshogo-evraziyskogo-partnerstva/](#)

95. A Ásia criou a maior zona de comércio livre do mundo [Recurso electrónico]. -2020 . - URL:

<https://interaffairs.ru/news/show/28129>

96. Erokhin, V.L. Comprehensive Regional Economic Partnership: review of the main indicators of the trade alliance / V.L. Erokhin // Marketing and Logistics. - 2020. - №6. - C. 23-34.

97. Pivovar, E. CEE e o Secretariado para a Integração Económica na América Central assinaram um Memorando / E.

Brewer // [Recurso electrónico]. -2021 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eeek-i-sekretariat-po-ekonomicheskoy-integratsii-v-tsentralnoj-amerike-podpisali-memorandum-430366-2021>

98. Pivovar, E. Cuba nomeada representante na Comissão Económica Eurasiática / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-www.belta.by/politics/view/kuba-naznachila-predstavitelja-v-evrazijskoj-ekonomicheskoy-komissii-427078-2021/>

99. O Presidente do Conselho de Administração da CEE, Mikhail Myasnikovich, reuniu-se com Mohammad Behar Galifab, Presidente do Majlis do Conselho Islâmico do Irão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pageshttp://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/09-02-2021-01.aspx>

100. Oportunidades para intensificar a cooperação comercial e económica entre o Bangladesh e a EAEU discutidas na CEE [Recurso electrónico]. - 2021 . - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/29-01-2021-3.aspx>
101. Pivovarov, E. A UEE tenciona criar zonas de comércio livre com o Egipto, a Índia, a Indonésia e a Mongólia / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2021 .-URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-nameren-sozdat-zony-svobodnoj-torgovli-s-egiptom-indiej-indonezije-i-mongoliej-426578-2021/>
102. Comité Executivo da CEE e da CEI assinam plano de cooperação para 2021-2022 [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/05-02-2021-07.aspx>
103. Pivovarov, E. A UEE vai considerar a iniciativa do Uzbequistão de construir a linha férrea transafegã / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. -2021 .- URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-rassmotrit-initsiativu-uzbekistana-ostroitelstve-transafganskoy-zheleznoj-dorogi-431104-2021/>
104. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e a Rússia precisam de intensificar a cooperação na política e na economia [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <http://www.government.by/ru/content/9593>
105. A Bielorrússia está pronta para participar mais activamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarushttps://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitija-selskogo-hozjajstvagotova-aktivnee-uchastvovat-v-programmah-razvitija-selskogo-hozjajstva-v-pskovskoj-v-pskovskoj-oblasti-418071-2020>
106. Direcções prioritárias do desenvolvimento da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de integração informativa / co-autoria e entrevista de K. Gusev, B. Zaleskiy. Gusev, B. Zaleski. - Minsk: Biznesofset, 2018. - 392 c. : 62 il.
107. Roman Golovchenko sugeriu que o governador da região de Pskov intensificasse a cooperação em vários sectores [recurso electrónico]. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9588>
108. Reunião com Mikhail Vedernikov, Governador do Oblast de Pskov da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatoromru/view/vstrecha-s-gubernatorom-pskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovympskovskoj-oblasti-rossii-mixailom-vedernikovym-24596/
109. A região de Pskov planeia construir instalações sociais com a participação de empresas bielorrussas [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti-https://www.belta.by/economics/view/v-pskovskoj-oblasti->

[planirujut-stroit-sotsobjekty-s-uch-belorussianh-kompanij-418082-2020](#)

110. A região de Pskov está interessada em agro-cidades, maquinaria e serviços de construção bielorrussos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pskovskaja-oblast-zainteresovalas-belorusskimi-agrogorodkami-tehnikoj-i-stroitelnyimi-uslugami-408508-2020/>

111. Igor Petrishenko: A Bielorrússia está pronta a participar mais activamente nos programas de desenvolvimento agrícola no Oblast de Pskov [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <http://www.government.by/ru/content/9668>

112. As agências de investimento da Bielorrússia e da região de Pskov assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/agentstva-po-investitsijam-belarusi-i-i-pskovskoj-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-408584-2020/>

113. A Bielorrússia formará pessoal médico para a região de Pskov [recurso electrónico]. -2020 . - URL: https://www.belta.by/society/view/belarus-budet-gotovit-meditsinskie-kadry-dlja-pskovskoj-oblasti-408501-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

114. Regiões da Rússia para a República da Bielorrússia: Projecto de Informação e Integração. B. Zalesskii, A. Kiselev, E. Korovkin. - Minsk: Theseus, 2009. - 226 c.

115. Roman Golovchenko: A região de Leninegrado pode entrar nos cinco principais parceiros comerciais da Bielorrússia entre as regiões da Rússia [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <http://www.government.by/ru/content/9586>

116. Reunião com Alexander Drozdenko, Governador da Região de Leninegrado da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-leningradskoy-oblasti-rossii-aleksandrom-oblasti-rossii-aleksandrom-drozdenko>

117. Ecologia - em foco de cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9787>

118. A Bielorrússia e a região de Leninegrado assinaram um acordo de cooperação [Recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-leningradskaja-oblast-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-434519-2021/>

119. A Bielorrússia está pronta a cooperar com o Oblast de Tomsk nas esferas económica, humanitária e científica - Khudyk [Recurso electrónico]. - 2020 .-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-k-sotrudnichestvu-s-tomskoj-oblastju-v-ekonomicheskoy-gumanitarnej-i-nauchnoj-sferah-421752-2020/>

120. A região de Tomsk tem boas oportunidades para expandir os laços económicos com a República da Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2018 . - URL: <https://tomsk.er.ru/activity/news/u-tomskoj-oblasti-est-horoshie-vozmozhnosti-dlya-rasshireniya-ekonomicheskikh-svyazj-respublikoj-belarus>
121. Tecnologias e Inovações na Cooperação das Regiões do Estado da União como um Impulso para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática: Projecto de Integração Informacional / coautores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - 274 p.: 41 ill.
122. A região de Tomsk e a Bielorrússia concordam em expandir a cooperação [Recurso electrónico]. -2020 . - URL: <https://tomsk.sm.news/tomskaya-oblast-i-belarus-dogovorilis-rasshirit-sotrudnichestvo-42561-u3t5/>
123. Negociações com o governador da região de Irkutsk, Sergey Levchenko [recurso electrónico]. - 2016. - Modo de acesso: <http://president.gov.by/ru/news/ru/view/peregovory-s-gubernatorom-irkutskoj-oblasti-sergeem-levchenko-15007/>. - Data de acesso: 12.12.2016.
124. Espaço Económico Único: Integração das Regiões: Projecto Informativo-Interactivo / co-comp. e entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2013. - 244 c. : 46 ins.
125. Andrei Kobayakov encontrou-se com o governador da região de Irkutsk [recurso electrónico]. - 2016. - Modo de acesso: <http://http://www.government.by/ru/content/6866>
[.government.by/ru/content/6866](http://www.government.by/ru/content/6866). - Data de acesso: 12.12.2016.
126. A fábrica de montagem de tractores BELARUS pode aparecer na região de Irkutsk [recurso electrónico]. -2016. - Modo de acesso : <http://http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-belarus-mozhet-pojavitsja-v-irkutskoj-oblasti-222392-2016/>. - Data de acesso: 12.12.2016.
127. A região de Irkutsk vai comprar mais de 160 tractores BELARUS [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irkutskaja-oblast-priobretet-bolee-160-tractorov-belarus-433486-2021/>
128. MTZ e a região de Irkutsk assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-i-irkutskaja-oblast-zakljuchili-s-oglashenie-o-sotrudnichestve-408690-2020/>
129. Matveev, V. A Bielorrússia e a região de Irkutsk concordaram em criar e desenvolver empresas comuns em diferentes esferas / V. Matveev // [Recurso electrónico]. -2018 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-irkutskaja-oblast-dogovorilis-ozdani-i-razvitii-sp-v-raznyh-sferah-325641-2018/>
130. Roman Golovchenko: A Bielorrússia está pronta a participar em concursos para o fornecimento de máquinas à região de Irkutsk [recurso

- electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9587>
131. O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e a região de Irkutsk duplicou em cinco anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-tovarooborota-mezhdu-belarusjju-i-irkutskoj-oblastju-za-pjat-let-udvoilsjabelarusjju-i-irkutskoj-oblastju-za-pjat-let-udvoilsja-420587-2020/>.
132. Encontro com Igor Kobzev, Governador da Região de Irkutsk da Rússia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/vstrecha-s-gubernatorom-irkutskoy-oblasti-rossii-igorem-kobzevym>
133. Roman Golovchenko: Um pacote de propostas sobre o aprofundamento da integração da Bielorrússia e da Rússia está em alta velocidade [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>
134. A Minsk Motor Works duplicou as suas entregas à Rússia no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-motornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-uvlichil-postavki-v-rossijukvartale-v-dva-raza-uvlichil-postavki-v-rossiju-437469-2021/>
135. "Gomselmash planeja triplicar as entregas de máquinas para as regiões russas em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-planiruet-utroit-postavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godupostavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godu-436585-2021/>
136. BMZ aumenta as entregas de exportação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvlichivaet-eksportnye-postavki-uvlichivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/>
137. A BELAZ aumentou a produção, as vendas e os volumes de exportação no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-v-i-kvartale-uvlichil-objemy-proizvodstva-realizatsii-eksporta-produktsii-objemy-proizvodstva-realizatsii-eksporta-produktsii-437188-2021/>
138. A BELAZ vai entregar 29 camiões basculantes a uma das maiores empresas de carvão da Rússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavit-29-karjernih-samosvalov-dlja-odnoj-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-karjernih-samosvalov-dlja-odno-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-rossii-427978-2021/>
139. A BELAZ vai abrir um centro de competências na Universidade de Minas

de São Petersburgo [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otkroet-tsentr-kompetentsij-v-sankt-peterburgskom-gornom-universitetesankt-peterburgskom-gornom-universitete-437447-2021/>.

140. Zalessky, B. De olhos postos no futuro. Peculiaridades da parceria multivectorial em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 144 c.

141. A Rússia é um dos três principais mercados de exportação da BUTB [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rossija-voshla-v-trojku-krupnejshih-eksportnyh-rynkov-butb-432830-2021/>

142. A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Bryansk Oblast chegaram a acordo sobre cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpp-brjanskoj-oblasti-dogovorilis-o-sotrudnichestve-431815-2021/>

143. As empresas da região de Chelyabinsk estão interessadas em vender produtos metálicos na BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economic.s/view/predpriyatija-cheljabinskoy-oblasti-zainteresovany-v-realizatsii-metalloprodukti-na-butb-433059-2021/>

144. BUTB planeia estabelecer uma cooperação mais estreita com Volgograd Oblast [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-boleesnoesotrudnichestvo-s-volgogradskoj-oblastju-434981-2021/>

145. As empresas da região de Kursk planeiam trabalhar no mercado bielorrusso através do BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-kurskoj-oblasti-planirujut-rabotat-na-belorusskom-rynke-cherez-butba-kurskoj-oblasti-planirujut-rabotat-na-belorusskom-rynke-cherez-butb-435331-2021/>

146. BUTB e a Bolsa Mercantil de São Petersburgo concordam em intensificar a cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-tovarno-syrjevaja-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-peterburgskaja-tovarno-syrjevaja-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-vzaimodejstvie-vzaimodejstvie-434334-2021/>

147. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 19,5% para 10,3 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale-uvlechila-https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-i-kvartale-uvlechila->

[eksport-tovarov-i-uslug-eksport-tovarov-i-uslug-na- - 195-195-do-103 -103 -- mlrd-441081 -441081 -2021-2021/.](#)

148. Sivak: A Bielorrússia está interessada em aumentar as exportações de serviços de construção para a Rússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainteresovana-vhttps://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossijunaraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossiju-442169-2021/.](https://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainteresovana-vhttps://www.belta.by/economics/view/sivak-belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossijunaraschivanii-eksporta-stroitelnyh-uslug-v-rossiju-442169-2021/)

149. Parkhamovich, R. As tarefas definidas para a indústria da construção este ano serão cumpridas / R. Parkhamovich // [Recurso electrónico]. -2021. -

URL: <https://www.belta.by/comments/view/postavlennye-pered-strojotrasljiuhttps://www.belta.by/comments/view/postavlennye-pered-strojotrasljiu-zadachi-v-etom-godu-budut-vypolneny zadachi-v-etom-godu-budut-vypolneny-7784>

150. Mais de 10 instalações sociais na Rússia devem ser construídas até ao final de 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://mas.gov.by/ru/news/ru/view/do-kontsa-2025-goda-planiruetsj a- postroit-bolee-10-sotsialnyx-objektov-v-rossii-1313/>

151. A região de Voronezh está interessada em expandir a cooperação com a Bielorrússia na construção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/voronezhskaja-oblasthttps://www.belta.by/economics/view/voronezhskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-belarusjju-v-stroitelstvzainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-belarusjju-v-stroitelstve- 429176-2021/>

152. Especialistas bielorrussos vão construir um edifício de teatro chave-na-mão em Primorye [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-podhttps://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-pod-kljuch-zdanie-teatra-v-primorjekljuch-zdanie-teatra-v-primorje-434288-2021/.](https://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-podhttps://www.belta.by/society/view/beloruskie-stroiteli-budut-stroit-pod-kljuch-zdanie-teatra-v-primorjekljuch-zdanie-teatra-v-primorje-434288-2021/)

153. Pivovar, E. Novgorod Oblast estuda a possibilidade de participação de construtores bielorrussos na construção de objectos sociais / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novgorodskaja-oblast-prorabatyvaethttps://www.belta.by/economics/view/novgorodskaja-oblast-prorabatyvaet-vozmozhnost-vozmozhnost-uchastij a-a-belorus skih-stroitelej -v-vozvedenii-438576-2021skih-stroitelej-v-v-vozvedenii-438576-2021/>

154. Pivovar, E. Na região de Novgorod planeiam restaurar a comunicação aérea com Minsk e Gomel / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. -2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/v-novgorodskoj-oblasti-planirujut-vosstanovit-aviasoobschenie-s-minski-gomelem-438579-2021/>

155. As regiões de Gomel e Bryansk discutirão o desenvolvimento da cooperação [recurso electrónico]. -2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-brjanskaja-oblasti- obsudjat->

[razvitie-sotrudnichestva-437066-2021/](#)

156. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Tartaristão desenvolvem activamente a cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9816>

157. Minnikhanov, R. It is important to deepen cooperation of commodity producers, first of all, in the sphere of mechanical engineering and high technologies / R. Minnikhanov // Tecnologias e inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso do desenvolvimento da integração euro-asiática: projecto de integração da informação / coautores, entrevistadores: B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - C. 25-37.

158. A 7ª reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tartaristão da Federação Russa realizou-se na Concern [recurso electrónico], - 2019. - URL: <http://http://www.belneftekhim.by/press/news/eafc42c9330d3164.html.belneftekhim.by/press/news/eafc42c9330d3164.html>

159. Pivovar, E. Petroquímica, cooperação industrial, projectos de transporte - Semashko visitou o Tartaristão / E. Pivovar // [Electrónico recurso] . URL:

<https://www.belta.by/economics/view/neftehimija-promkooperatsija-transportnye-proekty-semashko-posetil-tatarstan-378550-2020/>

160. A Bielorrússia e o Tartaristão aprovam o Plano de Cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html.e mbassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html>

161. A empresa bielorrussa UP "Polimerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projecto-piloto no domínio da ecologia na República do Tartaristão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html.e mbassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html>

162. A Bielorrússia e a região de Sakhalin assinaram um plano de cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sahalmskaja-oblast-podpisali-plan-meroprijatij-po-sotrudnichestvu-sahalmskaja-oblast-podpisali-plan-meroprijatij-po-sotrudnichestvu-na-2021-2023-gody2021-2023-gody-441087-2021>

163. Resultados do comércio externo do Oblast de Sakhalin para 2020 [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=152>

164. Outra loja "de marca bielorrussa" abriu em Yuzhno-Sakhalinsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://http://www.embassybel.ru/departments/khabarovsk/news/fe085b1056fe.ht embassybel.ru/departments/khabarovsk/news/fe085b1056fe.ht ml>

165. Belik, A. Os nossos planos são alargar o leque de cooperação / A. Belik //

Direcções prioritárias da cooperação regional como factor-chave da construção da união: projecto de informação e integração / compilado, entrevistado por: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 323-325.

166. Zalessky, B. A fórmula do multi-vectorismo. Oportunidades de cooperação internacional no contexto da globalização / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - 204 c.

167. Uma fazenda de gado leiteiro de 1.000 cabeças foi aberta no sul de Sakhalin [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: [https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&cache=1&tx_ttnews\[tt_news\]=12461](https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&https://sakhalin.gov.ru/index.php?id=105&no_cache=1&cache=1&tx_ttnews[tt_news]=12461)

168. Pivovar, E. Uma agro-cidade baseada em um projeto bielorrusso erguido em Sakhalin [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/agrogorodok-po-belorussskomu-proektuhttps://www.belta.by/society/view/agrogorodok-po-belorussskomu-proektu-vozveli-na-sahalinevozveli-na-sahaline-289289-2018/>.

169. Pivovar, E. A Bielorrússia ajudará a melhorar os métodos de extracção e transporte de carvão em Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso electrónico].-2017. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-usovershenstvovat-metody-dobychi-i-i-transportirovki-uglja-na-sahaline-277311-2017/>

170. Pivovar, E. Entregas de camiões pesados bielorrussos e cooperação na agro-indústria - Semashko visitou Kuzbass e Sakhalin / E. Pivovar // [Recurso electrónico] : <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorussskih-bolshegruzov-i-sotrudnichestvo-v-apk-semashko-posetil-kuzbass-i-sahalin-404918-2020/>

171. Roman Golovchenko: Um pacote de propostas sobre o aprofundamento da integração da Bielorrússia e da Rússia está em alta velocidade [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>

172. Discurso na sessão plenária do V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-na-plenarnomru/view/vystuplenie-na-plenarnom-zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-rossii-1zasedanii-v-foruma-regionov-belarusi-i-i-rossii-19684/.

173. Estratégia de desenvolvimento socioeconómico do Distrito Federal do Cáucaso do Norte até 2025 [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://http://skfo.gov.ru/district/soc/sed/.gov.ru/district/soc/sed/>

174. Amirova, E.A. Analysis of features of socio-economic differentiation of development of the regions of the North Caucasian Federal District / E.A. Amirova // Regional problems of economic transformation. - 2014. - №9. - C. 155-159.

175. Vladimirov, V. Market expansion is always a benefit for entrepreneurs / V. Vladimirov // Eurasian Economic Union: regional aspect: inform.-integr. project / comp., interviewer. B. Zalesskii, M. Valkovskii, A. Mostovoy. - Minsk:

Biznesofset, 2014. - C. 55-58.

176. Conversas com Vladimir Vladimirov, Governador do Território de Stavropol da Rússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-gubernatoromru/view/peregovory-s-gubernatorom-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-stavropolskogo-kraja-rossii-vladimirom-vladimirovym-15800/

177. Vysheslavov, V. In perspective - joint development of innovative technologies / V. Vysheslavov // Espaço Económico Único: Integração das Regiões: Projecto de Integração Informacional / co-comp. e entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Mostovoy. - Minsk : Biznesofset, 2013. - C. 77-79.

178. Reunião com o Governador do Território de Stavropol da Rússia [Recurso electrónico]. -2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7111>

179. A Bielorrússia conta com o aumento do fornecimento de maquinaria ao Território de Stavropol e a criação de novas empresas comuns - Kobyakov [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarushttp://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-uvlichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskij-kraj-i-novyh-sp-kobjakovrasschityvaet-na-uvlichenie-postavok-tehniki-v-stavropolskij-kraj-i-sozdanie-novyh-sp-kobjakov-237868-2017/>

180. Kadyrov, R. É necessário dar um novo impulso à cooperação com a Bielorrússia / R. Kadyrov // Bielorrússia - Rússia: cooperação das regiões: projecto de informação e integração / co-comp. B.L.

Zaleski, E.A. Korovkin, M.E. Korovkina. - Minsk: BELTA, 2010. - C. 58-61.

181. Umarov D., Umarov D. A direcção mais promissora é vista no estabelecimento e desenvolvimento de laços de cooperação na esfera da produção / D. Umarov // Interação das regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: informação - projecto de integração / co-autores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovski, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 59-63.

182. Encontro com o chefe da República da Chechénia, Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico] -2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/

183. Reunião com o Chefe da República da Chechénia, Ramzan Kadyrov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7518>

184. Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, a imagem da Chechénia e a cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-imidzhe-chechni-ihttp://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-imidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-ssotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-s-5791/>

185. Acordo de cooperação assinado com o Comité Permanente do Estado da

União da Rússia e da Bielorrússia [Recurso electrónico]. -2014 . - URL:

https://www.riadagestan.ru/news/president/podpisano_soglashenie_o_sotrudnichestve_s_postoyannym_komitete_soyuznogo_gosudarstva_rossii_i_belorussii/

186. Abdulatipov, R. A cooperação regional é estrategicamente necessária nas condições da política de sanções do Ocidente / R. Abdulatipov // Interação das regiões: Estado da União - locomotiva da integração euro-asiática: projecto de informação-integração / co-autores, entrevistando: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 21-24.

187. O Daguestão e a Bielorrússia acordam na cooperação empresarial [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://http://www.dag.aif.ru/society/details/1186729.dag.aif.ru/society/details/1186729>

188. Os bielorrussos vão ensinar os Dagestanis a desenvolver o turismo rural [recurso electrónico]. -2014 . - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1167841>

189. MTZ abriu um concessionário no Daguestão [recurso electrónico]. - 2015. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/businesshttps://www.belarus.by/ru/business/business-news/mtz-otkryl-dilerskij-tsentr-v-news/mtz-otkryl-dilerskij-tsentr-v-dagestane_i_0000020779.html

190. Sobre os resultados do comércio externo da República do Daguestão para 2017 [Recurso electrónico]. -2018 . - URL: https://makhachkala.mid.ru/mezhdunarodnoe-sotrudnicestvo/-/asset_publisher/ZPNsLt1FS6Qn/content/ob-itogah-vnesnej-torgovli-respubliki-dagestan-za-2017-g-?initRedirect=false

191. Zalessky, B.L. Jornalismo da comunidade global. Teoria e prática / B.L. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2012. - 108 c.

192. BelTA e Kazinform acordam cooperação [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://bsj.by/2014/04/belta-ihttp://bsj.by/2014/04/belta-i-dogovorilis-o-sotrudnichestvekazinform-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

193. Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://egov.kz/wps/portalhttp://egov.kz/wps/portal!/ut/p/but/p/b0/04/Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfljc7Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfljc7PyChKtUvKTS3NT80r0w_Wj9KNGPM8U_cgAQzMDEDaZMQBJ5STmpZcmpqfqRxaV_6hfk5_lqU_OyoqAgAahz7_G/#z6

194. Conversas oficiais com o Presidente Nursultan Nazarbayev do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-sru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/.](http://president.gov.by/ru/http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-sru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/)

195. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão atingiram um elevado nível estratégico - Nazarbayev [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstanahttp://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-na-vysokij-strategicheskij-uroven-nazarbaevvyshli-na-vysokij-strategicheskij-uroven-nazarbaev-278130-2017/>
196. Empresas Bellesbumprom em Janeiro-Setembro aumentou as exportações para o Cazaquistão em 42,3% [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvlichili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>
197. Dylenok, Y. Agromashholding JSC tornou-se o revendedor exclusivo da Gomselmash no Cazaquistão / Y. Dylenok // [Recurso electrónico]. - 2017 . - URL: <http://www.belta.by/economics/view/ekskluzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-ao-agromashholding-278165-2017/>
198. Dylenok, Y. A Bielorrússia e o Cazaquistão intensificam a cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital / Y. Dylenok //. [Recurso electrónico]. -2017 . - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarusi-kazahstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-razvitii-tsifrovyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/>
199. Revisão dos resultados e actividades da política externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia em 2017 [recurso electrónico]. -2018 . -URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>
200. Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão tornaram-se aliadas e estratégicas - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. -2017 . - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobrelisozuzniceskij-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-266564-2017/>
201. A produção de veículos MAZ foi lançada no Cazaquistão [Recurso electrónico].-2017 . - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotekhniki-maz-256106-2017/>
202. Sidorchik, V. Dois novos modelos de ceifeiras-debulhadoras de cereais a serem dominados na empresa comum Bielorrússia-Cazaquistão em 2018 / V. Sidorchik //. [Recurso electrónico]. -2017 . - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernoborochnyh-kombajnov-osvojat-na-belorusko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>
203. Como a economia do Cazaquistão está a ser levantada no terreno [recurso electrónico].-2016 . - URL: https://forbes.kz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut

ekonomiku kazahstana/

204. Akashin, V. Minsk - Kokshetau: um projecto mutuamente benéfico / V. Akashin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proekt/.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proekt/>

205. Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Cazaquistão Anatoliy Nichkasov à agência noticiosa cazaque Khabar (11 de Junho de 2014) [Recurso electrónico]. - URL:

<http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>

206. A Bielorrússia e o Cazaquistão esboçam um projecto para criar uma produção conjunta de drones [recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan- namechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikovnamechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikov- 278212-2017/](http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstanhttp://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan- namechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikovnamechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikov- 278212-2017/).

207. Comércio bilateral e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2017 . - URL: [http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral relações/comércio económico/](http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral%20rela%C3%A7%C3%B5es/com%C3%A9rcio%20econ%C3%B4mico/)

208. Sidorchik, V. As regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para a cooperação - Vladimir Dvornik / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstana-esthttp://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstana-est- mnogo-perspektivnyh-napravlenij-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748- 2017/>.

209. Bozumbaev, K. A interacção das regiões desempenha um papel importante no desenvolvimento e reforço da integração / K. Bozumbaev // União Económica Eurasiática: aspecto regional: projecto inform.-integr. / compilado, entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2014. - C. 177-180.

210. Sidorchik, V. Delegação da região de Pavlodar do Cazaquistão para visitar a região de Gomel em 19-20 de Abril / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. -2017 . - URL:

<http://www.belta.by/regions/view/delegatsija-pavlodarskoj-oblasti- kazahstana-posetit-gomelskij-region-19-20-aprelja-243412-2017/>

211. Sidorchik, V. Chefe da região de Pavlodar interessado na experiência bielorrussa de melhoria urbana / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017 . - URL:

<http://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti- zainteresoval-belorusskij-opyt-blagoustrojstva-gorodov-243790-2017/>

212. As regiões de Pavlodar e Minsk mostram interesse mútuo em desenvolver a cooperação na agricultura [recurso electrónico]. -2017 . - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaja-i-minskaja-oblasti- projavljalut-vzaimnyj-interes-k-razvitiyu-sotrudnichestva-v-selskom- 243719-2017/>

213. O distrito de Partizan de Minsk assinou um acordo de cooperação com a cidade cazaque de Ekibastuz [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/partizanskij- rajon-minska-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kazahstanskim- gorodom-ekibastuzom-243437-2017/>.
214. Tkacheva, O. O Cazaquistão está interessado em intensificar a cooperação inter-regional com a região de Mogilev / O. Tkacheva //. [Recurso electrónico]. -2013 . - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kazahstan-zainteresovan-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-s-mogilevskoj-oblastjju-31160-2013>
215. Stasiukevich, E. Oblast de Akmola do Cazaquistão Interessados em adoptar a experiência agrícola da região de Grodno / E. Stasiukevich // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/akmolinskaja-oblast-kazahstanahhttp://www.belta.by/regions/view/akmolinskaja-oblast-kazahstana-zainteresovana-zainteresovana-perenj-at-at-selskohozej-aj-stvennyj-opytstvennyj-opyt- grodnenskoj-grodnenskoj-oblasti- 38047-2014>
216. Sobre a reunião entre o Embaixador da Bielorrússia e o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>
217. As exportações agrícolas bielorrussas para o Cazaquistão aumentaram mais de 20% em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskojhttps://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoj-selhozproduktcii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-selhozproduktcii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-na-20- 430100-2021>
218. O Cazaquistão está interessado na experiência da Bielorrússia no desenvolvimento das indústrias dos lacticínios e do açúcar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-yhttps://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-v-beloruskom-opyte-razvitija-molochnoj-i-saharnoj-otraslejbeloruskom-opyte-razvitija-molochnoj-i-saharnoj-otraslej-430102-2021>
219. "Gomselmash e AgromashHolding KZ irão expandir a gama de máquinas agrícolas em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kzhttps://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshirjat-linejku-agrotehniki-v-2021-godurasshirjat-linejku-agrotehniki-v-2021-godu-424825-2021/>.
220. "Gomselmash enviou mais 30 conjuntos de máquinas KZS-10 MAX para o Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <httpshttps://www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazahstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>
221. Utyupin: está a ser considerada a possibilidade de realizar a exposição

- Belagro no Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/utjupin-rassmatrivaetsja-www.belta.by/economics/view/utjupin-rassmatrivaetsja-vozmozhnost-provedeniya-vystavki-belagro-v-kazahstane-417045-2020/>
222. A BUTB e a Astana Exchange do Cazaquistão pretendem desenvolver a cooperação no domínio do comércio electrónico [recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>
223. Ruslan Golovchenko visitou as principais empresas do Cazaquistão [Recurso electrónico] . -2021 . - URL: <https://www.belta.by/society/view/roman-golovchenko-posetil-krupnye-predpriyatija-kazahstana-447818-2021/>
224. A Bielorrússia chegou a um acordo com o Cazaquistão sobre o fornecimento de petróleo [Recurso electrónico]. -2021 .-URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-dogovorilas-s-kazahstanom-o-postavkah-nefti-447959-2021/>
225. A Bielorrússia aumenta o fornecimento de equipamento ao Cazaquistão [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-naraschivaet-postavki-tehniki-v-kazahstan-447970-2021/>
226. As empresas industriais da Bielorrússia e do Cazaquistão pretendem assinar grandes contratos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-i-https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-i-namereny-podpisat-krupnye-kontrakty-kazahstana-namereny-podpisat-krupnye-kontrakty-447828-2021/>
227. Golovchenko: a fundação da ligação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão
Eis alguns dos elementos-chave da cooperação - relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. -2021 . - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-fundament-belorusko-kazahstanskogo-sotrudnichestva-torgovo-ekonomicheskikh-otnoshenij-447956-2021/>
228. Brylo: As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Cazaquistão aumentam todos os anos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brylo-eksport-beloruskogo-prodovolstviya-v-kazahstan-kazhdyj-god-uvlechivaetsya-447921-2021/>
229. A Bielorrússia planeia duplicar as exportações de materiais de construção para o Cazaquistão - Parkhamovich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-udvoit-eksport-strojmaterialov-v-kazahstan-parhamovich-447920-2021/>
230. Matiyevsky, M. Lukashenko e Merzиеv acreditam que é possível elevar o nível do volume de negócios comercial para mil milhões de dólares / M. Matiyevsky // [Recurso electrónico] . -2018 . - URL:

https://www.belta.by/president/view/lukashenko-i-mirzиеev-schitajut-vozmozhnym-podnjat-uroven-tovarooborota-do-1-milrd-317697-2018/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

231. Negociações com o Presidente do Uzbequistão Shavkat Merzиеv [Recurso electrónico]. -2018. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news-ru/view/peregovory-s-prezidentom-uzbekistana-shavkatom-mirzиеevym-19489>

232. Assinatura do Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<http://http://www.government.by/ru/content/8364.government.by/ru/content/8364>

233. Matievsky, M. Belarus e Uzbequistão planeiam criar empresas comuns nos sectores farmacêutico, da engenharia e do agronegócio / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistanhttps://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtikeplanirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apk-3mashinostroenii-i-apk-317534-2018/>

234. MTZ vai abrir a produção de montagem de máquinas de rasto e de jardim no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mtz-otkroet-sborochnoehttps://www.belta.by/economics/view/mtz-otkroet-sborochnoe-proizvodstvo-gusenichnoj-i-sadovoj-tehniki-v-uzbekistane-31proizvodstvo-gusenichnoj-i-sadovoj-tehniki-v-uzbekistane-318069-2018/>

235. "Gomelmash planeja estabelecer instalações de montagem conjunta no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://belta.by/economics/view/gomelmash-planiruet-sozdat-sovmestnyehttps://belta.by/economics/view/gomelmash-planiruet-sozdat-sovmestnye-sborochnye-proizvodstva-v-uzbekistanesborochnye-proizvodstva-v-uzbekistane-338356-2019/>

236. O Uzbequistão está interessado na cooperação industrial com a região de Gomel [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://belta.by/regions/view/uzbekistan-zainteresovan-v-promyshlennojhttps://belta.by/regions/view/uzbekistan-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-gomelskoj-oblastjjukooperatsii-s-gomelskoj-oblastjju-327270-2018/>

237. Fábrica de processamento de algodão a ser construída em Smorgon [recurso electrónico]. -2018. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-pererabotke-hlopka-postrojat-v-smorgoni-317921-2018/>

238. Matievsky, M. Baranovich combinou o cluster uzbeque de produtores de algodão / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. -2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/baranovichskij-kombinat-voshel-v->

[uzbekskij -klaster-proizvoditelej -hlopka-317839-2018/](#)

239. Motovelozavod vai estabelecer uma JV no Uzbequistão [Recurso electrónico]. -2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/motovelozavod-sozdast-sp-v-uzbequistao-314017-2018/>

240. Bielorrússia - Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/cis/uzbekistan/>.

241. A Bielorrússia e o Uzbequistão planeiam estabelecer uma produção conjunta de produtos de confeitaria [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-konditersh-izdelij-306531-2018/>

242. Uladzimir Dvornik participou numa reunião da comissão intergovernamental sobre a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<http://http://government.gov.by/ru/content/8847.gov.by/ru/content/8847>

243. O governo bielorrusso oferece projectos de maquinaria de grande escala ao Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/pravitelstvohttps://www.belta.by/economics/view/pravitelstvo-belarusi-predlagaet-uzbekistanu-masshtabnye-proekty-po-proizvodstvubelarusi-predlagaet-uzbekistanu-masshtabnye-proekty-po-provodstvu-.tehnik-113-2019/>

244. "Bellegprom planeia expandir a cooperação com o Uzbequistão [recurso electrónico]. -2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belleprom-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-333-2019/>

245. FEZ Vitebsk e Uzbek Cosonsoy-Pharm desenvolverão cooperação em matéria de investimento [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>.

246. Bielorrússia e Uzbequistão assinam acordo de cooperação em ciência e tecnologia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnicestve-v-oblasti-nauki-i-tehnologij-317747-2018/>.

247. A Bielorrússia e o Uzbequistão implementam 15 projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-realizujuthttps://belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-realizujut-15-nauchno-tehnicheskikh-proektovsovmestnyh-nauchno-technicheskikh-proektov-343295-2019/>

248. O primeiro parque tecnológico universitário está a ser criado no Uzbequistão com a participação da BNTU [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/society/view/v-uzbekistane-pri-uchastii-bntuhttps://www.belta.by/special/society/view/v-uzbekistane-pri-uchastii-bntu-sozdaetsja-pervyj-universitetskij-tehnoparksozdaetsja-pervyj-universitetskij->

[tehnopark-335511 -2019/](#)

249. O Instituto de Qualificações Técnicas Aplicadas da Bielorrússia-Uzbequistão será estabelecido em Tashkent [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-institut-prikladnyh-tehnicheskikh-kvalifikatsij-sozdadut-v-tashkente-345862-2019/](https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-institut-www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-institut-prikladnyh-tehnicheskikh-kvalifikatsij-sozdadut-v-tashkente-345862-2019/)

250. Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU em uma exposição em Tashkent [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikhhttps://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-v-tashkente-3razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-v-tashkente-317246-2018/>

251. Grishkevich, A. O Centro Educacional Bielorrusso-Uzbeque abriu na Universidade Pedagógica de Tashkent / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. -2018. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-obrazovatelyj-tsentrotkrylsja-v-tashkentskom-peduniversitete-318451 -2018/>

252. Crescimento do volume de negócios e novos projectos - o embaixador do Uzbequistão sobre a dinâmica das relações com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/rost-tovarooborota-i-novye-proektyhttps://belta.by/economics/view/rost-tovarooborota-i-novye-proekty-.uzbekistana-o-dinamike-otnoshenij-s-belarusjuposol-uzbekistana-o-dinamike-otnoshenij-s-belarusju-333099-2019/>

253. A Bielorrússia pretende continuar a desenvolver as relações bilaterais com o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/9736.government.by/ru/content/9736>

254. Os Institutos de Metrologia da Bielorrússia e do Uzbequistão assinam um acordo de cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/instituty-metrologii-belarusi-ihttps://www.belta.by/society/view/instituty-metrologii-belarusi-i-.podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestveuzbekistana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-431178-2021/>

255. A Gosstandart Belarus e a Agência Uzstandart assinaram um programa de cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusihttps://www.belta.by/economics/view/gosstandart-belarusi-i-agentstvo-uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-i-agentstvo-uzstandart-podpisali-programmu-sotrudnichestva-na-2021- -2021- 2023-gody2023-gody-431298-2021/>

256. As universidades da Bielorrússia e do Uzbequistão assinaram 10 documentos sobre cooperação [Recurso electrónico]. -2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/vuzy-belarusi-i-uzbekistana-podpisali-10-dokumentov-o-sotrudnichestve-431140-2021>

257. BSU e a Universidade Nacional do Uzbequistão alcançam um novo nível de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-natsionalnyj-universitethttps://www.belta.by/society/view/bgu-i-natsionalnyj-universitet-.-vyhodjat-na-novyj-uroven-sotrudnichestvauzbekistana-vyvodjat-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-436206-2021/>
258. BSU planeja expandir programas educacionais conjuntos com o Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanomhttps://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-rasshirit-s-uzbekistanom- sovmestnye-obrazovatelnye-pro grammy-435893-2021sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-435893-2021/>
259. Gabinete de língua e cultura uzbeque a ser aberto na BSU [Recurso eletrônico]. -2021.-URL: <https://www.belta.by/society/view/kabinet-uzbekskogo-jazyka-i-kultury- otkroj-ut-v-b gu-435914-2021/>
260. A BSU vai alargar a cooperação com o Uzbequistão no domínio da educação [Recurso electrónico].-2021 . - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-v-oblasti-obrazovaniy a-436565-2021/>
261. Mais de 170 representantes de empresas da Bielorrússia e do Uzbequistão participaram numa reunião do conselho empresarial [Recurso electrónico]. - 2021 - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-170- predstavitelej-biznesa-belarusi-i-uzbekistan-prinjali-uchastie-v-zasedanii- delovogo-soveta-431374-2021>
262. A MMZ planeja assinar contratos no valor de mais de US \$ 4 milhões durante uma comissão intergovernamental no Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-vo-vremjamezhpravkomissii-v-uzbekistane-planiruet-podpisat-kontrakty-bolee-chem- na-4-mln-431277-2021/>
263. Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20- belorussskih-predpriy atij -prinjalichastie-v-krupnoj -promyshlennoj - vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>
264. Vladimir Dvornik manteve conversações com Sardor Umurzakov, Vice-Primeiro-Ministro da República do Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2020 .-URL: <http://www. government.by/ru/content/9423>
265. Zalessky, B. Vector de integração pós-soviética. Uma visão da Bielorrússia / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 268 c.
266. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussskogo-www.belta.by/economics/view/eksport-belorussskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza>

[431838-2021/](#)

267. Sobre os resultados da visita de Vladimir Dvornik ao Uzbequistão [Recurso electrónico]. -2020.-URL:

<http://www.government.by/ru/content/9301>

268. "Gomselmash apresentará seu potencial em um fórum agrícola no Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-predstavit-svojpotensial-na-agrarnom-forume-v-uzbekistanepotensial-na-agrarnom-forume-v-uzbekistane-380486-2020>

269. Mais de 30 acordos e contratos assinados na sequência do Fórum Agrário Bielorrússia-Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-soglashenij-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorussko-uzbekskogo-agrarnogo-i-kontraktov-podpisano-po-itogam-belorussko-uzbekskogo-agrarnogo-forumaforuma-381350-2020/>.

270. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia apresentou mais de 60 desenvolvimentos inovadores para a agricultura no Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/nan-razrabotok-belarusi-predstavila-v-uzbekistan-bolee-60-innovatsionnyh-razrabotok-.selskogo-hozjajstvavlja-selskogo-hozjajstva-381057-2020/>

271. As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

272. A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no Primeiro Fórum das Regiões [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionovsoglashenija-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

273. A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvooblast-i-navoijskij-region-uzbekistan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-.it-otrasliv-it-otrasli-440395-2021/>

274. O Fórum das Regiões abre novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/forum->

[regionovhttps://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjahotkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistan-vo-mnogih-oblastjah-safaev-356612-2019/](https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjahotkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistan-vo-mnogih-oblastjah-safaev-356612-2019/)

275. Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso electrónico]. -2019 .

- URL:

<https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

276. O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no primeiro trimestre aumentou 25,3% para 67,5 milhões [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-velichilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

277. Conversas com o Presidente do Tajiquistão, Emomali Rahmon [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<http://president.gov.by/ru/news-ru/view/peregovory-s-prezidentom-tadzhikistana-emomali-raxmonom-21425/>

278. Matveev, V. Os primeiros produtos lácteos da empresa comum Bielorrússia-Tajiquistão entrarão no mercado em 2020 / V. Matveev // [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/pervaja-produktsija-molokopererabotki-sp-belarusi-i-tadzhikistana-vyidet-na-rynok-v-2020-godu-353105-2019/>

279. Matveev, V. Belkommunmash está a trabalhar num contrato de 30 milhões de dólares para fornecer equipamento ao Tajiquistão / V. Matveev // [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-prorabatyvaet-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-tadzhikistan-na-30-mln-353062-2019/>

280. Os autocarros eléctricos Belkommunmash começarão a circular em Dushanbe [recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://belta.by/economics/view/elektrobusy-belkommunmash-nachnut-kursirovat-v-dushanbe-333003-2019/>

281. Krishenik, E. Rahmon: estamos interessados em atrair tecnologias avançadas da Bielorrússia para o sector real da economia / E. Krishenik // [Recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rahmon-my-zainteresovany-v-privlechenii-peredovyh-technologij-belarusi-v-realnyj-sektor-ekonomiki-353119-2019/>

282. A cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Tajiquistão no domínio da educação está a desenvolver-se activamente [recurso electrónico]. -2019 . - URL:

<http://edu.gov.by/news/sotrudnichestvo-mezhdu-respublikoy-belarusi-i-respublikoy-tadzhikistan-v-sfere-obrazovaniya-aktivno-r/>

283. Faculdade de Engenharia conjunta BNTU-TTU [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.bntu.by/engineering-and-technical-faculty-bntu->

[ttu.html](#)

284. Faculdade de Aviação Civil da Academia Estatal de Aviação da Bielorrússia - Universidade Técnica do Tadjiquistão com o nome do académico M.S. Osimi (FSA BSAA-TTU) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://ttu.tj/ru/universityhttp://ttu.tj/ru/university-ru/structure/fmt-dmtb-dtt/fga-bгаа-ttu/structure/fmt-dmtb-dtt/fga-bгаа-ttu/>.

285. A BSU e a Universidade Nacional do Tadjiquistão abriram um departamento conjunto de tecnologia da informação [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-tadzhikskij-natsionalnyj-universitet-otkryli-sovmestnyj-fakultettadzhikskij-natsionalnyj-universitet-otkryli-sovmestnyj-fakultet-informatsionnyh-informatsionnyh-tehnologij.-4702-2015/>

286. Faculdade de Tecnologias Ecologicamente Sustentáveis da TNU [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.iseu.bsu.by/fakultethttp://www.iseu.bsu.by/fakultet-ekologosberegayushih-tehnologiy-tneologosberegayushih-tehnologiy-tnu/>

287. Alekseeva, D. Abertura de uma faculdade conjunta com a Universidade Tecnológica do Tadjiquistão / D. Alekseeva // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.psu.by/novostihttps://www.psu.by/novosti-mezhdunarodnoj-deyatelnosti/11961-otkrytie-sovmestnogo-fakulteta-smezhdunarodnoj-deyatelnosti/11961-otkrytie-sovmestnogo-fakulteta-s-tehnologicheskim-universitetom-tehnologicheskim-universitetom-tadzhikistana>

288. Stasevich, M. Visita da Delegação da Universidade Nacional do Tadjiquistão (Dushanbe, República do Tadjiquistão) à BSMU / M. Stasevich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.bsmu.by/allarticles/rubric2/page121/article1593/www.bsmu.by/allarticles/rubric2/page121/article1593/>

289. Myasnikovich: novas formas de trabalho são importantes para expandir as relações comerciais e económicas com o Tadjiquistão [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-novye-formy-raboty-vazhny-dlja-rasshirenija-torgovo-ekonomicheskix-otnoshenij-s-295210-2018/>

290. Zalesky, B. Segundo fôlego / B. Zalesky // Vecherny Minsk. - 1998. - 3 ago.

291. Rafieva, S. Sogd e Vitebsk assinaram um acordo de cooperação / M. Rafieva // [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <https://news.vitebsk.cc/2012/04/26/sogd-i-vitebsk-podpisali-soglashenie-ohtps://news.vitebsk.cc/2012/04/26/sogd-i-vitebsk-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestvesotrudnichestve/>.

292. Delegação da região de Minsk em visita de trabalho ao Tadjiquistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.mlyn.by/2019/06/delegatsiya-minskoj-oblasti-s-rabochim-vizitom-posetila-tadzhikistan/>

293. Kuliagin, S. O Tadjiquistão está interessado no desenvolvimento da cooperação com as empresas da região de Mogilev - Coimdosov / S. Kuliagin //

- [Recurso electrónico]. -2015 . - URL:
<https://www.belta.by/regions/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-razvitiikooperatsii-s-predpriyatijami-mogilevskoj-oblasti-koimododov-174610-2015/>
 294. Kuliagin, S. Mogilev e Tajik Khujand pretendem criar produções conjuntas / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL:
<https://www.belarus.by/ru/business/business-news/mogilev-i-tadzhikskij-xudzhand-namereny-sozdat-sovmestnye-proizvodstva-i-0000025058.html>
 295. As regiões de Gomel e Khatlon assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico] . -2017 . - URL:
<https://newsgomel.by/news/society/15070-gomel-skaya-i-hatlonskaya-oblasti-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve.html>
 296. Zalessky, B. O verdadeiro multi-vectorialismo. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - 148 c.
 297. A Bielorrússia e o Tadjiquistão precisam de implementar projectos agrícolas mais activamente - Kroupko [recurso electrónico]. - 2021. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>
 298. "Bobruiskagromash vai expandir a produção de montagem no Tadjiquistão [recurso electrónico] . -2021 .-URL:
<https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>
 299. A Bielorrússia e o Tadjiquistão discutem o desenvolvimento da cooperação comercial e económica e da cooperação industrial [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitietorgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-itadzhikistan-obsudili-razvitietorgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/>
 300. As exportações agrícolas da Bielorrússia para o Tadjiquistão aumentaram 1,4 vezes em 2020 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussojhttps://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussoj-selhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-razaselhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>
 301. "A Belleprom está a explorar a possibilidade de fornecer linho ao Tadjiquistão [Recurso electrónico]:
<https://www.belta.by/economics/view/belleprom-prorabatyvaet-vozmozhni-postavok-lina-v-tadzhikistan-435980-2021/>
 302. A Bielorrússia, o Tadjiquistão e o Afeganistão assinam oito documentos sobre o desenvolvimento de parcerias no fórum empresarial [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:
<https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razvitiipartnerstva-435998-2021/>

303. Bielorrússia e Geórgia: cooperação promissora [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://export.by/news/belarus-i-https://export.by/news/belarus-i-gruziya-perspektivnoe-gruziya-perspektivnoe-sotrudnichestvo>
304. Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikau à agência de notícias BelTA (21 de Março de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://http://mfa.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html.gov.by/press/smi/aaeb2c722e229f16.html>
305. A Bielorrússia e a Geórgia planeiam lançar uma instalação conjunta de montagem de tractores [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujuthttps://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-i-planirujut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorovzapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-po-sboru-tractorov-340718-2019/>.
306. Mikhail Rusiy fez uma visita à Geórgia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://http://www.government.by/ru/content/8695.government.by/ru/content/8695>
307. A Bielorrússia e a Geórgia alargam as esferas de cooperação [Recurso electrónico]. -2019. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-i-gruziya-rasshiryayut-sfery-sotrudnichestva/>
308. A Bielorrússia, a Geórgia e o Azerbaijão vão discutir a possibilidade de transporte ferroviário de contentores entre as suas capitais [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-gruzija-i-azerbajdzhan-obsudjat-vozmozhnost-kontejneryh-perevozoko-zhd-mezhdu-ih-stolitsami-341087-2019/>.
309. A Bielorrússia e a Geórgia vão realizar um concurso para projectos conjuntos de ciência e tecnologia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-gruzija-provedut-konkurshttps://belta.by/society/view/belarus-i-gruzija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektovsovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-340739-2019/>
310. Fórum empresarial bielorrusso-georgiano a ser realizado durante os Dias de Minsk em Tbilisi [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusko-gruzinskij-biznes-forumhttp://www.belta.by/regions/view/belorusko-gruzinskij-biznes-forum-projdet-vo-vremja-dnej-minska-v-tbilisiprojdet-vo-vremja-dnej-minska-v-tbilisi-293959-2018/>.
311. Minsk e Tbilisi definem programa de cooperação para 2018-2020 [Recurso electrónico]. -2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minsk-i-tbilisi-opredeljat-programmu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-293935-2018/>
312. Matveev, V. Cerca de 30 documentos assinados no Fórum Georgiano-Bielorrusso em Tbilisi / V. Matveev // [Recurso electrónico].

- 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-30-dokumentov-podpisano-na-gruzinsko-belorusskom-biznes-forume-v-tbilisi-295186-2018/>
313. Matveev, V. MAZ fornecerá camiões basculantes à Geórgia por 1 milhão de dólares / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-v-gruziju-samosvaly-na-1-mln-295227-2018/>
314. Matveev, V. A produção de montagem de tractores bielorrussos abre em Batumi / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-otkryvaetsja-v-batumi-295203-2018/>
315. Matveev, V. A produção de autocarros eléctricos bielorrussos pode ser instalada em Tbilisi / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-belorusskih-elektrobusov-mozhet-byt-sozdano-v-tbilisi-295211-2018/>
316. Shcherbitsky, A. Glubokoe vai cooperar com a cidade georgiana de Telavi / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/glubokoe-budet-sotrudnicat-s-gruzinskim-gorodom-telavigruzinskim-gorodom-telavi-311294-2018/>
317. O primeiro-ministro da Geórgia familiarizou-se com os produtos bielorrussos numa exposição em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-belta.by/economics/view/premjer-ministr-gruzii-oznakomilsja-s-belorusskoj-produktsiej-na-vystavke-v-tbilisi-340835-2019/>
318. As melhores marcas da Bielorrússia serão apresentadas numa exposição em grande escala em Tbilisi [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/luchshie-brendy-belarusi-belta.by/economics/view/luchshie-brendy-belarusi-budut-predstavleny-na-masshtabnoj-vystavka-v-tbilisi-340191-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY